PREVISÕES para o D. F. e Niterói, até 14 hs. de HOJE: TEMPO — Bom, estabilizando-se na tarde de hoje. TEMPERATURA — Elevada. VENTOS — Variaveis e frescos.

Temperaturas máximas e mínimas de ontem: Aeroporto, 30,8 e 23,3 — Bangú, 34,2 e 22,2 — Cascadura, 38,4 e 21,6 — Ipanema, 29,8 e 21,9 — Jardim Botânico, 33,8 e 20,4 — Meier, 34,7 e 22,4 — Paquetá, 33,2 e ... — Pão de Açucar, 34,4 e 21,5 — Saenz Pena, 34,6 e 23,1 — Santa Cruz, 34,3 e 23,3.

CAMBIO: — FECHADO.

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Terça-feira, 17 de Fevereiro de 1942

Fundado em 1930 - Ano XII - N.º 5925

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna).

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

ED. DE HOJE, 1 SECÇÃO, 8 PAGINAS — $300

Churchill anunciou ao mundo o grande desastre militar de Singapura

"E' este o momento – declarou o Primeiro Ministro – de apresentarmos a mesma calma e a firme determinação que, não há muito tempo, nos salvaram das garras da morte"

Análise da situação militar britânica desde agosto de 1940 A Russia não foi derrotada – Eficiencia da máquina de guerra japonesa – Reação na Inglaterra

LONDRES, 15 (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso radiotelefônico pronunciado esta noite pelo primeiro ministro da Inglaterra, sr. Winston Churchill:

"Decorreram quase seis meses desde que, em fins de agosto, me dirigi diretamente a meus compatriotas. Vale, pois, a pena que façamos um retrospecto desse meio ano de luta pela nossa existencia — pois assim foi e assim é — para ver o que ocorreu, qual é a nossa sorte e quais as perspectivas.

"Em agosto tive o prazer de encontrar-me com o presidente dos Estados Unidos, traçar e apresentar as declarações de politica anglo-norte-americana que é hoje conhecida em todo o mundo como a carta do Atlântico. Tambem chegamos a um acordo sobre diversos pontos relacionados com a guerra muitos dos quais tiveram uma influencia decisiva em seu curso.

"Nesses dias nos reunimos na condição de beligerante que sentia fortemente uma pressão e que procura auxilio de uma grande potencia que é uma nação neutra benevolente. Nesses dias, os alemães pareciam destroçar os exércitos russos e avançar a grandes passos sobre Leningrado, Moscou e Rostov e mais ainda para o coração da Russia. Pareceu uma asseveração muito audaz do presidente quando este predisse que os exércitos russos resistiriam até o inverno. Posso dizer que os militares de todos os paises amigos, inimigos ou neutros, igualmente, punham seriamente em dúvida que tal fato pudesse ser certo.

A Inglaterra sosinha

"Pelo que nos diz respeito, nossos recursos deviam suportar um peso esmagador. Estavamos há mais de um ano absolutamente sozinhos na luta contra Hitler e Mussolini. Tinhamos que estar prontos para fazer frente à invasão alemã de nossa propria ilha. Tinhamos que defender o Egito, o Vale do Nilo e o Canal de Suez. Principalmente, tinhamos que trazer viveres, artigos manufaturados e munições, através do Atlântico, por entre os dentes dos aviões e submarinos alemães e italianos. Sem esses abastecimentos não podiamos viver e não podiamos travar a guerra.

"Ainda temos que fazer tudo isso.

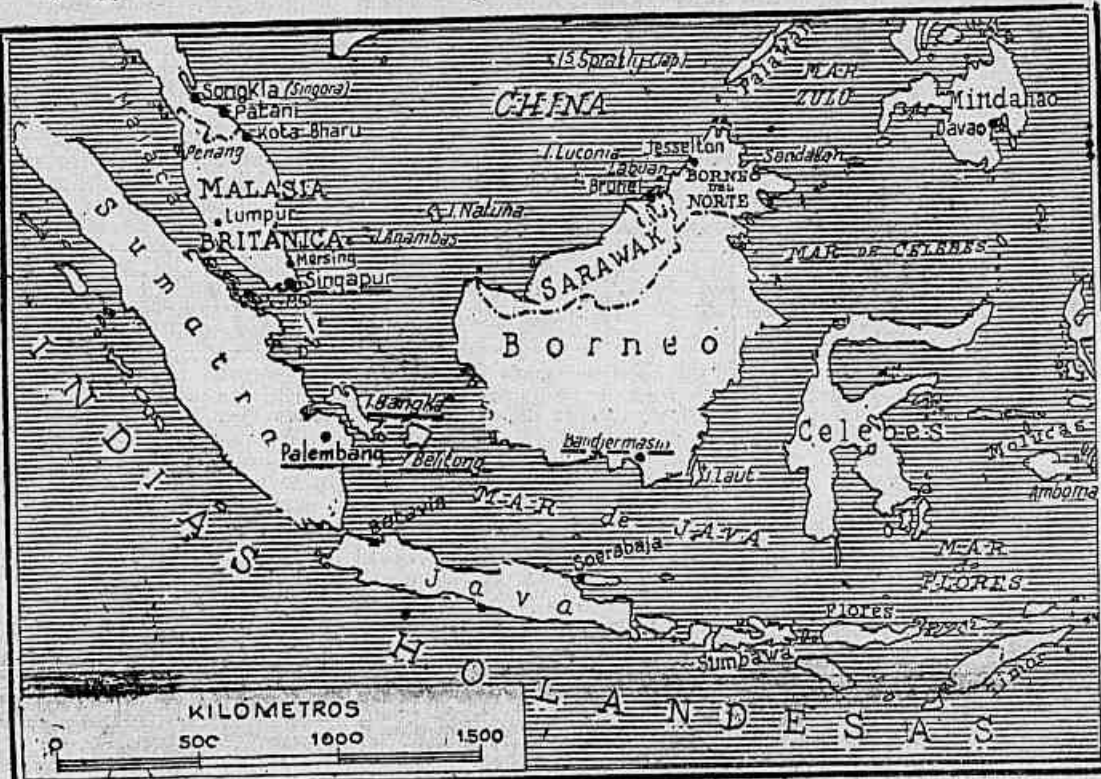
"Naqueles dias de agosto parecia nosso dever fazer tudo que estivesse em nosso alcance para auxiliar o povo russo a fazer frente à acometida lançada contra ele.

"E' bem pouco o que temos feito pela Russia se se considerar tudo o que ela fez para derrotar Hitler e para a causa comum. Nessas condições, nós, os britânicos, não dispunhamos de meios eficientes para uma nova guerra com o Japão. Tal era o panorama quando conversei com o presidente Roosevelt em meiados de agosto a bordo do magnifico Prince of Wales, hoje, por desgraça, afundado.

Agosto de 1941

"E' evidente que nossa posição em agosto de 1941 parecia muito melhor que em igual período de 1940 quando a França acabava de ser derrotada e havia caído na terrivel prostração em que agora se encontra, quando estavamos quase desarmados em nossa propria ilha, quando parecia que o Egito e todo o Oriente Próximo seria conquistado pelos italianos que continuavam dominando a Abissinia e nos haviam desalojado da Somalia Britânica. Comparando os dias de 1940, quando todo o mundo, exceto nós mesmos, acreditava que estavamos vencidos para sempre, a situação ... em agosto de 1941 havia melhorado notavelmente.

"Vistas as coisas sem ilusão ... Estados Unidos ...

(Conclue na 2.ª página)

As Indias Orientais Holandesas estão sofrendo os primeiros ataques diretos das forças japonesas. A cidade de Palembang, uma das mais importantes da Sumatra, caiu em poder dos nipônicos. As forças inimigas tambem desembarcaram nas ilhas de Gangka e Belitong, e se apoderaram de Badjermasin, capital do Borneu do Sul. Os nomes das posições afetadas aparecem sublinhados

Singapura está reduzida a um montão de ruinas fumegantes

As forças britânicas da grande base naval do Extremo Oriente renderam-se após uma das mais terriveis batalhas desta guerra

São estimados em 55.000 homens os contingentes que defendiam a ilha — As últimas horas da defesa — Moral da população

CALCUTA', 16 (U. P.) — Acredita-se que a cidade de Singapura, cuja população aumentou, devido à guerra, a cerca de 1 milhão de almas, esteja convertida em um montão de ruinas fumegantes. Pela primeira vez, desde que começou a guerra, a voz da sua emissora — que a principio falava com confiança e depois com resignação, mas sempre em tom encorajador, deixou, hoje, de ser escutada.

Um correspondente da "United Press", que chegou a Batavia, informou que dos 60.000 soldados britânicos que se encontravam na ilha, somente alguns poucos, dispensaveis para servir em outro ponto de luta, tinham sido evacuados.

Em fontes militares autorizadas, não se poude saber se foram retiradas tropas da ilha, antes da sua captura, nem o seu número, acreditando-se que não se tinham informações sobre as forças que se renderam.

A última mensagem oficial, recebida de Singapura, foi enviada na tarde de domingo pelo tenente-general sir A. E. Percival ao comandante em chefe das forças aliadas do sudeste do Pacifico, general sir Archibald P. Wavell.

Segundo as fontes acima mencionadas, declarava laconicamente que, por causa das elevadas perdas, da falta de agua, de combustivel, de viveres e munições, a posição tinha se tornado insustentavel e anunciava a sua intenção de capitular.

As forças da ilha

Além da lista dos famosos regimentos que lutavam na ilha de Singapura, dada a conhecer ontem, um porta-voz militar publicou, hoje, uma lista das divisões regulares que ali se encontravam. Eram elas a 18.ª divisão britânica, 2 brigadas de uma divisão australiana e as divisões indús 5.ª e 11.ª. O total das tropas dessas divisões era de 55.000 homens aproximadamente, mas alem desses havia certas tropas da fortaleza, unidades de abastecimento e artilharia, que deviam aumentar, de forma consideravel, esse número. "Não posso dizer quantas dessas unidades ficaram até o fim da luta", declarou o referido porta-voz. As divisões australianas e indús, além da 18.ª divisão britânica, eram os últimos reforços enviados e estiveram lutando constantemente, em ações de retaguarda, durante seis semanas no continente, enquanto o inimigo efetuava constantes desembarques atrás deles e os submetia, ininterruptamente, a bombardeios em mergulho.

Deviam estar consideravelmente debilitadas quando se retiraram para Singapura" ...

(Conclue na 2.ª página)

Como se processou a rendição

A versão veiculada em Tokio, sobre a conferencia entre os generais Percival e Yamashita

TOKIO, — via Vichy — 16 (U. P.) — Nos circulos oficiais foi dada a conhecer a primeira versão textual do que aconteceu na fábrica Ford, situada na zona central da ilha de Singapura, quando o comandante das forças britânicas, tenente-general A. E. Percival solicitou as condições para render a praça aos japoneses.

O general Percival em companhia de seus oficiais de Estado Maior chegou às 18.40 sendo recebido pelo comandante das forças japonesas, tenente-general Tomoyuka Yamashita, que declarou:

" — Desejo que as respostas sejam breves e concisas. Somente considerarei uma rendição incondicional. Foram capturados ...

— E os residentes japoneses?

— Todos os residentes japoneses, residentes internados pelas autoridades britânicas foram enviados à India. Suas vidas, porém, estão sob a proteção do governo da India.

— Desejo saber se V. S. está disposto a se render ou não, e insisto que deve ser incondicionalmente. Qual é sua resposta: sim ou não?

— Quer V. S. dar-me um prazo até amanhã?

— Não posso esperar até amanhã. Deve compreender então que as forças nipônicas atacarão esta noite.

— Não poderia esperar V. S. até às 23.30?

— Em tal caso as forças japonesas reiniciarão seus ataques ...

(Conclue na 2.ª página)

Smolensk e Vyazma ameaçadas pela retaguarda

O avanço soviético na Russia Branca parece ter flanqueado as principais fortificações germânicas, desenvolvendo-se muito por trás da linha de fogo

Dez mil baixas sofreram as forças germânicas na Frente Central – Ofensiva russa em Sebastopol – Ação dos guerrilheiros na Carelia

MOSCOU, 16 (U. P.) — Anunciou-se, hoje, que as colunas soviéticas que operam na Russia Branca atravessaram o curso superior de um dos principais rios da Rússia e, agora, estão ameaçando as comunicações alemãs de retaguarda com Smolensk, Vyazma e o resto da frente central.

O referido avanço parece ter, hoje, flanqueado as principais fortificações germânicas e se desenvolve numa região situada muito atrás da linha de fogo. Não se conhece o poderio da coluna que efetua essa manobra, mas uma informação declara que atinge a uma divisão, enquanto que outras fontes acreditam que seja muito maior.

O aspecto imediato mais importante da situação bélica constitue o levante geral das populações dos territorios ocupados, as quais, sentindo estar próxima a presença de unidades soviéticas, empunham os fusis e retiram as munições que tinham ocultado, para se unirem a milhares de outros, em um movimento contra o invasor que tem todas as caracteristicas de uma revolta de grandes proporções.

Sabe-se que os guerrilheiros estão vendo aumentar as suas fileiras e que eles já retomaram 41 aldeias, que conservavam até a chegada das tropas regulares russas.

10.000 baixas alemãs

A radio de Moscou, na sua transmissão de hoje, não é mais explicita do que nos últimos dias, anunciando que uns 10.000 inimigos foram mortos na frente central, ao mesmo tempo em que eram reconquistados varias povoações. Anunciou tambem a captura de material de guerra.

Na frente sudeste, os russos tambem reconquistaram varias localidades habitadas, depois de um encontro local que deu como resultado "duas brechas e um envolvimento".

Contra Sebastopol

Na frente meridional, as tropas soviéticas estão desfechando, neste momento, três ofensivas, de maior ou menor importancia. Duas delas, entre Karkov e Taganrog, desconhecendo-se os detalhes. Os circulos militares desmentiram, hoje, uma noticia, procedente do estrangeiro, de que havia sido suspenso o ataque a Taganrog. A terceira ofensiva parece ser outra tentativa de romper o cerco dos alemães em torno da grande base naval de Sebastopol.

Ontem à noite, anunciou-se que os russos, grandemente reforçados por marinheiros de desembarque da frota soviética do Mar Negro e por tropas do Cáucaso, levadas por via maritima a Sebastopol, haviam iniciado a ofensiva, mas esta manhã não foi possivel obter maiores detalhes sobre a operação.

Na realidade, jamais se revelou a situação exata da base naval. Pelo que se sabe, o inimigo nunca conseguiu ocupar a última cadeia de montanhas que domina a cidade e o porto, mas de tempos em tempos exerce uma terrivel pressão.

Na Carelia

Anunciou-se, hoje, da frente da Carelia, há tanto tempo em calma, uma dupla vitoria russa. Um grupo de guerrilheiros soviéticos derrotou, por duas vezes, tropas inimigas, provavelmente finlandesas, em violentos encontros, travados entre cidades.

Uma informação diz que os guerrilheiros, equipados com esquis e armas automáticas, atacaram 4 localidades ocupadas pelo inimigo ...

uma pequena festa para comemorar o triunfo. Quando estavam em meio dela, apareceu uma força inimiga mais poderosa para reconquistar as localidades. Em vez de se retirarem, os russos lutaram e venceram o segundo destacamento inimigo, ao que fizeram mais prisioneiros e tomaram mais armas.

Resistencia alemã

A julgar pelos despachos da frente, aumenta a resistencia inimiga, pois se fala de curiosas batalhas, todas as vezes que é preciso tomar uma posição defensiva alemã. Em sua maioria, essas posições estão fortificadas e são tenazmente defendidas. As últimas estatisticas revelam a destruição de 269 aviões alemães contra 83 aparelhos russos, nas duas últimas semanas.

Avançam as forças do "Eixo" na Cirenaica

Julga-se, no Cairo, que o general Rommel se encontra em condições para lançar uma dupla ofensiva contra Tobruk

CAIRO, 16 (U. P.) — A nova ofensiva do Eixo em direção oriental, através da parte norte da Cirenaica, parecia ir ganhando terreno hoje, apesar de não se haver travado nenhum encontro importante, pois o comunicado do Quartel-General Imperial localiza o general Rommel nas imediações de Bir El Sacrin, ou seja, a uns 175 quilômetros a leste de Mekili.

O referido comunicado se limita a dizer que o inimigo procura avançar sobre uma frente de 64 quilômetros, partindo de El Gazzala para o sul, e, aparentemente, concretiza seus propósitos, pelo menos sobre o flanco meridional.

O ponto mais afastado em que, segundo as informações, se encontraria agora o inimigo, sobre esse flanco, é Tenger, que está mais ou menos na metade do caminho entre Mekili e Bir El Sacrin.

As forças aereas de ambos os lados se mantiveram sumamente ativas, o que robustece a crença de que as operações iniciadas por Rommel têm carater de verdadeira ofensiva, destinada, ao que parece, a restabelecer as posições que possuia o Eixo sobre a fronteira libio-egipcia.

Carater de ofensiva

Os circulos oficiais ainda não qualificaram estas ações de ofensiva propriamente dita, porém tudo indica que têm esse carater.

O inimigo parece empregar com grande preponderancia elementos mecanizados e blindados, o que confirmaria as repetidas asseverações de que o Eixo recebeu importantes reforços mecanizados, já seja diretamente de Tripoli ou de Tunis, através de Tripoli. Embora se ignore seu poderio, acredita-se que tambem são consideraveis os reforços que receberam as unidades mecanizadas imperiais, que vêm suportando o peso de toda a campanha, desde o dia 18 de novembro, quando se iniciou a ofensiva britânica.

O general Rommel se encontra agora, ao que parece, em condições de lançar uma dupla investida contra Tobruk, ou de lançar seu flanco meridional em linha reta, em direção ao forte Capuzzo, situado na fronteira.

Seu flanco setentrional, segundo parece, não fez esforço algum para mover-se em direção a El Gazzala, distante uns 18 quilômetros e que se encontra a menos de 64 quilômetros de Tobruk, está integrado em sua maior parte por elementos de infantaria com forte apoio de artilharia.

O flanco meridional, fortemente mecanizado, estará operando pelo nordeste, em direção a Tobruk, a uns 75 quilômetros de Bir El Sachim, com a esperança de cercar as unidades britânicas que se encontram ao longo da costa, entre El Gazzala e Tobruk.

Sorte de Tobruk

Deve ter figurado, portanto, nos cálculos do general Romel, o cerco da maior parte do 8.º Exército britânico, com todo seu equipamento mecanizado. O que parece certo é que fará tudo o que estiver ao seu alcance para impedir que Tobruk volte a ser o que foi no verão passado: um baluarte servido por uma guarnição britânica isolada, que se converteu no ponto focal da ofensiva do general Ritchie para libertar os sitiados.

Em Malta

Entrementes, o Eixo parece resolvido a anular a ilha de Malta, seja destruindo-a ou conquistando-a, como aconteceu à ilha de Creta. Malta vem suportando numerosos bombardeios aereos, no transcurso destes dois últimos meses, e hoje se informou que estava sendo objeto de um dos ataques mais violentos e prolongados de toda a guerra. As máquinas do Eixo faziam pressão sobre a fortaleza insular, em ações continuadas que já se vem prolongando pelo espaço de 10 horas.

OCUPADO O CENTRO PETROLÍFERO DE PALEMBANG

Durante o ataque contra a Sumatra, os aviadores aliados atingiram cinco transportes e dois cruzadores japoneses

Na Birmania, os nipônicos tambem intensificaram os seus assaltos — Inicio da "Batalha da Australia", segundo o Primeiro Ministro John Curtin

BATAVIA, 16 (U. P.) — Uma semana depois de haver iniciado o assalto final contra Singapura, para terminar a campanha Malaca, os japoneses conquistaram posições em Sumatra, uma das mais valiosas possessões holandesas das Indias Orientais, com a ocupação do centro petrolifero de Palembang.

A sólida frota aerea holandesa, ajudada por aviões norte-americanos e britânicos, atacou violentamente os barcos que utilizavam os nipônicos para a invasão, semeando a desordem entre suas unidades. Os pilotos bombardearam a frota japonesa, no estreito de Banka, logrando impactos diretos em cinco transportes e dois cruzadores. O inimigo foi intensamente castigado e se ocasionaram grandes baixas entre seus efetivos. As tropas holandesas junto com destacamentos aliados combateram sem descanso contra os paraquedistas nipônicos e as forças de desembarque chegadas à costa da zona petrolifera.

Previamente, haviam sido desbaratados dois ataques em grande escala dos paraquedistas japoneses. Palembang se encontra a 425 quilômetros a noroeste de Batavia, capital das Indias Orientais Holandesas.

O primeiro ataque

O primeiro ataque levado a efeito pelos japoneses foi o lançado no dia 14, com uma força de paraquedistas que desceu em três setores. Essas tropas foram destruidas. No dia de ontem, verificou-se outro ataque de paraquedistas, ataque este mais violento que o precedente. Os holandeses afirmaram que haviam aniquilado centenas dos combatentes amarelos que chegavam por ar. A situação logo se modificou, quando os japoneses recorreram a seu classico método de invasão — o de grande quantidade de transportes, carregados de tropas. Logo após o desembarque, os nipônicos começaram seu avanço em direção a Palembang, que se encontrava a 95 quilômetros. Estas tropas de invasão chegaram demasiado tarde para salvar os contingentes de paraquedistas. Antecipando-se à invasão, os holandeses atearam fogo aos poços e instalações petroliferas do setor de Palembang, avaliados em varios milhões de dólares. Os holandeses e seus aliados estão concentrando todos os recursos possiveis para opor uma barreira aos nipônicos e impedir que consigam obter sua cubiçada presa no Pacifico — as Indias Orientais Holandesas.

A invasão

BATAVIA, 16 (U. P.) — Os rios, canais e estuarios da parte meridional de Sumatra estavam hoje, segundo se informa, repletos de barcaças e embarcações menores, carregadas de tropas japonesas que, num total de muitos milhares de homens, iniciavam a empresa de dominar as Indias Orientais Holandesas. Em fontes locais, admitiu-se a queda de Palembang, grande centro de produção petrolifera, mas a aviação e de paraquedistas.

Voando quase sobre a superficie das aguas, os aparelhos de guerra, holandeses, britânicos e norte-americanos, bombardeavam e fustigavam as forças inimigas, causando nos invasores milhares de baixas. Mas, apesar disso, o inimigo continuava mandando para terra mais tropas.

Não é Sumatra o único lugar onde os japoneses intensificaram a sua ofensiva. Tambem o fizeram, simultaneamente, na Birmania, onde, ao que parece, se apoderaram de Thaton e Duyenquin. Com isso, a linha dos defensores imperiais se encontra, agora, próxima à entrada do golfo de Martaban, enquanto que os nipônicos estão a menos de 100 quilômetros da estrada da Birmania.

De fato os japoneses mantiveram de maneira vigorosa ...

Submarinos alemães na zona do canal do Panamá

WILLEMSTEAD, 16 (U. P.) — A "Agencia Aneta" informa que um submarino alemão que opéra na zona de defesa americana do Canal de Panamá torpedeou quatro navios petroleiros e canhoneou a refinaria norte-americana de petroleo de Aruba.

A refinaria ficou seriamente danificada, não tendo havido vitimas, entretanto, em consequencia do ataque.

BOLETIM N. 30 — 899.° e 900.° dias da 2.ª Guerra Mundial

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

(Do um observador militar)

16-II-1942.

FRENTE ASIÁTICA — A luta em Singapura cessou com a rendição da fortaleza por falta d'agua. Os paraquedistas japoneses atacaram e ocuparam o importante porto petrolífero de Palembang (Sumatra). Importantes reforços norte-americanos chegaram à Java. Os japoneses ocuparam a capital de Borneu, Bandjermassing. Forças britânicas e chinesas detiveram a vanguarda nipônica a oeste de Paan (Birmania). Milhares de soldados chineses continuam a entrar na Birmania. Os aviões japoneses podem agora bombardear Rangoon e o primeiro trecho da ferrovia para China. Os aviões norte-americanos atingiram nas aguas de Macassar um grande transporte japonês. Ao começar a guerra os japoneses possuiam três navios de guerra da classe "Yawata", excelentes vasos de 17.000 tons., com a velocidade de 21 nós, que eram facilmente conversiveis em porta-aviões; agora está certo que o primeiro "Yawata" submergiu a 15 de janeiro findo e o segundo "Yawata" foi afundado no ataque norte-americano às ilhas Marshall.

FRENTE NORTE-AFRICANA — Os britânicos atacaram violentamente as unidades a leste de Mekili; Rommel iniciou uma nova ofensiva, mas parece que os primeiros resultados das operações são desfavoraveis aos aliados; muitos aviões do "Eixo" foram derrubados.

NO ORIENTE PRÓXIMO — A mais intensiva atividade prevalece no Oriente Medio. Tudo se prepara para deter a grande ofensiva hitlerista da primavera. Os paises do Oriente estão encorajados pela situação do abastecimento e milhares de pequenas fábricas estão trabalhando afanosamente. Novas ferrovias e auto-estradas estão sendo construidas e novos campos de aviação podem ser usados.

FRENTE RUSSA — Poderosas forças russas conseguiram cortar a ferrovia Vitebsk-Polotzk e as vanguardas russas ameaçam seriamente as guarnições alemãs naquelas cidades e a retaguarda alemã de Smolensk. As profundas infiltrações dos guerrilheiros russos através das linhas alemãs estão causando grande perturbação entre os generais nazistas. Não obstante o avanço russo, o radio de Moscou menciona os contra-ataques alemães. Na Russia foi decretada a mobilização total da população urbana de ambos os sexos para as industrias bélicas. Timoshenko rompeu a frente alemã a sudeste de Kharkov, e ao norte de Tangarog sobre o rio Mius.

NOS PAISES DOMINADOS — Foi pelos ares, em Haya, um grande depósito de munições, tendo sido determinado que seriam fuzilados 30 refens holandeses se em cinco dias não fossem descobertos e detidos os responsaveis por aquele ato.

CONCLUSÕES GERAIS — Com a queda de Singapura, a luta no Pacifico tornar-se-á longa e árdua. O sentimento em toda a Inglaterra é grave: desde a derrota da França. Os observadores navais afirmam que a frota alemã está apta com 7 couraçados (dois daqueles "de bolso"), 4 grandes e 4 menores cruzadores e um número consideravel de destroyers. A batalha de Dover provou que aviões, amanhã, não podem impedir o inimigo de desembarcar nas costas britânicas. A defesa de Leningrado tornou-se agora mais dificil com a possivel presença dos couraçados alemães no Báltico. Segundo a imprensa alemã, o couraçado "Dunkerque" está em Oran (Argelia), o couraçado "Richelieu", em Dakar e o modernissimo couraçado "Jean Bart", em Casablanca, na costa atlântica. A **CONCLUSÃO FINAL** é que tudo faz prever uma grande operação naval **DESFAVORAVEL** aos aliados.

Singapura está reduzida a um . . .

(Conclusão da 1.ª página)

resistencia foi magnifica e que só se renderam quando a situação chegou a um ponto tal em que era totalmente impossivel continuar a luta.

As últimas horas

A radio-emissora de Singapura continuou funcionando e dando detalhes das últimas horas de Singapura, sob dominio britânico. Em uma transmissão, efetuada às 22 horas de domingo, descreveu o que parece ter sido os últimos momentos da praça. Dizia que, nas primeiras horas do dia, a luta continuava com furia na zona portuaria, onde os britânicos apresentavam uma vigorosa resistencia. Acrescentava que os "Hurricanes" haviam abatido três caças e um bombardeiro japoneses. Em seguida disse algo ininteligivel sobre uma mensagem especial recebida de Londres.

Continuou anunciando que durante o dia a aviação britânica havia bombardeado, repetidamente, o viaduto, tendo caido algumas bombas no edificio por onde passavam tropas japonesas. Acrescentou que os japoneses, provavelmente, estavam tentando cercar a cidade. Os aviões britânicos concentraram a sua ação na luta que se travava através da zona portuaria, onde disputavam furiosamente a supremacia aerea.

Moral da população

Acrescentou o locutor que, apesar da batalha já ter atingido praticamente o coração da cidade, era excelente o moral da população. Os britânicos estavam dando um exemplo magnifico aos demais com a sua tranquilidade. As cerimonias religiosas, celebradas pela manhã, foram muito concorridas, apesar de, às vezes, a musica dos orgãos ser abafada pelos canhões e pelos aviões japoneses e britânicos que voavam a baixa altura. O governador Thomas assistiu às cerimonias realizadas na Catedral.

O locutor não demonstrava o menor sinal de intranquilidade ao anunciar as diversas composições do programa musical. O boletim noticioso foi precedido por músicas e marchas militares. Ao que parece, a situação do Thailand era apreciada com o máximo interesse em Singapura, pois antes do boletim foram irradiados comentarios sobre esse país. A leitura do boletim, que durou 20 minutos, demonstrou que Singapura não estava isolada do resto do mundo. Foram tambem transmitidas informações de Moscou, Washington, Londres, Chungking e India. O locutor anunciou os desembarques japoneses em Sumatra e afirmou que haviam sido atingidos 5 transportes e 2 cruzadores inimigos. Ao se escutar a transmissão era dificil acreditar que ela procedia de uma cidade em que se estava lutando furiosamente. O locutor deu boa noite em tom tranquilo e acrescentou que, na segunda-feira pela manhã, seria irradiado outro boletim.

"Singapura caiu"

As 6,30 de hoje, segunda-feira, a estação de Singapura, foi novamente ouvida, iniciando o locutor com as seguintes palavras: "Singapura caiu" e acrescentou que a cidade tinha se rendido às 19 horas de domingo. A recepção era péssima e só se poude ouvir com clareza a noticia da rendição e que os japoneses tinham prestado homenagem à energica resistencia dos britânicos.

Um correspondente da "United Press", que chegou a Batavia, após passar por terriveis momentos ao ser evacuado de Singapura, pouco antes da rendição da Ilha, manifestou que, segundo os dados que dispunha, nenhuma unidade naval britanica havia operado em aguas de Singapura. Esta afirmção foi contestada por outras, em que mencionava o valente auxilio prestado pelos navios de guerra aliados, ao protegerem a evacuação. O citado correspondente declarou que toda a ilha parecia estar em chamas e que todos os transportes foram canhoneados e bombardeados intensamente. Acrescentou que, a não ser o pessoal da R. A. F., as mulheres e as crianças, não havia sido evacuada nenhuma outra pessoa.

Disse que a travessia de Singapura a Batavia tinha sido efetuada debaixo de uma chuva de granadas e bombas, pois os japoneses não deram um momento de folga ao navio, até a sua entrada em aguas do Java.

CHURCHILL ANUNCIOU AO MUNDO O GRANDE DESASTRE MILITAR DE SINGAPURA

(Conclusão da 1.ª página)

voca, certamente o panorama se apresentava bastante sombrio.

"Como estão as coisas agora?

"Levando tudo em conta, nossas probabilidades de sobreviver são melhores ou peores que em agosto de 1941?

"Qual é a situação do Imperio Britânico ou a Confederação Britânica de Nações? Encontramo-nos melhor ou peor? Que sucedeu nos principios de liberdade e civilização decente pelos quais lutamos? Estão progredindo ou se encontram em maior perigo?

"Tomemos os êxitos com os reveses, ponhamos o máu ao lado do bom e tratemos de ver exatamente onde nos encontramos. O primeiro dos grandes acontecimentos é que os Estados Unidos estão agora unidos inteiramente a nós na guerra. Há algum tempo cruzei novamente o Atlântico para entrevistar-me com o presidente Roosevelt e desta vez nos encontramos, não só como amigos como tambem como camaradas que se levantam junto, ombro a ombro, contra o inimigo comum. Quando analiso e calculo o poderio dos Estados Unidos e seus vastos recursos e sinto que agora estão na guerra conosco, com a Confederação Britânica de Nações, todos juntos pela larga estrada até a morte ou a vitoria, não posso crer que exista no mundo inteiro fato que possa comparar-se com este. Isso foi o que me levou àquele destino e pelo qual trabalhei e agora se realizou.

"Mas há outro fato que em alguns aspectos é de eficacia mais imediata. Os exércitos russos não foram derrotados, nem despedaçados e o povo russo não foi conquistado, nem destruido. Leningrado e Moscou não foram tomadas, os exércitos russos estão em campanha e não defendem linhas nos Urais e no Volga e sim estão avançando vitoriosamente, expulsando os perfidos invasores de seu solo natal que tanto amam e com tanto valor defenderam. E ainda mais, a lenda de Hitler. Em logar das faceis vitorias e abundante presa que ele e suas hordas obtiveram no oeste encontrou somente fracassos e desastres na Russia. A vergonha de crimes inenarraveis, a cornificina e a perda de numerosos soldados pelos gelados ventos que sopram sobre as estepes nevadas da Russia.

"Eis ai dois fatores fundamentais que, no final, dominarão a situação mundial e tornarão possivel a vitoria com que sonhamos.

"Mas a conta tem outro grave e terrivel aspecto e deve ser incluido no balanço contra essas inestimaveis vantagens. O Japão se lançou à guerra e está assolando as belas, ferteis, prosperas e densamente povoadas terras no Extremo Oriente. Jamais teria estado no alcance da Inglaterra, enquanto lutava contra a Alemnha e Italia, nações que com muita antecipação se prepararam para a guerra, enquanto combatia no mar, no ar e na terra, defender no Norte, no Mediterraneo e Atlântico, defender sozinha o Pacifico e o Extremo Oriente contra a investida japonesa.

"Por muito pouca margem pudemos manter a cabeça fora dagua na metropole e a custa de enormes sacrificios pudemos trazer viveres e apetrechos, por muito pouco pudemos reter nosso vale do Nilo e o Oriente Medio.

"O Mediterraneo foi fechado e nossos transportes devem dar a volta pelo Cabo da Boa Esperança. Cada barco somente pode fazer 3 viagens por ano. Nenhum barco, avião, tank, bateria e canhão anti-tank está paralizado. Tudo quanto temos empregamos contra o inimigo ou está a espera de seu ataque. Luta-se violentamente na Libia onde talvez em breve se trave outra grande batalha. Devemos dar segurança e ordem à Abissinia liberada, à Erithéa conquistada, à Palestina, à Siria liberada, ao Irak redimido e a Persia, nossa aliada. Durante um ano e meio uma incessante corrente de nossos exércitos e materiais saiu deste país para formar e manter nossos exércitos do Oriente Medio que defendem vastas regiões em ambos lados do vale do Nilo. Tivemos que fazer o que podiamos para ajudar apreciavelmente a Russia; prestamo-lhe auxilio em sua hora mais sombria e não devemos deixar de cumprir nossas promessas.

"Nesta situação, desfeitos e fustigados, como estávamos? Como poderiamos levar a segurança ao Extremo Oriente frente à semelhante avalanche de fogo como a que nos era dirigida pelos japoneses? Sempre, meus amigos, tive esse pensamento presente em minha mente. Havia uma esperança, somente uma esperança era a de que se o Japão entrasse na guerra com seus aliados, a Alemanha e Italia — os Estados Unidos entrariam ao nosso lado, ficando restabelecido o equilibrio. Por isso, durante muitos meses, tive o grande cuidado de não provocar o Japão, de evitar conflitos para que, ocorresse o que ocorresse não fôssemos obrigados a fazer frente, sosinhos, ao novo inimigo. Não podia ter segurança de êxito nessa politica, mas assim sucedeu. O Japão assestou seu traidor golpe e um novo e mais poderoso paladino desembainhou sua espada para vingar-se implacavelmente dele, aderindo a nossa causa.

"Declaro francamente que não acreditava que pudesse fazer parte dos interesses do Japão empreender a guerra simultaneamente contra a Inglaterra e os Estados Unidos. Considerava tal coisa um ato irracional.

"Em realidade, quando se recorda que não nos atacou depois de Dunkerque, quando éramos mais debeis, quando estávamos sosinhos, dificilmente podia acreditar que cometesse o que parecia coisa de um louco. Hoje os japoneses estão triunfantes. Comemoram seu triunfo. Sofremos um rude golpe e estamos impressionados. Mas tenho a certeza, ainda que nesta hora sombria de loucura criminosa, que o veredicto da historia se pronunciará contra o autor da agressão japonesa mesmo depois de se ter escrito as páginas de 1942 e 1943. A barreira oposta pelos Estados Unidos contra o Japão, alem do valor dos incomensuraveis recursos da União Americana, resulta do poderio da esquarda do Pacifico a qual junto com as nossas forças navais podemos empregá-la e opor ao Japão o escudo da superioridade naval.

"Mas, meus amigos, por um ato de súbita e violenta surpresa largamente calculado e preparado e assetado sob o manto das negociações, o escudo de poderio naval que protegia as terras e as ilhas do Pacifico veio por terra, no momento, e tão somente no momento, e pela brecha se lançaram os exércitos invasores.

"Ficamos expostos ao assalto de uma belicosa raça de quase .... 80.000.000 de seres equipados com grandes quantidades de armas modernas cujos designios bélicos se antecipavam talvez há 20 anos, enquanto os povos cheios de boa vontade de ambos os lados do Atlântico, procuravam uma paz perpetua, reduziam suas frotas com o objetivo de dar o bom exemplo. "A temporaria queda do poderio naval britânico e norte-americano no Pacifico é como a rutura de uma poderosa represa. As aguas contidas e reprimidas por longo tempo se precipitaram como uma torrente ao Pacifico, levando consigo a ruina e a devastação e arrasando uma vasta zona com sua força incontida.

"Ninguem deve subestimar a eficacia da maquinaria bélica japonesa, seja aerea, naval ou terrestre, pois eles já demonstraram ser inimigos formidaveis, mortíferos e, lamento dizer, bárbaros. Isto prova uma e cem vezes, que nunca tivesse existido a menor probabilidade embora estivéssemos melhor preparados que o que estamos hoje para fazer frente sozinhos ao inimigo enquanto a Alemanha sobre nossa garganta e a Italia sobre nosso coração. Isso demonstra algo mais que deve animar-nos e reconfortar-nos: agora apreciamos o maravilhoso poderio do povo chinês que, sob as ordens de Chiang Kai Shek, lutou contra o repugnante agressor japonês quatro anos e meio, deixando-o perplexo e abatido. Eles fizeram isso embora sejam um povo cuja filosofia secular se opõe à guerra e às artes bélicas, um povo que foi surpreendido mal armado, mal abastecido de munições e superado nos ares.

"Não devemos subestimar o poderio e a maldade de nossos últimos inimigos, mas tambem devemos menosprezar as gigantescas e esmagadoras forças que agora se encontram ante nós na luta pela liberdade e uma vez que tenha sido totalmente desenvolvido seu poderio latente, seja o que for que tenha ocorrido, se verá se são capazes de liquidar todas as contas e saldar todas as coisas por muito tempo.

"Nunca quis profetizar e tudo o que posso dizer é que por muitos meses nos espera uma guerra dura e adversa. Devo advertir-vos, como adverti a Câmara dos Comuns, antes que me fosse dado um generoso voto de confiança, há 15 dias, que nos esperam muitos infortunios, perdas severas e dolorosas e uma ansiedade torturante. Podem parecer mais dificeis de suportar quando ocorrem a grande distancia que quando o selvagem huno destrói nossas cidades e nos sentimos todo sem meio do combate mas as mesmas qualidades que nos fizeram passar o horrivel perigo do verão de 1940 e os prolongados bombardeios aereos do outono e o inverno nos permitirão sobreviver à outra prova que alem de ser, possivelmente, mais custosa, será mais longa.

"Uma só falta e um só crime poderão arrebatar às nações unidas e ao povo britânico a vitoria da qual dependem sua vida e sua honra, a queda de nosso amigo e, portanto, de nossa unidade e esse é um crime mortal. E de qualquer um que seja culpado desse crime ou provocá-lo em outros se poderia dizer que melhor fosse que amarrasse uma pedra sobre o pescoço e se lançasse ao mar.

"No outono passado, quando a Russia estava em gravissimo perigo, quando vastas quantidades de seus soldados haviam sido mortos ou capturados, quando uma terça parte de sua capacidade de produção de munições estava em mãos dos alemães — como ainda está — quando caiu Kiev e se ordenou aos embaixadores estrangeiros salrem de Moscou, o povo russo não se dedicou a questiúnculas internas e sim manteve a unidade de trabalho e lutou unido com mais ardor, não perdeu a confiança em seus chefes e não tratou de desmembrar o governo. Hitler esperava encontrar Quislings e membros da quinta coluna nas regiões conquistadas e entre as infortunadas massas que se encontravam em seu poder, mas viu, procurou e não encontrou ninguem. O sistema em que se baseia o governo russo é muito diferente do nosso e dos Estados Unidos, mas o certo é que a Russia recebeu golpes que seus amigos temiam e que seus inimigos acreditavam que seriam mortais e mantendo a unidade nacional e perseverando sem humilhar-se recuperou o perdido, de maneira milagrosa, pelo que agora damos graças a Deus.

No mundo de lingua inglesa nos orgulhamos de ter instituições livres, de possuir um parlamento e uma imprensa livre. Esta é a forma de vida a que estamos acostumados e por cuja defesa lutamos. Mas este é o dever de todos os que pertencem a essas instituições livres, é assegurar-se que as Câmaras dos Comuns e dos Lords façam — e estou seguro de que assim o farão — que o governo nacional em tempo de guerra esteja assentado sobre uma base sólida para exercer suas funções, que os reveses e erros da guerra não sejam aproveitados contra ele, que ao mesmo tempo que se mantem à altura de suas funções mediante a critica construtiva não se encontre despojado dos poderes necessarios para fazer frente ao mau tempo e a muitas vexações cruéis e para que possa sair do passo. Esta noite vos falo, a vós que estais na Australia, e na Nova Zelandia, por cuja segurança faremos todos os esforços que pudermos, a nossos leais amigos da India e Birmania e a nossos valentes aliados holandeses e chineses e a nossos irmãos dos Estados Unidos. Falo-vos a todos vós sob a sombra de uma terrivel derrota militar.

E' uma derrota britânica e imperial. Singapura caiu. Toda a peninsula de Malaca foi avassalada e outros perigos se apresentam sobre nós e nenhum dos perigos a que temos feito frente com êxito na metrópole diminuiu de modo algum os do Oriente. E', portanto, este momento um daqueles em que a comunidade britânica de nações pode demonstrar sua capacidade e seu genio. E' um desses momentos em que podemos tirar forças de fraquezas para a vitoria.

E' este o momento de apresentar essa calma e firme determinação que não há muito tempo nos salvou das garras da morte. Esta é uma nova oportunidade para demonstrar, como em tantas outras ocasiões, em nossa historia, que podemos fazer frente aos reveses com dignidade. Devemos recordar que não estamos sozinhos agora, que nos acompanham as três quartas partes da Humanidade. Todo o futuro da Humanidade depende de nossa ação, de nossa conduta. Até agora não fracassamos e agora não fracassaremos. Avanceinos unidos para a tormenta e através dela".

Brindes carnavalescos

Da firma Otavio Martins & Cia., estabelecida com estamparia e litografia em folha de flandres, recebemos algumas fanfarras que distribuimos aos pequenos leitores que nos visitaram.

Associação dos Proprietarios de Padaria do Rio de Janeiro

Em assembléia realizada a 13 do corrente, conforme comunicação que recebemos, foram eleitos e empossados membros da Junta Governativa desta Associação, os srs. Braulio Rodrigues, Leonardo Freitas do Vale, Manuel Fernandes Machado, Ernani Reis e Gaspar José Correia.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres — Acidentes — Atropelamentos — Suicidio e tentativa — Falecimento Roubo — Cinco mortos e quinze feridos

Registraram-se, domingo e ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na rua Conde de Bomfim chocaram-se um bonde da linha Tijuca e um ônibus da Empresa de Vinção Carioca, ficando feridos em consequencia do desastre os motorneiros da Companhia Força e Luz, Assiz Barros da Silva, morador à rua S. Januario, 103; José Bento de Lima, residente à rua Rocha Fragoso, 49, e Arnaldo Monteiro da Costa, morador à rua Coronel Rangel, 247. Os dois primeiros sofreram contusões e escoriações generalizadas e o último, ferimentos de certa gravidade. Todos foram medicados pela Assistencia, sendo o último internado no Hospital Central de Acidentados.

* * *

Na Avenida Salvador de Sá, o automovel 7228, sendo manobrado para não atropelar um menor que saltava de um bonde, chocou-se com o auto 15166 e o carro n. 12663, da Assistencia Policial. Não houve feridos e os veiculos ficaram avariados, tendo a policia do 14.º distrito tomado conhecimento do fato.

Acidentes

No Forte de Copacabana, durante uma instrução militar que era dada por um cabo, o recruta Nilton Rodrigues Mourão, de 21 anos de idade, foi vitima de um acidente, sendo atingido por três projeteis de arma de fogo. Gravemente ferido no abdomen, Nilton foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto.

* * *

Alcino Gomes da Silva, de 44 anos de idade, solteiro, morador à ladeira dos Tabajaras, 86, caiu de um bonde e foi colhido pelo mesmo, na Praia Vermelha, em frente ao Yacht Clube, sofrendo esmagamento do braço esquerdo, contusões e escoriações generalizadas. Alcino foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto.

* * *

Osvando Indio do Brasil, comerciario, de 35 anos, solteiro, morador à rua Dias da Cruz, 591, ao apanhar um bonde, na rua 24 de Maio, caiu ao solo e foi colhido pelo reboque. O infeliz homem foi arrastado pelo veiculo, cerca de 50 metros, vindo a falecer momentos depois. O seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal, com guia das autoridades do 10.º distrito Policial.

* * *

Iracema de Almeida, casada, de 28 anos, residente à rua Pereira de Figueiredo n. 99, casa 2, caiu de um bonde, na praça da República e em consequencia, sofreu esmagamento da perna direita. Foi ela socorrida pela Assistencia e internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quédas:

Eurides Alves, de 30 anos, solteira, moradora em local ignorado, com fratura do cranio, sendo removida para o hospital de São João Batista.

Calverio, de seis anos, filho de Francisco Vicente, morador em Rio Bonito, apresentando fratura do femur direito, sendo internado no H. S. J. B.

Suicidio

No aterro do São Lourenço, em Niterói, suicidou-se o empregado da Cantareira José Pedro, de cor preta, com 22 anos, solteiro e morador à travessa D. Julia n. 18. A policia fez remover o corpo.

Atropelamentos

Na rua Engenho de Dentro, esquina de Pernambuco, o menor Decio, de 8 anos de idade, filho de Manuel Soares, morador à rua Engenho de Dentro n.º 210, foi colhido por um auto, sofrendo fratura dos ossos da bacia. Socorrida pela Assistencia do Meier, a vitima foi, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua 2 de Maio, em frente ao n.º 134, o menor Leonel, de 10 anos de idade, filho de Avelino Lopes, residente à rua Barbosa da Silva n.º 129, ao saltar de um bonde, foi atropelado, por um outro elétrico da linha "Jockey Clube", dirigido pelo motorneiro regulamento 3.342. Tendo sofrido esmagamento da coxa direita e fratura da base do cranio, a vitima foi socorrida pela Assistencia do Meier, sendo, a seguir, internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na passagem de nivel da rua Coronel Tamarindo, na estação de Bangú, o comerciario Valdemar de Barros, de 24 anos de idade, residente à rua do Encanamento n.º 59, foi colhido por um trem. Tendo sofrido diversas fraturas, a vitima foi socorrida por uma ambulancia do Hospital Carlos Chagas, onde, horas depois, veio a falecer. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua de S. Clemente, em frente ao n.º 19, a doméstica Maria da Penha Barreto, de 33 anos de idade, solteira, moradora à rua S. Clemente, n.º 109, casa 14, foi colhida por um auto, sofrendo contusões no ante-braço esquerdo. Uma ambulancia do Hospital Miguel Couto socorreu-a.

* * *

Na avenida Suburbana, esquina da rua Amparo, foi atropelado por automovel um homem de cor branca, com 30 anos presumiveis, sofrendo fratura do cranio e graves contusões pelo corpo. Uma ambulancia transportou-o para o Hospital de Pronto Socorro, onde foi internado.

* * *

Na estrada Rio-Petrópolis, um automovel atropelou o comerciario José da Silva Soares, morador à Estrada Real de Santa Cruz n.º 526, que sofreu contusões e escoriações, sendo socorrido pela Assistencia do Meier.

* * *

A menina Iris, de 12 anos, filha do sr. José da Costa Dias, residente à rua Dona Sofia n. 93, foi atropelada por um automovel na rua Barão de Mesquita, sofrendo graves contusões. Socorrida por uma ambulancia da Assistencia, foi ela internada no Hospital de Pronto Socorro.

Suicidio e tentativa

H. A. C., de 14 anos de idade, moradora à rua Barão de Bananal n.º 1.108, casa 1, tentou suicidar-se em sua residencia, ingerindo um tóxico. Socorrida pela Assistencia do Meier, a inditosa jovem veio a falecer na mesa de curativos. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Elza Godinho, casada, moradora à rua Mendes Silva n.º 41, tentou suicidar-se na avenida Marechal Floriano. O vigilante n.º 12, da Policia Municipal, providenciou os socorros da Assistencia para Elza que apresentava alguns ferimentos pelo corpo.

Falecimento

No Hospital Carlos Chagas, onde se encontrava internado, faleceu pela madrugada de domingo o operario da Prefeitura, José Virgolino, solteiro, de 49 anos, morador à rua Tabapoan n.º 576, em Jacarepaguá, que fora balcado no abdomem por Wilson de Jesús, lavrador, residente à estrada de Guaratiba, local onde se verificou o crime, sábado à noite. O cadaver de José Virgolino foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Roubo

No cemiterio de S. Francisco Xavier, os ladrões arrombaram a porta do departamento de administração e roubaram a quantia de 300$000, que se achava na gaveta de um movel.

O fato foi comunicado à policia do 16.º distrito, que abriu inquérito.

AVISOS FÚNEBRES

Roberto Jorge do Couto

✝ Eurídice Botelho do Couto, Arí de Sousa Tinoco, senhora e filha, Mario Schuck, Joaquim Gonçalves, senhora e filha, Abel de Almeida e senhora, Maria Luiza do Couto, Adalgiza do Couto, Hercilia do Couto Soutinho e filha, Guiomar do Couto, Celio do Couto, senhora e filhas, Mirjam do Couto e filha, Odir do Couto e senhora, Francisca Goulart, Henrique da Rocha Lemos, senhora e filhos e familia Botelho, agradecem a todos que compartilharam de sua grande dor pelo falecimento de seu inesquecivel esposo, sogro, pai, avô, padrinho, cunhado, irmão e tio JORGE e convidam para assistirem à missa que fazem celebrar por sua alma bonissima, quinta-feira, dia 19, às 8,30 horas, no altar mor da Igreja de São José.

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo:
Faça do Diario de Noticias o seu jornal

* * *

— Em corpo 7, 32 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o se

* * *

— Em corpo 8, 31 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

Vitoriosa a Escola de Samba Portela, no desfile da Praça Onze

Vinte e oito agremiações participaram da grande parada de despedida do tradicional centro do Carnaval dos morros cariocas

Vão acabar com a Praça Onze... A advertencia, aos maiorais do samba naturalmente não era endereçada aos salões da planicie... Subiu os morros. Favela, São Carlos, Salgueiro, Pinto, "Arrelia" receberam-na com tristeza. Mas, como se despedir da Praça Onze?

Era preciso fechar com chave de ouro as portas daquele reduto que durante tantos anos foi a verdadeira "capital do samba", dando-lhe forma e prestigio.

E, na realidade, não sucedeu outra coisa. No seu ultimo adeus à Praça Onze as cuicas, os tamborins e os pandeiros promoveram, de parceria com as sandalias incansaveis da baiana, uma noite monumental, que tão cedo não será esquecida pelos milhares de carnavalescos que ali foram prestigiar a cadencia do samba nas últimas horas da Praça Onze.

INTRANSITAVEL

O cenario mandado organizar pela Prefeitura na Praça Onze despertou particular atenção dos foliões da cidade. Não seria de admirar, pois, que às 22 horas estivesse intransitavel todo o trecho da Praça da República até a rua Marquês de Sapucaí, onde se comprimiu incalculavel multidão.

28 ESCOLAS DE SAMBA NO DESFILE

A noite de domingo no veterano reduto do samba foi destinada ao tradicional desfile das Escolas de Samba. E, como nos anos anteriores, a parada constituiu um sucesso que, sem favor, será um traço frisante do carnaval de 1942. Para se ter uma idéia do interesse despertado pelo desfile organizado pela municipalidade, basta citar que, além das vinte e três agremiações inscritas, tomaram parte outras cinco escolas, cada qual mais caprichosa na sua indumentaria, no enredo de suas apresentações, na harmonia do seu conjunto, todas cooperando, com entusiasmo e alegria, para o brilho da noitada sambistica.

VENCEU A ESCOLA DE SAMBA DA PORTELA

Terminado o desfile das Escolas de Samba, já alta madrugada de domingo, reuniu-se a Comissão Julgadora, composta dos jornalistas Lourival Dailer Pereira, de A Manhã, Arlindo Batista Cardoso, do Diario Carioca, Domingos da Costa Ruim, do Correio da Noite, e Luiz França e Silva, presidente da Federação das Sociedades Recreativas Carnavalescas. Apurada a votação, verificou-se a vitoria da Escola de Samba da Portela, com 178 votos. A E. S. Portela teve como objetivo de seu préstito "A Vida do Samba", que foi encerrado com um quadro interessantissimo: — "a vitoria do samba em Hollywood". Coube o segundo lugar à Escola de Samba Depois eu Digo, com 177 pontos. "Uma noite feliz" foi o seu enredo, que encerra uma homenagem ao Pequeno Jornaleiro. Os resultados seguintes foram: 3.º — Estação Primeira 141 pontos (A Vitoria do Samba nas Américas); 4.º, Paz e Amor, 129 pontos (Brasil, Jóia fraternal da América); 5.º, Deixa Malhar, 116 pontos, (Homenagem aos Jangadeiros)

FANTASIAS ORIGINAIS: Dos bailes mais frequentados da cidade, destacaram-se os do Automovel Clube, nos quais tomaram parte os foliões acima, ostentando as fantasias das mais originais :

Penta campeão, o "Turunas de Monte Alegre"

Alcançou pleno êxito o "Dia dos Ranchos", comemorado com um desfile na Praça Paris

Outro detalhe marcante do carnaval carioca de 1942 foi assinalado pelo "Dia dos Ranchos". Essa tradicional competição que vem, anualmente, despertando maior interesse aos foliões da cidade, realizada ante-ontem na Praça Paris reuniu, desta feita ranchos e blocos carnavalescos. Participaram do certame, tendo se apresentado nesta ordem, as seguintes sociedades: — "Turunas de Monte Alegre", que, possuindo o titulo de tetra campeão de "Dia dos Ranchos", foi recebida com ensurdecedores aplausos pelos milhares de carnavalescos que presenciavam o desfile; "Aliança de Quintino"; "S. R. Cruzeiro do Sul", "Tomara que chova", "Frevo Pás Douradas", "Frevo Vassourinhas", "Inocentes de Catumbi" e "Sôdade do Cordão".

Todos os concorrentes apresentaram excelente organização, quer quanto aos trajes, à harmonia de conjunto, à música, e sobretudo quanto ao enredo, em que foram utilizados somente motivos brasileiros.

PENTA CAMPEÃO O "TURUNAS DE MONTE ALEGRE"

A Comissão do "Dia dos Ranchos", reunida após o certame, proferiu o seguinte veridictum: 1.º lugar — Turunas de Monte Alegre, com o enredo "União das Américas";

2.º lugar — "Inocentes de Catumbi" (Revendo as páginas gloriosas do Brasil);

3.º lugar — "Cruzeiro do Sul" (Grito da Independencia);

4.º lugar — "Aliança de Quintino" (A Abolição).

A Comissão foi composta dos srs. Modestino Kanto, Francisco Guimarães Romano e Maestro Florencio de Almeida.

No Municipal

O grande baile de ontem. Hoje, o baile infantil

A festa máxima do Carnaval carioca teve lugar ontem, no Teatro Municipal: o grande baile, este ano sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas, em beneficio da "Cidade das Meninas".

Foi, como se esperava, um êxito integral. O luxo, o gosto, a elegancia das fantasias casavam-se com a magnificencia do ambiente. E, a par de tanta beleza, muita alegria.

Hoje, no mesmo Teatro, realizar-se-á o "Baile Infantil", tambem patrocinado pela sra. Darcy Vargas e, como o precedente, em beneficio da "Cidade das Meninas."

Duas orquestras tipicas animarão as dansas. Serão distribuidos 17 premios, alem de inúmeros ingressos de cinema.

O baile terá inicio às 15 horas, prolongando-se até às 18. Desde as 10 horas da manhã estará funcionando a bilheteria do Teatro.

O baile da despedida...

O Atlantic dará a nota final do Carnaval de 42

"Sinfonia das Américas" ou "Fantasia Americana" é um conjunto maravilhoso de cores num efeito surpreendente e constituindo um motivo de arte e graça aliada ao grande desejo de homenagear mesmo em plena folia as demais Repúblicas das três Américas.

E é nesse ambiente de luxo e esplendor que o Atlantic Refining realizará hoje o seu tradicional e tão esperado baile de Carnaval.

Este baile que tem algo de diferente dos demais, se desenrola sempre num ambiente cheio de alegria e encantamento constituindo o fecho de ouro do Carnaval carioca e levando a alegria sem par da nossa grande festa até os últimos instantes do reinado de Momo. E' essa inegavelmente a nossa maior consagração ao deus da folia e do pagode. No baile do Atlantic não se sabe o que mais admirar. Se a alegria sem par que ali reina, se a perfeita comunhão de idéias e pensamentos dos participantes, se a comunicabilidade em que todos se sentem ou se os efeitos da música estupenda e formidavel que dois excelentes conjuntos executam sem parar. E assim, até o amanhecer de quarta-feira de cinzas, até o instante supremo, todos brincam e pulam, todos cantam e dansam na nossa melhor festa de salão que é o baile do Atlantic.

Animadíssimos os bailes do "High-Life"

Tudo que se disse sobre os bailes do "High-Life" ficou aquem da realidade.

A frequencia do conhecido centro de diversões não se fazia notar apenas pela quantidade. A qualidade sobrelevava àquela vantagem.

De fato, no vozerio ensurdecedor dos jardins e dos salões do "High-Life" entoavam as músicas em voga figuras de prestigio de nosso "grand monde" em uma demonstração positiva de que o Rio elegante se diverte e dá expansão ao seu entusiasmo nestes dias de loucura.

Quinta-feira, o pagamento dos premios instituidos pela Prefeitura do Distrito Federal

Os premios de Carnaval instituidos pela Prefeitura do Distrito Federal para o "Dia dos Ranchos" e o desfile das Escolas de Samba serão pagos na próxima quinta-feira, depois de amanhã, a partir das 13 horas, e de acordo com o "veredictum" das respectivas comissões. Esses premios foram assim distribuidos: — DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA — 1.º lugar, E. S. Portela, 2:500$000; 2.º lugar, E. S. Depois eu digo, 1:500$000.

DIA DOS RANCHOS: — 1.º lugar, "Turunas de Monte Alegre", 5:000$000; 2.º lugar, "Inocentes de Catumbi", 2:500$000.

O Dia dos Blocos, em Niterói

Transcorreu animado, em Niterói, o Dia dos Blocos, patrocinado pela Prefeitura da capital fluminense. Perante a comissão julgadora instalada em palanque e junto à Municipalidade desfilaram varias sociedades, classificando-se em 1.º lugar o "Quem sabe não diz", em 2.º o "Inocentes da Folia" e em 3.º, o "Pé no fundo".

A comissão julgadora foi constituida pelos srs. Roland Bandeira, maestro; Pedro Campofiorito, pintor; Stéfane Vannier, engenheiro, e Matos Cardoso, jornalista.

GRUPOS E CORDÕES

Embaixada do Sossego

Os embaixadores do Sossêgo foram os foliões mais barulhentos da cidade. Os seus bailes de Carnaval foram brilhantes e dignos de menção. A sede que serve de reduto aos "sossegados" estremeceu de alegria e prazer.

Cordão da Bola Preta

Os denodados foliões que formam o mais querido grupo emancipado estão "abafando a banca": Os seus bailes causaram intensa sensação aos inúmeros frequentadores.

Na "Bola Preta" a orgia é mato.

Grupo dos Independentes

A "briosa" rapaziada que compõe este grupo sabe fazer Carnaval e, sem favor algum, os bailes efetuados em sua sede corresponderam plenamente à espectativa.

OS GRANDES CLUBES

Democráticos

Os "Carapicús" realizaram duas festas magnificas domingo e ontem.

O "Castelo" viveu momentos de intenso entusiasmo e os foliões dansaram animadamente até as orquestras cessarem.

Tenentes

Os "Baetas" realizaram ante-ontem e ontem duas festas dignas de destaque.

O salão da rua Maranguape regorgitou, dando a impressão de que a pagodeira terminara além da hora "H".

As festas dos "baetas" provocaram aplausos gerais de seus associados e convidados.

Fenianos

Os "Gatos", sempre altaneiros, ainda este ano, deram cartas em seus festejos carnavalescos.

A sede do veterano gremio, situada na rua Sete estremeceu de alegria e vibração durante os bailes efetuados no "poleiro".

Pierrots da Caverna

A conceituada agremiação carnavalesca, continuando as suas festividades momescas, efetuou ante-ontem e ontem os seus abafantes bailes.

Pierrots e pierretes, — uma familia unida — souberam contribuir, com galhardia, para o maior brilho do Carnaval carioca.

Congresso

Os "Congressistas", sem ter em conta os louros conquistados no ano passado, fizeram questão de brilhar nesta temporada carnavalesca e, efetivamente, os seus bailes foram bastante animados

Os bailes do C. C. C.

Instalado este ano no 2.º andar do edificio do "O Globo" o Centro dos Cronistas Carnavalescos (C. C. C.) tem sido bastante frequentado pelos foliões que se divertem gozando da boa aragem dos morros de Santa Teresa, num ambiente de intensa alegria, absolutamente gratis.

O GRANDE DESFILE DE HOJE

Como se apresentarão os préstitos das grandes sociedades carnavalescas

Tenentes do Diabo

1.º CARRO (ALEGORICO)

ABRE-ALAS LUMINOSO, realização surpreendente de arrojo, verdadeiro pandemonio de luz, onde se reconhece a competencia técnica do eletricista Rolando Esteves, que tornou o préstito uma verdadeira "feerie" luminosa, prescindindo dos tradicionais fogos de bengala.

Cortam os ares os clangores vibrantes da 1.ª banda (clarins), enquanto os sambas e as marchas mais em voga são executados pela 2.ª banda (música), ostentando riquissimas fantasias de seda, onde se aliam o bom gosto e o luxo, pois são todas bordadas a ouro. Nos capacetes bem como no dorso, exibirão audaciosamente o simbólico "V" da Vitoria.

Num requinte de elegancia e distinção de que só são capazes aqueles familiarizados com o elegante esporte da equitação, esporte de fidalgos, dando barretadas para a direita e para a esquerda, a Comissão de Frente irá colhendo as palmas da população. Uma particularidade que queremos ressaltar: este ano a comissão de frente não montará "fogosos corcéis"; montará cavalos mesmo.

Surge, então, a realização máxima de todos os carnavais, o

2.º CARRO (ALEGÓRICO-CHEFE)

LUZ DO PARAISO — Os superlativos, tão malbaratados, coitadinhos, anulam-se, enxovalham-se, perdem totalmente a significação diante deste carro, que mede realmente 40 metros e tem a iluminá-lo 1.800 lâmpadas elétricas.

Na 1.ª parte do carro, cuja idéia central é a "PAZ SOB A LUZ DO CRUZEIRO", um operario, representando o trabalhador brasileiro, altivo, de cabeça erguida, olha confiantemente para o futuro. Esta figura mede 2,60 de altura. A seu lado, a bigorna, o malho e outros apetrechos de trabalho.

Na 2.ª parte do carro, um imenso globo de cristal irradiará em todas as direções centelhas de luz auri-verde, realmente a Luz do Paraiso!

Não! Não tentaremos descrever o indescritivel.

Este carro ultrapassa todos os limites da imaginação mais fantasista. Estamos certos de que o povo carioca experimentou uma tão positiva sensação de grandiosidade, convindo chamar a atenção para o fato de ter esta alegoria 15 movimentos diferentes, todos idealizados e desenhados pelo proprio Deveza, que tambem dirigiu a execução dos mesmos, lavrando mais um tento.

Grande número de automoveis desfilará em seguida, conduzindo socios, que terão o prazer de verificar a estupefação estampada na fisionomia dos carnavalescos, ainda não refeitos do entusiasmo que lhes causou o magistral carro-chefe.

3.º carro (landau da directoria), profusamente iluminado e decorado a capricho, com flores naturais em profusão, e no qual diretores baetas e o artista receberão as palmas do povo.

4.º carro (critico — OITO EM PÉ! — Oportuna critica à atual lotação dos ônibus, que nesta quadra "calor-fera" do ano obriga os passageiros a verdadeiros prodigios de malabarismo e equilibrio.

Esta critica é defendida com muita graça.

Malabaristas, equilibristas e trapezistas exibirão suas habilidades circenses nos paralamas, capotas, estribos e demais partes em que se dividem os automoveis de acompanhamento, especialmente preparados para isso, o que muito divertirá as crianças.

(5.º CARRO (ALEGÓRICO)

JANGADEIROS — Quis o Clube Tenentes do Diabo, nesta delicada alegoria, render o seu preito de admiração aos nossos bravos homens do mar, lidimos representantes das qualidades másculas de nossa raça, que longe da indolencia apregoada pelos pessimistas, se afirma, pelo contrario, uma raça de fortes, como bem o atesta esse significativo "raid" empreendido sobre uma fragil jangada.

Apresenta esta alegoria uma colossal jangada com o movimento ritmico e cadenciado das vagas tendo uma imensa vela branca, de 15 metros, ora enfunada pela aura cariciosa da tarde, ora pendente pela calmaria.

O povo se associará espontaneamente a esta justa homenagem prestada pelo Baetas, aplaudindo delirantemente.

Automoveis decorados com motivos nordestinos conduzirão jangadeiros e pescadores, bem como "peixões" colhidos em suas redes.

6.º CARRO (CRITICO-ALEGÓRICO)

PANDEIROS EM FUNERAL — (Vão acabar com a Praça 11) — Verdadeira alegoria pelo esmero do acabamento, com uma maquinaria infernal, este carro é um dos esteios do nosso préstito, focalizando o fim da praça 11 esse reduto das escolas de samba. Malandros, pandeiros, tamborins, cuícas, em plena efervescencia!

Genuinos malandros de lenço ao pescoço e palheta no cocuruto da cabeça, choram perdidamente nos seus instrumentos a saudade que lhes vai na alma.

7.º CARRO (ALEGÓRICO)

FLORA TROPICAL

Surpreendentes efeitos cenográficos conseguiu Deveza nesta encantadora fantasia, onde, pela felicidade do motivo, pode dar expansão aos seus magnificos dotes artisticos, tornando-a uma verdadeira apoteose de cor, de luz, de sol!

Cabritos selvagens, em plena liberdade, cabriolam com alegria pelos prados floridos. Como motivo ornamental, formando uma grinalda em volta de toda a composição, folhas de palmeira artisticamente entrelaçadas. Cactos silvestres dão a nota bizarra ção assimétrica e os seus aguçados espinhos. No último plano, então, esplendidamente viçosa, a rainha das flores tropicais, a Vitoria Regia, ostentando em seu bojo a Flor das Flores, a companheira querida de todos os instantes, a Mulher Baeta.

Nos inumeraveis carros que se seguem, todos enfeitados com flores naturais, obedecendo ao mesmo motivo ornamental da alegoria, diversos grupos da Caverna com os seus conjuntos musicais, tocarão choros aliciantes e abrirão passagem para o Campeão da Gargalhada de 1942, o

8.º CARRO (CRITICO)

O PROFETA DA URCA — O fino espirito Baeta extravasa neste carro de puro humor, pois o motivo, só ele provoca o riso. Pois não é que o burro Canario tornando a Urca em uma nova Delfos, com os seus oraculos, revolucionou a cidade, para lá encaminhando uma multidão ávida de desvendar o futuro? A imbecilidade das perguntas, santo Deus! O pobre quadrupede há de ter corado de vergonha, coitado, ao verificar a falta de espirito dos consulentes.

A guarda de honra deste carro é constituida por orelhudos irmãos do profeta, com a clássica sobrecasaca de aniagem e o não menos clássico livro debaixo do braço, e que desfilará grave e circunspectamente, como é da escrita.

9.º CARRO (ALEGORICO)

SERENATA — Toda a sensibilidade, todo o romantismo das almas eleitas, Deveza consubstanciou nesse mimo que ofertamos ao povo e que causara, estamos certos, um arrebatamento, pois é uma visão de doçura, suave como uma caricia de pluma...

O carro todo em tonalidades brandas, representa um violinista, absorto nos acordes de seu instrumento maravilhoso, deslisando suavemente entre camelias brancas, beijadas pela luz infinitamente doce de uma lua de prata. Ouve-se em surdina, só percebido pelos ouvidos dos eleitos, as notas arrebatadoras da "Reverie", de Schuman...

E no coração do povo ficara por muitos anos gravada a impressão que este carro causará, pois é sem favor uma jóia de realização e de movimentos dificilimos, movimentos que não temos receio de afirmar, nunca foram vistos.

Vestem as mulheres que enfeitam com a sua mocidade este e os demais carros ricas fantasias, condizentes com os motivos dos mesmos, de um bom gosto sem par, devido ao "savoir faire" e a competencia técnica de Mme. Dulce Marques, que foi uma colaboradora incansavel e eficiente da Comissão Central de Carnaval.

Eis povo amigo, palidamente descrito o Préstito Baeta, no qual colocamos todo o nosso coração de carnavalescos, toda a nossa fibra de foliões da velha guarda, sempre dispostos a todos os sacrificios, olhos fitos somente no vosso aplauso. Aguardamos, tranquilos, o veredicto da imprensa.

Estamos bem certos do julgamento unânime desses nossos velhos amigos, dos quais tantos e encorajadores estimulos temos recebido, durante os nossos longos 86 anos de vida.

Fenianos

1.º CARRO (ABRE ALAS)

MANHÃ PRIMAVERIL — Raramente é dado a um artista, reunir num préstito carnavalesco um conjunto tão mimoso, tão rico de arte e cheio de deslumbramento como o cenografo Jaime Silva, fez para a sua memoravel estréia no CLUBE DOS FENIANOS.

O Abre-alas MANHÃ PRIMAVERIL é uma destas concepções, que desde logo preparam o animo do Povo para assistir ao desfile de um conjunto artistico bélo, rico e deslumbrante. Representa um lindo caramanchel onde são apresentadas as mais belas flores do Brasil. E' um verdadeiro mimo que pela sua delicadeza oferecemos A MULHER BRASILEIRA!

Ao centro, oscilante, vê-se uma grande "corbeille" e dentro dela, um menino representando a PRIMAVERA, fantasiado a carater, empunha o estandarte "FENIANO-CHEFE", provocando os primeiros aplausos do POVO CARIOCA.

Surgirá então, garbosa, trajando a rigor, a COMISSÃO DE FRENTE.

Os FIDALGOS DO "POLEIRO", trajando calção de flanela branca dentro do rigor do "equitativo", jaquetão vermelho, luvas de pelica branca com baguete em seda vermelha, chapéo de côco condizendo com as cores do pavilhão alvi-rubro e botas de verniz branco, com o escudo feniano em seda vermelha, agradecerão as aclamações do POVO em delirio aos precursores do GRANDE CARNAVAL CARIOCA.

A esta altura, POVO AMIGO, aos vossos ouvidos deverão ter chegado as notas estridentes e clangorosas da 1.ª BANDA DE CLARINS executando a marcha AIDA. Neste momento abrir-alas e recebei, como sempre os INVICTOS FOLIÕES DO "POLEIRO", que, tal como Radamés, farão a sua ENTRADA TRIUNFAL apresentando um verdadeiro MIMO DE ARTE e esplendor.

A banda de clarins, ricamente fantasiada, despertará a atenção de todos, provocando um verdadeiro "frenesi" preparando a [illegible] popular para um verdadeiro delirio.

Eis então que aparecerá ricamente fantasiada a 1.ª BANDA DE MUSICA, ricamente fantasiada, ostentando de [illegible] e carmim seda, representando a legião dos DRAGÕES FENIANOS, que ostentarão o seguinte uniforme: [illegible] de seda branca com [illegible] vermelho e casaca [illegible] com dragonas de [illegible] em seda vermelha. Capacete alto com pequeno encarnado e branco. Eis o belo figurino, rico e vistoso, de grande realce para o lindo conjunto dos CAMPEÕES DO GRANDE CARNAVAL DE 1942.

Feericamente iluminado por 1251 lâmpadas e 48 refletores, maravilhosamente maquinado nos seus onze movimentos, aparecerá então o CARRO DE HONRA, prenda de ARTE e BELEZA. Uma das mais gigantescas e arrojadas concepções de JAIME SILVA, durante a sua atuação no Grande Carnaval Carioca e que é o 2.º CARRO (CHEFE — SURPREENDENTE ALEGORIA — "Triunfo de Salomé" — Bem poucas vezes um clube carnavalesco poderá apresentar ao POVO um carro de tais proporções.

Jaime Silva idealizou esta alegoria, que encontrou no escultor Cesar Doria, um concienciosso executor, esculpindo todas as figuras que são impecaveis nas suas linhas anatomicas. O eximio mestre-maquinista Antonio Fernandes Leitão, soube vencer todas as dificuldades, dando ao carro varios e complicados movimentos. A da pelo eletricista Joaquim Soares completa a suntuosidade do Carro-Chefe.

São figurantes desta alegoria, Herodes Antipas, o tetrarca da Galiléa, que julgou CRISTO quando lhe foi mandado apresentar por Pilatos. Sua mulher, a Rainha Herodiade, não tendo sido atendida por João Batista, que batizou e foi batizado por CRISTO, exigiu de Herodes a pena de morte para aquele que ousara contrariar os seus desejos, por fiel cumpridor da doutrina e dos ensinamentos do DIVINO MESTRE. Herodes prometera satisfazer qualquer pedido que aquele momento a filha lhe fizesse, vacilou mas Salomé fez ver que fora dada a palavra de Rei. E, assim, a cabeça de João Batista, o grande apostolo de JESUS CRISTO, foi apresentada à Rainha Herodiade numa salva de prata.

3.º CARRO (CRÍTICA)

ENTRE AS DUAS... O CARECA! — Uma respeitavel careca, sempre foi a maior credencial para um homem — moço ou velhote — e principalmente quando ele segue o exemplo de Cupido, o tréfego filho de Marte e Venus, e passa a fazer "pé de alferes", bancando o "coronel", transformando o coração numa casa de cômodos...

O nosso careca, porem, está entre as duas... indeciso, oscilando como a pêndula de um relogio, sem saber qual delas a que ele gosta mais...

Uma dezena de automoveis, linda, artistica e caprichosamente ornamentados, conduzindo a heróica falange do Grupo dos Prateiros (lider do "Poleiro"), antecederá o

4.º CARRO (ALEGORIA)

COGUMELOS MARAVILHOSOS — Estas plantas criptogâmicas que Jaime de Silva transformou numa grande e maravilhosa alegoria, que será um dos maiores sucessos do Carnaval de 1942.

E' um carro de grandes proporções com 20 metros de comprimento e tendo 16 movimentos.

5.º CARRO (CRITICA)

BURRO OU SABIO?... SABIO OU BURRO?... — Canario atenderá a todos os consulentes, prevenindo, porem, que só responderá àqueles que não o consultarem.

Para maior efeito, o eletricista Joaquim Soares deu a este carro vistosa iluminação.

6.º CARRO (ALEGORIA)

ESPELHOS CENTELHANTES — Na sua fantasia artistica, com os seus rápidos movimentos, eletrizarão a massa popular, levando-a a um verdadeiro delirio, devido à combinação dos 12.000 pedaços de espelhos, com os focos refletores, no que foram eximios no aparelhamento das pirâmides que compõem esta deslumbrante alegoria, tão rica e mimosa, o eletricista Joaquim Soares e o maquinista Antonio Leitão.

7.º CARRO (CRITICA)

VIAÇÃO CONFORTO... EM PÉ!... — Oito em pé... no estreito corredor de um ônibus, pouco importando a sua lotação. Há verdadeiras latas velhas em que com todo o "conforto" vão todos como sardinha em tijela e alguns fazem lembrar a Arca de Noé... Eis o que esta critica representa.

8.º CARRO (ALEGORIA)

O DRAGÃO DE HESPERIDES — Eis um carro de grande efeito, recordando uma das interessantes lendas mitológicas.

Hesperides, filha de Hespero, tinha três irmãs que eram Egle, Aretusa e Hesperetusa. Possuiam elas um rico pomar cheio de frutos de ouro.

Hesperides conseguiu arranjar um dragão e fê-lo guarda do pomar.

Hércules, desejando comer os frutos, travou luta com o Dragão de Hesperides e matou-o.

As quatro irmãs ergueram um monumento ao Dragão, que a arte do grande mestre Jaime Silva transformou num belo carro alegórico de efeito maravilhoso.

Pierrots da Caverna

(1.º CARRO — ALEGORIA)

QUANDO O SOL DOIRA AS ESPIGAS! — Que se divide em dois lances e com 40 metros de comprimento, ai estão, no primeiro deles, representados pelos seus respectivos escudos, 21 paises amigos e irmãos que vem de dar ao mundo, num Congresso memoravel, a maior prova de solidariedade na defesa de sua independencia e da vida dos seus povos!

De um lado e do outro dessa moldura histórica, o BRASIL e a AMERICA DO NORTE em quadros maiores são como sentinelas alertas! O busto do nosso chanceler OSVALDO ARANHA está no posto de honra que lhe compete. A segunda parte da monumental alegoria são [illegible] como se [illegible] da terra abençoada, frutas e as espigas de ouro, tudo riqueza do torrão brasileiro. E' um carro que vale por uma página de civismo, como um grito à Mãe Patria e aos grandes homens que a conduzem!

(2.º CARRO — ALEGORIA)

"LANDAU" DA DIRETORIA — Pierrots e Pierretes aos pares, proclamando o eterno verbo da Fidelidade, encherão varios automoveis recamados de rosas. E como quase tudo na vida é contraste, si temos depois de um mundo de fantasias, o item humoristico da existencia. E' uma caricatura expressiva e veemente, a que demos a legenda de

(3.º CARRO — CRÍTICA)

OH! INSPIRAÇÃO MODERNA — Quem já não tem ouvido por aí, em seu aparelho de radio ou no do vizinho, através de qualquer das nossas PR, os frutos da "inspiração" de certos compositores que se enfartam do plagio das músicas alheias?! E as obras puras e clássicas mutiladas pela iconoclastia de dezenas de "furiosos" que nada entendem de solfa?!

(4.º CARRO — ALEGORIA)

UM BRASIL MAIS FORTE! — E' este um carro que despertará momentos de inesquecivel entusiasmo, página que é de admiravel pujança do nosso esporte, que simboliza a robustez fisica, a perfeição — padrão de uma raça nova, fruto de uma terra generosa e rica! Grandes e majestosas figuras de retesados músculos conduzem sobre o dorso pesada barra, vendo-se em todo o campo da alegoria, os atributos dos esportes varios que se praticam no Brasil, retemperando-lhe a raça, já de si pujante e forte. O remo, o tenis, o basquet, tudo está ai condensado no primeiro lance do carro. No segundo, em giro constante, numa policromia fantasia, vêem-se todos os clubes filiados à Liga.

Mais Pierrots e Pierretes, com fantasias riquissimas, último modelo do gênero.

(5.º CARRO — CRÍTICA)

NÃO SE PODE TER CARTAZ — O carro fixa um acontecimento que teve até a repercussão de escândalo! Milagre para os que nele acreditam; intuição para outros, embuste para muitos, o quadrúpede que falava com as patas, foi positivamente, o que podemos chamar um "caso serio!".

(6.º CARRO — ALEGORIA)

SINFONIA PAGÃ — Se qualquer das concepções até agora apresentadas vale por um Carnaval, esta, de 20 metros de comprimento, sobre-excede a tudo quanto se tem visto no gênero. Automoveis engrinaldados passarão depois, com os que neles se fazem conduzir, numa diabólica alegria. Está em tudo a nota dominante dos foliões do Clube; gente que se não entontece com os janotas pessimistas, dos que vêm crise em tudo, até nas manifestações... do espirito.

7.º CARRO — ALEGORIA

RUMO AO MAR — Nada mais se tornari necessario acrescentar-se tão expressiva é por si mesma esta nova concepção de Carramanho! Soberba em todas as suas linhas, esta fantasia em que se vê a figura de Icaro, lançado à frente num grande vôo. A delicadeza da obra alia-se o seu sentido patriótico, quando vemos, todos, o nosso Brasil, dia a dia, enchendo o azul dos seus céus, de asas mecânicas que os cortam, desde o centro aos pontos mais remotos, numa afirmação de que somos um povo que pode vangloriar-se do seu Ministerio da Aeronáutica. Esplendidamente movimentada, vendo-se em medalhões o retrato do ministro sr. Salgado Filho, a constelação do Cruzeiro do Sul espalhada simbolicamente sob uma arcada que simboliza o voo dos aviões, o remate desta alegoria tem o traço de uma cauda de um desses mensageiros do ar.

9.º CARRO — ALEGORIA

AVE ARARIBÓIA — Em duas grandes máscaras ao centro desta alegoria, vêem-se os traços desse selvicola de quem se poderá dizer ter sido a planta germinadora duma terra fecunda e abençoada, berço de tantos homens ilustres, na politica, nas artes, e nas ciencias! Carro de superabundante efeito, escultura e pintura as suas figuras bem talhadas projetam-se como seres reais. Medalhões varios, dão-nos a impressão, pelo pincel mágico de Carramanho, de vermos ao vivo os recantos primaveris desse lindo torrão do Brasil, o Estado do Rio. No posto de honra que, de direito lhe cabe, está a personalidade do ilustre homem de Estado que ora conduz por caminhos novos e certos a terra abençoada de Araribóia.

Clube dos Cariocas

Os cariocas apresentarão ao povo da Cidade Maravilhosa o seu cortejo alegórico, sob inspiração de Honorio Peçanha e Modestino Kanto, auxiliados por Jaime Ramos, com a feérica iluminação do eletricista Paulo Rocha Peixoto e os serviços de carpintaria por João Schittini.

Abrirá o préstito, um esquadrão de BATEDORES ricamente fantasiados.

Em seguida, com o estridulo clangor das suas fanfarras, surgirá a banda de clarins, que, montada em fogosos corcéis, anunciará ao público a Comissão de Frente formada da rapaziada do Clube dos Cariocas.

Inicia-se, então, agora, o cortejo.

1.º CARRO (ALEGORIA)

ABRE-ALAS! — E' o cartão de visita do Clube dos Cariocas: "Ao gentil povo da Cidade Maravilhosa, o C. C. apresenta e dedica o seu préstito de 1942".

Por essa alegoria o povo fará idéia do que será o resto.

A seguir vem a banda de música de

(Conclue na 6.ª página)

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Indiferentes aos estampidos
— Causas de acidentes da circulação.

INDIFERENTES AOS ESTAMPIDOS. — No começo da guerra atual — contam jornais de Londres — as gaivotas que habitam rochedos do lado britânico do mar da Mancha mudaram de pouso, emigrando mais para o sul. Não tardaram, porem, em regressar aos seus velhos pousos escarpados. E nunca mais, até hoje, os deixaram, apesar dos infernais estampidos do canhoneio anglo-germânico e das explosões das bombas por efeito dos constantes combates aereos. Observa-se mesmo que, conforme faziam antes da guerra com os pacificos navios mercantes, essas gaivotas acompanham os navios de guerra que entram e saem dos portos. Tem-se, assim, a impressão de que essas aves marinhas se habituaram já ao fragor da luta naval e aerea. Não é, portanto, só o animal homem que se habitua a tudo, como quer o filósofo. Entretanto, de quando em quando aparecem nas praias inglesas, arremessados pelo mar, cadáveres estraçalhados de gaivotas...

CAUSAS DE ACIDENTES DA CIRCULAÇÃO. — Em experiencias realizadas nos Estados Unidos, verificou-se que na condução de automoveis durante a noite e por longos periodos ocorrem varios fatores que contribuem para a perigosa fadiga dos automobilistas. Entre eles, assinala-se a sonolencia causada pela necessidade de olhar continuamente para a luz que os faróis dianteiros projetam sobre o caminho. Em certos casos, o motorista perde quase por completo o dominio sobre o seu sistema nervoso, podendo isso causar acidente mortal. Os efeitos da fadiga produzidos pela condução de um automovel são assunto de interesse especial para as pessoas que, em relação com a defesa nacional dos Estados Unidos, estão estudando tudo quanto diz respeito aos elementos humanos das forças mecanizadas na guerra. E' certo que há uma grande diferença entre a condução de um "tank" e a de um auto-caminhão ou um automovel de passageiros; mas pensa-se que, com as experiencias que se vêm fazendo e com as que se farão no futuro, será possivel chegar a certos principios fixos, e assentar as necessarias normas.

Como se processou a rendição

(Conclusão da 1.ª página)

A essa pergunta o general Percival guardou silencio.

— Quero ouvir uma resposta cortês e insisto na rendição incondicional — acrescentou o general Yamashita — que responde a esta pergunta?

— Sim — respondeu o general Percival.

— Muito bem. Então deve ordenar rapidamente que cesse o fogo às duas horas. Enviarei imediatamente mil soldados japoneses à zona da cidade para manter a tranquilidade e a ordem. Está de acordo?

— Sim.

— Se violarem as condições, as tropas japonesas não perderão tempo e lançarão uma ofensiva geral contra a cidade.

Os veteranos soldados japoneses entraram em ordem, ontem, no centro de Singapura, ainda em chamas e mostrando vestigios dos bombardeios.

Um corpo de "tanks" entrou na cidade às 20 horas, enquanto outras unidades iniciavam imediatamente a limpeza dos grupos indigenas que ainda ofereciam resistencia.

A bandeira do Sol Nascente substituiu a britânica na residencia do governador e em outros edificios públicos; porem, de conformidade com as cláusulas da rendição, foi permitido que 1.000 soldados britânicos conservassem suas armas afim de manter a ordem até que terminasse a ocupação.

As tropas britânicas serão recolhidas em campos de concentração adrede preparados. Revelou-se que se renderam cerca de 60.000 soldados aliados, dos quais 15.000 são britânicos, 13.000 australianos e os restantes indús. Nesse tempo, navios de guerra japoneses entraram na base naval.

Despachos de Changai contam declarações de soldados feridos desembarcados em um porto não identificado das Indias Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura "parecia um inferno de chamas" coberta de fumaça e onde os civis sem casas dormiam nas ruas e nos parques, juntamente com soldados exhaustos.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, com moderado movimento de operações e com os titulos irregulares. A libra esterlina foi cotada a 4,04.

O mercado de Algodão abriu firme, com as entregas para o mês próximo a 19,40.

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, irregular e calma.

[illegible] obrigações do governo fecharam em condições firmes.

A libra esterlina foi cotada a 4,04. Foram negociados 380.000 titulos [illegible]

O mercado de Algodão fechou [illegible]

OFICIOS INDUSTRIAIS

Entre as questões que com maior insistencia tem debatido o DIARIO DE NOTICIAS conta-se a relativa ao velho atraso em que se acha o país no que concerne a técnicos e operarios capazes.

Em relação aos primeiros, a imperfeição de muitas industrias nacionais que não dispõem de técnicos estrangeiros é uma demonstração frisante daquela lamentavel carencia; em relação aos segundos, o que em regra possuimos nos oficios manuais ou mecânicos são simples improvisados ou curiosos.

Não nos queremos convencer de que, hoje, mais que nunca, para bem trabalhar é preciso aprender, mas aprender em escolas, e com mestres que realmente mereçam esse nome.

E', por isso, sem dúvida, muito acertada a providencia que acaba de tomar o governo referentemente ao ensino industrial, disciplinando os respectivos cursos e regulando a instalação e funcionamento das escolas a que caiba ministrar essa modalidade educativa.

Se a providencia for executada com a observancia de todas as exigencias de ordem teórica e prática que se integram no seu finalismo, não será impossivel que a situação melhore, e possamos vir a ter ao serviço das industrias, inclusive as rurais, bons técnicos e mestres, contramestres e operarios efetivamente habeis e eficientes.

De um ponto de vista geral, o brasileiro tem inteligencia e espirito habilidoso e pode, assim, tornar-se um trabalhador capaz. E' preciso, porem, aproveitá-lo, educá-lo, prepará-lo, discipliná-lo. Disso resultará uma natural valorização da sua capacidade, melhorando o seu padrão de vida e transformando inteiramente seus hábitos algo displicentes, porquanto um operario realmente capaz sabe tomar a serio as suas obrigações e é cioso de sua idoneidade profissional.

Deve-se, portanto, facilitar tudo aos que quiserem aprender a trabalhar. Nunca faltará trabalho num país novo, com tantas e tamanhas riquezas a explorar, como é o nosso.

E' preciso arraigar e disseminar no Brasil a noção de que nada se consegue sem trabalhar; e de que é indispensavel aprender a trabalhar para abrir caminho na vida com um máximo de possibilidade de êxito.

Paises de grande adiantamento há, onde nenhum estudante frequenta uma universidade antes de haver aprendido um oficio nos institutos técnicos e profissionais do governo.

O velho e estulto preconceito da inferioridade dos oficios manuais ou mecânicos perante a hierarquia social desapareceu completamente nesses paises. E' que o progresso dos povos atingiu uma fase em que o merito do individuo só se afirma pela sua capacidade de trabalhar seja qual for o labor a que se entregue, desde que seja honesto, e saiba praticá-lo com proveito proprio e para os seus semelhantes.

O TEMPO E A FOLIA

Não podem queixar-se do tempo os foliões de 1942. Com efeito, apesar das advertencias da meteorologia oficial, que ainda no domingo mantinha na torre do Mesbla a caracteristica luz vermelha — o tempo, aqui no Rio, tem-se conservado admiravel, e até, relativamente, bem fresco, ou, quando menos, bem suportavel.

Mas parece que a meteorologia sobra razão para advertir: a chuva está proxima; tem chovido na serra fluminense, embora com pouca duração. Assim referem os que descem de Petrópolis e Teresópolis.

Devem, portanto, estar alerta os foliões: o tempo pode mudar de um momento para outro. Se não mudar, tanto melhor para a folia, especialmente a de rua.

Deve-se observar que nem sempre foi assim; nem sempre o Carnaval carioca foi enxuto; nem sempre, nesta época, ou nesta altura do verão, que já vai em mais de metade, deixou o céu de brindar com boas cargas dagua a cidade do batuque...

Aproveitem, pois, os carnavalescos este favor excepcional das camadas atmosféricas...

VONTADE DE ESBANJAR

Recebemos há dias um impresso que merece comentario.

Certo Instituto de Aposentadoria e Pensões, vem distribuindo umas "razões de recurso", apresentadas ao Conselho Nacional do Trabalho, referentes ao caso de demissão de determinado funcionario.

Até aí nada de surpreendente. Acontece, porem, que o presidente do referido Instituto faz acompanhar a distribuição da brochura aos jornais e a poucas centenas de pessoas de um cartão especialmente impresso em "alto relevo", para o que é necessario o emprego de chapa de cobre especial...

Já é vontade de esbanjar dinheiro! O que poderia ser feito em papel comum, em simples texto datilografado, com despesa minima, passa a representar um luxo desnecessario e certamente dispendioso, o que dá bem uma idéia do senso de economia que preside à aplicação de recursos tirados da contribuição de milhares de individuos, entre os quais se contam os que não pertencem à classe protegida pela previdencia social.

Parece incrivel, mas é escandalosamente exato.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 6)

A inauguração do novo edificio da Escola Técnica, na praça dos Heróis da Laguna e Dourados

O expediente de ontem na Guerra — O pagamento relativo ao corrente mês de fevereiro — Desligado o ten. cel. Filgueiras — A segunda prova na E. I. E. — Escoteiros alojados no Colegio Militar — Regressou de Fernando de Noronha o general Castelo Branco — Projetos e orçamentos aprovados com autozição para execução de obras — Nas Diretorias das Armas e Serviços

A cerimônia da inauguração do novo edificio da Escola Técnica do Exército, construido na Praia Vermelha, está marcada para o próximo dia 2 de março, às 10 horas. Após essa solenidade, que se revestirá da maior imponencia e contará com a presença do presidente da República, ministros de Estado e demais altas autoridades civis e militares e represtnantes da imprensa, todos especialmente convidados pelo ministro da Guerra, terá lugar a abertura do ano letivo nesse Estabelecimento. O coronel José Bentes Monteiro, comandante do Estabelecimento, organizou esmerado programa de recepção. O uniforme é o seguinte: Branco para os militares e de passeio para os convidados.

O EXPEDIENTE DE ONTEM, NA GUERRA

O ministro Eurico Dutra compareceu cedo, ontem, ao seu gabinete, passando a despachar o expediente respectivo. Cerca de 13 horas, retirou-se para Petrópolis.

ESCOLA DE INTENDENCIA

Realizar-se-á no próximo dia 20 do corrente, às 8 horas, na sede da Escola de Intendencia do Exército, a segunda prova para matricula no Curso de Aperfeiçoamento do mesmo estabelecimento.

DESLIGADO DO E. M. E O TEN. CEL. FILGUEIRAS

O coronel Luiz Procopio de Souza Pinto, chefe da segunda secção, em parte dirigida ao general 1.º Sub-Chefe do Estado Maior do Exército, referindo-se ao desligamento do tenente-coronel Heraldo Filgueiras, assim se expressou: "Por haver terminado o estágio regulamentar nesta Secção e ter de assumir o Comando do 1.º G. I. A. Mx. (Olinda), é desligado deste E. M. E. o Tenente-Coronel Heraldo Filgueiras, que há pouco deixou as funções de adido militar e de aeronáutica no Perú e no Equador.

E' de meu dever salientar a V. Excia. a atuação destacada que teve o referido oficial naqueles delicados e honrosos encargos.

Neles serviu à sua classe com marcante relevo, conquistando um conceito altamente dignificante e para si e para o Exército um ambiente de acentuado prestigio, de estima e admiração.

Referencias elogiosas que lhe foram feitas pelo ministro da Guerra do Perú e pelo nosso embaixador em Lima, já publicadas em Boletim deste Estado-Maior, evidenciam a magnifica impressão e o elevado apreço que deixou nos meios militares, diplomáticos e sociais do pais amigo.

Cumulativamente com os seus trabalhos normais, lhe coube a delicada investidura de observador militar no conflito Perú-Equador, da qual se desincumbiu com muito tato, firmeza, discreção e com aplausos dos outros representantes dos paises mediadores.

A 2.ª Secção teve sempre do distinto camarada uma colaboração esclarecida e objetiva e os trabalhos a ela enviados refletem sua operosidade, cultura, inteligencia e grande descortinio como oficial de estado-maior.

Ao reconhecer os seus excelentes serviços, tenho prazer em manifestar-lhe os meus louvores e agradecimentos, expressando-lhe tambem com os votos de feliz comando, a certeza de que na agradavel vida da tropa continuará a dar ao Exército e principalmente à sua arma todo o devotamento energia e o entusiasmo profissional, que tanto destacam sua personalidade de escol".

O general Mario Ari Pires, 1.º Sub-Chefe submeteu a aludida parte a consideração do Chefe do E. M. E., "subscrevendo inteiramente as referencias e louvores feitos pelo Coronel Chefe da 2.ª Secção ao Tenente-Coronel Heraldo Filgueiras".

ESCOTEIROS ALOJADOS NO COLEGIO MILITAR

Estão alojados no Colegio Militar, vindos de São Paulo, sob a chefia do sr. Carmine Exposito, 68 escoteiros. Essa providencia foi determinada pelo ministro da Guerra, por intermedio da Inspetoria Geral do Ensino do Exército. Após sua instalação, os jovens escoteiros receberam a visita do general Heitor Borges, comandante da Infantaria Divisionaria e guarnição da Vila Militar.

O PAGAMENTO DE FEVEREIRO, NA GUERRA

O ministro da Guerra, em nota de ontem endereçada ao diretor de Fundos do Exército, determinou que seja iniciado, por parte dos Serviços de Fundos Regionais, a 23 de fevereiro corrente, o pagamento dos vencimentos e vantagens referentes ao aludido mês. Essa nota foi encaminhada e assinada pelo chefe do gabinete do titular, coronel Cândido Caldas.

CARLOS BORROMEU

Pelo general Silio Portela, diretor do Material Bélico do Exército, foram designados o capitão Luiz Vinicius Moreno Maia, e o serventuario Orlando de Rosa, para representarem a Diretoria do Material Bélico, nos funerais do ex-serventuario Carlos Borromeu, realizado no dia 14 do corrente, às 17 horas. Como última homenagem ao seu antigo servidor, a Diretoria fez colocar sobre o féretro uma corôa de flores naturais.

ASSUMIU O CAP. MOURA E CUNHA

Reassumiu, ontem, as suas funções de chefe da 1.ª Divisão da Diretoria Geral de Moto Mecanização do Exército, o capitão José Carlos de Moura e Cunha, por ter concluido as suas férias em cujo gozo se encontrava, sendo, em consequencia, dispensado das mesmas o capitão João Fernandes de Albuquerque.

INTENDENTES QUE SE APRESENTARAM

Apresentaram-se à Diretoria de Intendencia do Exército, por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. cel. João Augusto de Siqueira, majores Trajano Monteiro de Sousa e Joaquim Ferreira de Aguiar, capitães Alfredo Alvaro de Sousa, Benjamin de Almeida Passos, Humberto de Holanda, Luiz Martins Chaves, Orlilio Orestes Torres, Rodolfo Prates, Olivio Joaquim de Melo, 1.º tenente Heitor Larraury Melo, 2.º dito Paulo Moltinho Neiva e ainda o capitão médico Felipe de Freitas e Castro.

NO ESTADO MAIOR

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel Jaime de Almeida, majores Hoche Pulcherio e Arnaldo Nunes de Siqueira, capitães José Francisco de Faria Neto, Alfredo Souto Malan e Armando Ribas Leitão.

— Foi designado o major Emanuel Adaucto Pereira de Melo, para servir no Estado Maior do Destacamento Misto da Comissão de Fernando de Noronha. Por esse motivo, foi desligado do Estado Maior.

— Foi desligado de adido o coronel Renato da Veiga Abreu, em virtude de sua classificação no 12.º Regimento de C. Independente.

— Assumiu a chefia da 2.ª subsecção da 4.ª secção o ten. cel. Edgardino de Azevedo Pinto, sendo dispensado dessas funções o major Renato Bitencourt Brigido.

REGRESSOU DE FERNANDO NORONHA O GENERAL CASTELO BRANCO

O general Francisco Gil Castelo Branco, de regresso de sua viagem a Fernando de Noronha, onde vai ter sede a guarnição federal há pouco criada pelo governo, apresentou-se, ontem, ao ministro da Guerra com quem conferenciou demoradamente sobre os motivos urgentes daquela viagem à ilha.

MAJOR CENOBELINO PEREIRA DA SILVA

Faleceu em Curitiba o major reformado Cenobelino Pereira da Silva.

PROJETOS E ORÇAMENTOS APROVADOS COM AUTORIZAÇAO PARA EXECUÇAO DE OBRAS

Pelo general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, foram aprovados ontem com autorização para execução de obras os seguintes projetos e orçamentos: organizados pelo S. E. da 2.ª R. M. — para restauração e reparos nas baias do 2.º R. C. D., despesas na importancia liquida de 369:939$200; organizados pelo S. E. da 4.ª R. M., para substituição dos pisos do pavilhão do S. Trns. Regional no Q. G. da 4.ª R. M., em Juiz de Fóra, despesas na importancia de 2:253$500; organizado pelo S. E. da 8.ª R. M., para instalação de cosinha no quartel do 26.º B. C., na quantia de ...... 255:822$100.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. cel. Ari Maurell Lobo, major Saul de Barros Câmara, capitães Euclides Pontes, médico Aristides Meireles e 2os. tenentes Renato de Araújo, Carlos de Oliveira Melo e Milton Robles Madeira.

— Foi concedida permissão ao 2.º tenente Astorico Bandeira de Queiroz, transferido do 2.º Batalhão Ferroviario para a 1.ª/5.º B. E., para passar o trânsito em Curitiba.

— Deixou de ser desligado, por não ter concluido o serviço de que fora encarregado, o capitão Rubens Rosado Teixeira.

Não morreu o almirante Hart

Falsa a noticia transmitida pela radio de Berlim

BATAVIA, 16 (U. P.) — Um correspondente da "United Press" ceou, ontem, com o almirante Thomas Hart, comandante em chefe da esquadra norte-americana no Extremo Oriente, o qual lhe declarou que se sentia perfeitamente bem.

Desvirtua-se, assim, a noticia transmitida por uma radio-emissora alemã, que disse hoje ter sido o almirante Hart morto no dia 4 do corrente durante uma batalha travada diante de Java.

Entrevistou-se com o sr. Welles o sr. Sousa Costa

DISSE O MINISTRO DA FAZENDA QUE ESPERA CONCLUIR SUA MISSÃO DENTRO DE DEZ DIAS

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Artur de Sousa Costa, acompanhado do embaixador brasileiro, sr. Carlos Martins Pereira e Sousa, visitou o subsecretario de Estado, sr. Sumner Welles, com quem palestrou acerca das finalidades da missão que o trouxe aos Estados Unidos.

Depois da entrevista, o sr. Sousa Costa declarou que haviam examinado em conjunto o desenrolar das negociações que a missão financeira sob sua chefia vem realizando em torno do aumento da produção brasileira dos materiais chamados estratégicos.

Expressou, tambem, que confia receber amanhã do Rio de Janeiro um memorial sobre certos aspectos econômicos. Se o documento chegar a tempo, voltará a entrevistar-se com o sr. Sumner Welles, na quarta-feira.

Por outro lado, o sr. Sousa Costa expressou que espera avistar-se ainda hoje com o sr. Clayton para prosseguir as deliberações acerca da redução desejada quanto aos compromissos financeiros no Brasil com os Estados Unidos, e, se tiver tempo, com o sr. Nelson Rockfeller.

"Tudo continua bem — disse — e de tal modo que espero dar por terminadas minhas negociações no prazo de dez dias".

Faleceu o sr. Arno Konder

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Faleceu eta tarde, em um hospital onde se achava internado, o ministro Arno Konder, conselheiro da embaixada brasileira nesta capital.

O sr. Arno Konder fora vitima, ontem, de uma sincope, quando se encontrava no edificio da embaixada de seu país.

GOLPES DE VISTA

Churchill e a queda de Singapura

CHURCHILL pronunciou ao radio, no domingo, um discurso de técnica diferente, mas de substancia idêntica à das grandes orações com que, há ano e meio, vem animando a resistencia britânica. O momento era de uma gravidade só comparavel à da situação que se seguiu à queda da França. Sem dúvida, pelos seus aspectos objetivos, a conjuntura bélica não era tão desesperada, e estava mesmo longe de sê-lo. Havia, porem, uma circunstancia que tornava emergencia atual mais inquietante, pelo lado subjetivo: era a depressão e o alarme em que caira o povo britânico, em consequencia do terrivel revés do Extremo Oriente. E este, no fim de contas, é o fator fundamental em que se há de apoiar toda a ação de Churchill, porque no dia em que os nervos da resistencia britânica se partirem, tudo estará perdido. Naturalmente não havia o menor perigo de que isto acontecesse, em um sentido direto. A Inglaterra não estava em absoluto ameaçada de nada que se parecesse a um colapso interno. Tal eventualidade não é sequer concebivel, considerando-se que a população da ilha é constituida de veteranos da batalha de setembro e outubro de 1940. Mas a impaciencia com que as noticias desfavoraveis estavam sendo recebidas poderia dar lugar a uma situação politica incerta que acabaria se refletindo sobre o esforço de guerra. Este, portanto, era o ponto a que Churchill precisava atender com urgencia. Está provado há muito tempo que o atual primeiro ministro britânico só dá a verdadeira medida da sua grandeza na adversidade. E este dom extraordinario mais uma vez se manifestou no soberbo discurso de domingo, em que se dirigiu ao povo inglês e aos habitantes da Australia, Nova Zelandia, India e Birmania, alem dos aliados norte-americanos, chineses e neerlandeses.

O conteudo desse discurso é muito semelhante ao do que Churchill proferiu nos Comuns, depois de regressar dos Estados Unidos, e no qual pediu um voto de confiança ao gabinete. A queda de Singapura é considerada visivelmente por ele como uma consequencia do estado de coisas que desenhara há 15 dias, e pode mesmo dizer-se que este desastre era esperado. O primeiro ministro limita-se, portanto, a recapitular sumariamente o que já tinha dito, acentuando apenas que, não obstante o que acabava de acontecer, a situação era incomparavelmente melhor do que a resultante da queda da França e mesmo da que existia quando se deu, em 1941, o seu primeiro encontro com Roosevelt, a bordo do "Prince of Wales". Preveniu tambem, como já tinha feito anteriormente, que o quadro vai se tornar ainda mais sombrio. A queda de Singapura, cuja possibilidade tinha deixado entrever no discurso dos Comuns, acarreta automaticamente consequencias que tornarão a guerra muito mais áspera, no Pacifico, sem que no Atlântico tenha melhorado, havendo apenas a assinalar-se a posição vantajosa conseguida pelos russos, contra a espectativa dos seus inimigos e os prognósticos apreensivos inclusive dos seus amigos. Mas Churchill remata formulando um apelo às qualidades de fria determinação de que o povo britânico deu soberbas provas, na batalha de 1940, à sua capacidade de passar alem dos momentos mais duros sem perder a cabeça. E no fundo, ao contrario do que costumava fazer, o seu discurso é otimista, pois a perspectiva de uma vitoria final é desenhada com uma nitidez que, não obstante a sua confiança, nunca o primeiro ministro tinha imprimido até agora às suas apreciações.

*

O discurso, a julgar pelos comentarios da imprensa inglesa e norte-americana, repercutiu favoravelmente. Por um instante chegou a parecer, diante das noticias que chegavam, que a propria posição de Churchill não estava tão firme como antes. Se isto alguma vez foi exato, deixou de ser. Os jornais ingleses insistem apenas em que sejam introduzidas modificações no gabinete. Dois dos que mais se batem por isto são o "Times" e o "Daily Mail", cuja opinião no caso é importante, pois são exatamente dois dos jornais conservadores mais representativos. Em todo caso, não há o menor sinal, ao contrario, de que as criticas da imprensa visem a personalidade do chefe do governo. Os jornais norte-americanos — "New York Times" e "New York Herald-Tribune" — sustentam mesmo uma tese mais favoravel à posição de Churchill, combatendo inclusive as idéias de modificações no gabinete.

Renunciou o almirante Horthy

O regente húngaro alegou a sua idade elevada e o seu tempo de serviço

LONDRES, 16 (U. P.) — A radio de Budapest anunciou que em ambas as câmaras do Parlamento húngaro foi lida u'a mensagem na qual o almirante Horthy renuncia a seu elevado cargo de regente.

Acrescentou esta emissora que Horthy expressa em sua mensagem que abandonará o cargo, porquanto cumprirá em breve 74 anos de idade e tambem porque já faz 22 anos que assumiu a regencia.

Finalizando, disse o almirante Horthy que fará uso do direito que lhe confere a constituição para designar seu sucessor.

Regressa hoje dos Estados Unidos o dr. Pedro Ernesto

Dos Estados Unidos, onde foi por motivos de saude, regressa hoje à tarde, pelo "clipper" da Pan American Airways, o dr. Pedro Ernesto Batista, antigo prefeito do Distrito Federal. Em sua companhia chegará o seu filho, dr. Odilon Batista.

Partiu o professor Fernando de los Rios

Tendo permanecido duas semanas no Rio de Janeiro, partiu ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, com destino a San Juan de Porto Rico, o sr. Fernando de los Rios, antigo ministro da Educação da Espanha Republicana e atual professor da Columbia University, de Nova York.

De Sant Juan, o professor de los Rios prosseguirá viagem, alguns dias mais tarde, para Miami e Nova York.

O Serviço de Agua e Esgotos

PRORROGADO O PRAZO PARA A RESPECTIVA CONCORRENCIA

O ministro da Educação e Saude, em data de ontem, atendendo à circunstancia de estarmos na semana do Carnaval, e por não se achar no Rio de Janeiro um dos membros da Comissão Julgadora da concorrencia do serviço de aguas da capital da República, proferiu despacho prorrogando até a segunda-feira, dia 23 do corrente, a data de apresentação das propostas para a mesma concorrencia e convocou a Comissão Julgadora para uma reunião preliminar na terça-feira, dia 24, às 2 horas da tarde, para o fim de abertura das propostas que forem apresentadas.

"O nosso Novo Mundo não pode mais manter nenhum vestigio de neutralidade"

Em discurso pronunciado, ontem, sobre a união do hemisferio ocidental, o sr. Sumner Welles declarou que só existe uma questão fundamental na América: ganhar a guerra

Um novo período na historia continental — Conferencia do Rio de Janeiro — Colaboração internacional

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O subsecretario de Estado, sr. Sumner Welles, no primeiro discurso que pronunciou desde seu regresso do Rio de Janeiro, disse hoje que todas as nações da América estão unidas na única questão fundamental que existe: ganhar a guerra. Passou em revista o trabalho da Conferencia de Chanceleres, celebrada na capital brasileira, tendo manifestado a esperança de que em breve a Argentina e o Chile se unirão aos demais paises do hemisferio, na rutura das relações com o "Eixo". Finalmente, reiterou a firme resolução do governo dos Estados Unidos de não intervir nos assuntos de outras nações e citou como exemplo sua negativa de permitir os desembarques de forças norte-americanas, quando era embaixador em Cuba, durante a revolução de 1933.

ESTADOS UNIDOS E CUBA

O sr. Sumner Welles pronunciou seu discurso no Hotel Astoria, ante a Câmara de Comercio Cubana e disse: "Desejo, antes de tudo, expressar meu profundo agradecimento por me ter sido, uma vez mais, concedido o previlegio de ser convidado da Câmara de Comercio Cubana nos Estados Unidos, pois com isso se me proporciona a satisfação de encontrar muitos de meus amigos cubanos e de sentir durante varias horas que estou com eles e perto desta grande nação, onde tive a honra de representar meu governo há 9 anos.

E' lógico, portanto, que esta noite eu renda profunda e sincera homenagem de admiração e gratidão ao povo de Cuba e a seu governo. Cuba, como sempre demonstrou, foi fiel à amizade e vinculos tradicionais que a unem aos Estados Unidos. Esses vinculos foram consagrados em 1898. Quando nosso pais se viu obrigado a entrar na guerra em 1917, Cuba se colocou novamente ao seu lado. E agora, que os Estados Unidos por um ato de covarde agressão que jamais será esquecido pelo povo norte-americano e creio que tampouco pelos povos das Repúblicas americanas, foram arrastados à guerra, a maior de todos os tempos, contra os inimigos de tudo o que é mais caro ao homem civilizado, o povo cubano, sem vacilação nem demora, se levantou uma vez mais, como um só homem, para defender sua propria independencia e a integridade do hemisferio ocidental e, ao fazê-lo, acudiu em ajuda dos Estados Unidos.

Não existem suficientes elogios para uma amizade dessa magnitude porem sei que falo em nome de todo o povo norte-americano quando digo que sua gratidão e reconhecimento serão eternos. Durante o breve periodo de 15 a 28 de janeiro passado, o mundo presenciou na cidade do Rio de Janeiro, o fim de uma época no hemisferio ocidental e o começo de uma nova era.

NOVO PERIODO NA HISTORIA DA AMERICA

Fui testemunha do término do periodo, na historia da América, em que a frase "solidariedade das Repúblicas Americanas" não era mais que uma aspiração, um conjunto de simples palavras.

Porem agora se iniciou um periodo na historia do Novo Mundo, no qual a solidariedade interamericana se converteu numa verdade real, viva e transcendental.

Os ministros das Relações Exteriores americanos se reuniram quando apenas havia transcorrido pouco mais de um mês do ataque a Pearl Harbour.

A guerra tinha sido trazida à América.

Muitos deles se reuniram com plena consciencia da situação de relativa ausencia de defesa de seus proprios paises. Reuniram-se, isentos de ilusões sobre a indole da contenda a que foi lançado o mundo e perfeitamente concios da crueldade, poderio e ilimitadas ambições de conquistas das potencias do "eixo".

DUAS ALTERNATIVAS

Porem, para eles, as questões fundamentais eram bem claras. Compreenderam que no curso traçado pelo destino à nosso Novo Mundo não existiam, para todos nós, senão duas alternativas: ou aceitar os planos que Hitler traçou para a escravidão dos povos da América, amantes da Liberdade ou um imediato e resoluto desafio ao possivel conquistador e a adoção de rápidas medidas, estritas e coordenadas, para a segurança comum de todas as repúblicas americanas. Sabiam que esta última alternativa significava a vitoria e a segurança futura.

DETERMINAÇAO CATEGÓRICA

Unanimemente, as 21 repúblicas americanas adotaram uma determinação sobre a trajetoria de suas vidas e a indole dessa trajetoria foi franca e categórica. Posso vos assegurar que se existia espirito de apaziguamento em alguma parte do continente americano, não foi visto no Rio de Janeiro. Procederei à leitura, para vós, do texto da primeira resolução aprovada pela Conferencia, que se intitula: Rutura de Relações Diplomáticas. (O sr. Sumner Welles leu então a mencionada resolução e prosseguiu dizendo). Antes de celebrar-se a Conferencia do Rio de Janeiro, dez repúblicas americanas haviam declarado guerra às potencias do "Eixo" e outros três governos, os do México, Colombia e Venezuela, já haviam rompido suas relações diplomáticas com o inimigo.

ARGENTINA E CHILE

Antes de terminar a Conferencia e logo que foi aprovada a resolução que acabo de ler, os governos do Perú, Uruguai, Bolivia, Paraguai, Equador e Brasil, romperam igualmente suas relações diplomáticas. E' verdade que os governos do Chile e Argentina ainda não estiveram de conformidade com a resolução à qual aderiram, porem, espero que o farão em breve.

A eloquente metáfora, que o grande orador e estadista chanceler do México, doutor Ezequiel Padilla, usou na sessão de encerramento da Conferencia: "No firmamento, sobre o hemisferio ocidental, as estrelas da Argentina e Chile, brilharão logo, com toda certeza, junto às estrelas das outras 19 repúblicas americanas", reflete muito bem essa esperança.

FATOS E NÃO PALAVRAS

A Conferencia foi, em todos os sentidos, uma Conferencia de fatos e não palavras. Nela, os governos americanos acordaram, unanimemente a rutura de todas as relações comerciais e financeiras entre as repúblicas americanas e os paises do "Eixo"; chegaram a um acordo sobre medidas de cooperação para a defesa mutua de grandes alcances; para a manutenção, mediante a ajuda mutua, da economia interna das repúblicas americanas; para o estímulo e expansão da produção de materias primas estratégicas; para a mobilização dos meios de transportes inter-americanos; para uma ação conjunta, na forma mais eficaz e detalhada com o fim de eliminar as atividades adversas dentro dos paises americanos para a supressão de toda a influencia do "Eixo" direta ou indireta, no campo do radio e da telefonia e no terreno da aviação. Finalmente, para empreender uma ação conjunta, no momento em que se obtivera a vitoria [illegible] tolerancia e compreensão que fizeram de nosso Novo Mundo o que hoje é, continuem sendo os principios determinantes da formação do mundo do futuro.

ESPIRITO DEMOCRATICO

As conversações foram realizadas na Conferencia dentro de um verdadeiro espirito democrático. Alguns de nós teriamos preferido, em uma ou outra ocasião, a adoção de diferentes métodos para abordar os problemas que se nos apresentavam, porem, em todos os casos se chegou a um acordo harmônico, que de forma alguma debilitou os resultados práticos que todos procurávamos. E, dessa maneira, o grande objetivo, a conservação da unidade americana, foi mantido e fortalecido.

Não posso deixar, esta noite, de expressar, uma vez mais, a gratidão, que todos nós, que assistimos à reunião, tivemos ao sentir o firme apoio prestado aos delegados para o cumprimento do seu propósito, por esse sabio e valoroso estadista, o presidente do Brasil e por seu grande ministro das Relações Exteriores, dr. Osvaldo Aranha, que foi nosso presidente.

Tampouco posso deixar de assinalar o papel destacado e construtivo desempenhado em nossas deliberações pelo representante de Cuba, o embaixador Fernandez Concheso. Cuba esteve representada de acordo com suas melhores tradições. Não posso formular maior elogio.

Embora tecnicamente não estivesse compreendido dentro dos alcances do programa de assuntos da Conferencia, o acordo a que chegaram no Rio de Janeiro os governos do Equador e Perú, para a solução da pendencia de um século e um quarto de antiguidade, considera-se sempre como uma consequencia direta do espirito que engendrou essa reunião.

Como todos vós sabeis, essa prolongada controversia havia feito surgir, uma ou outra vez, as mais serias dificuldades entre as duas repúblicas vizinhas. Suficientemente trágicas, chegaram inclusive a traduzir-se em hostilidades no ano passado. Durante gerações haviam impedido o desenvolvimento próspero e a estabilidade pacifica das duas nações. Sua persistencia havia afetado o bem estar de todo o hemisferio.

Congratulo-me de poder manifestar que desde a assinatura do acordo, os itens do mesmo foram cumpridos escrupulosamente, até agora, por ambas as partes e todos nós confiamos que em futuro próximo sejam adotadas as medidas restantes e finais, de formas que a última controversia importante que restava em nosso continente possa ser considerada como finalmente liquidada.

AMIZADE AMERICANA

Algumas vezes pergunto-me se o povo dos Estados Unidos aprecia plenamente, na amarga luta em que agora se acha envolvido, o significado que para a segurança e o apoio que para si encerram as concludentes demonstrações de amizade que lhes oferecem seus vizinhos do Novo Mundo.

Quão diferente seria hoje nossa nação se a fronteira meridional, onde se encontra a república do México, o ambiente estivesse saturado de ressentimento e antagonismo para com os Estados Unidos, ao invés do verdadeiro espirito de amizade e cooperação do povo mexicano, que tem os mesmos objetivos que nós, que se inspira na mesma politica e em idênticos motivos em sua determinação de salvaguardar sua independencia e segurança do hemisferio. Se nas repúblicas mais próximas do Canal do Panamá se mantivessem vivos os ressaibos de hostilidade para com nosso governo, por atos de injustificavel e injustificada intervenção e pela ocupação militar, ou se nas grandes repúblicas que se estendem para o sul, se suspeitara ainda de nossos propósitos finais ou se sentissem agravadas por nossa pouca disposição de reconhecer sua igualdade soberana.

Se tivéssemos que enfrentar, dentro do hemisferio, as condições que então existiam, nos achariamos realmente em gravissimo perigo. Porem por sorte, e nunca me permitirei esquecê-lo, hoje existe em toda superficie do hemisferio uma compreensão da comunidade de interesses e um reconhecimento da inter-dependencia americana que serão a salvação do Novo Mundo e que dão a plena certeza de que a Liberdade e Independencia dos povos da América serão mantidas, contra todos os perigos, contra todas as dificuldades de forças.

A base sobre a qual foi assentada esta nova época de compreensão interamericana, é o reconhecimento, de fato, e de palavra, de que cada uma das repúblicas americanas é soberana e igual as outras. Isto significa que é inconcebivel a intervenção, por qualquer delas, nos assuntos internos das demais. Se esta base for destruida ou modificada, a federação interamericana que hoje existe, desmoronará em ruinas.

NOS ESTADOS UNIDOS

Durante os últimos meses chamou-me a atenção uma situação extremamente paradoxal. Alguns individuos e grupos dos Estados Unidos, que presumiam ser representantes do pensamento liberal extremado, vinham se queixando, em público, de que a politica do governo dos Estados Unidos, durante os últimos anos, com as outras repúblicas americanas, devia ter sido uma politica de franca condenação dos governos existentes em outras nações americanas, de negativa a toda forma de cooperação com esses governos e de aberto apoio aos individuos e grupos desses paises que sustentassem as doutrinas ou crenças politicas que aqueles criticos consideravam desejaveis.

Um desses cavalheiros, que é certamente professor, chegou até a dizer, em um livro publicado recentemente, de forma assombrosa, que este governo cometeu uma grave negligencia ao fazer no hemisferio ocidental o que denomina politica de "Democracia Revolucionaria". E' evidente que o que com isso se propõe é que o governo dos Estados Unidos, mediante a pressão, o suborno, a corrupção e provavelmente inclusive, mediante a intervenção aberta, ajudasse a derrubar os governos estabelecidos nas demais repúblicas americanas, em cada caso em que não estivessem de acordo com as opiniões deste grupo de supostos liberais, de maneiras que fossem substituidos por governos escolhidos de diferente tendencia. E não tenho dúvida de que este grupo de supostos liberais se teria encarregado, com grande satisfação, de fazer esta eleição em nome do nosso governo.

O paradoxo se encontra no fato de que algumas dessas pessoas são as mesmas que há somente uma geração chefiavam, com valor, decisão e êxito final, a campanha destinada a conseguir que o governo dos Estados Unidos seguisse uma politica de não intervenção.

Quisera saber se esse grupo de supostos liberais chegou a [illegible] de que o que agora aprovam é que seu governo siga uma politica identica à seguida nos últimos 8 anos por Hitler.

O que pedem é que os Estados Unidos exerçam seu poderio e sua influencia afim de criar governos [illegible] nas nossas repúblicas do hemisferio ocidental, por [illegible]

(Conclue na 6.ª pagina)

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições as quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

12.589 ESTARA CERTO? — Escrevem-nos: "Depois de telefonar quatro vezes para o 2.º Distrito de Aguas, para que fizessem o favor de mandar desobstruir o encanamento de abastecimento a um predio da rua Aquidabã, que há dias estava sem agua, não sendo atendido, fui pessoalmente duas vezes, fazer o referido pedido, prometendo-me um cavalheiro que tomaria a providencia reclamada. Em virtude de não ser atendido, fui obrigado a chamar um bombeiro particular, cujo serviço me custou 10$000, se quis ter agua".

Com o IPASE

12.590 EXTRANUMERARIOS - MENSALISTAS — Reclamam: "Os candidatos aprovados no concurso para auxiliar-datilografos do Instituto de Previdencia pedem providencias a quem de direito, pela maneira como estão sendo admitidos. Na ficha de inscrição, constava que os aprovados ingressariam no IPASE, como extranumerarios-mensalistas, e não como funcionarios extraordinarios como estão sendo chamados. E' preciso que saibam os organizadores do concurso, que muitos candidatos já estão colocados, e que fizeram o concurso numa justa aspiração de melhoria em suas situações. Como ficarão depois de tirado o tirocinio do serviço, que é sabido existir no IPASE? Desempregados certamente, uma vez que não há garantias. Urge uma providencia neste sentido, e o que esperam os candidatos é que o sr. diretor do IPASE os admita como Extranumerarios-Mensalistas".

Com a Saude Pública, a Policia e a Prefeitura

12.591 DUAS CASAS NA URCA — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Queixam-se os moradores da praça Raul Guedes, no bairro da Urca, contra o estado em que se encontram duas casas ali existentes há mais de 4 anos em completo abandono. Já ameaçando ruir. Segundo nos informam, ninguem sabe a quem verdadeiramente pertencem as aludidas casas, nem quem por elas é responsavel. Os moradores vizinhos já se cansaram de apelar para as autoridades competentes (Policia, Saude Pública e Prefeitura) afim de obter uma providencia para o caso, dirigindo-se agora a esse jornal. O matagal em frente aos predios é enorme, e as casas estão abertas, delas já tendo sido retirado tudo o que foi possivel carregar: pias, banheiras, encanamentos, telhas, ladrilhos, etc., estando transformadas agora em abrigo de mendigos e malandros que ali fizeram residencia. Há 3 meses instalou-se ali uma preta velha demente, que cantarola "pontos" de "macumba" de dia e de noite, perturbando o sossego da vizinhança.

A garotada do bairro, diante das vistas complacentes do guarda municipal, faz tiro ao alvo, nas janelas envidraçadas, e as pedras sobram, muitas vezes, na cabeça dos vizinhos. Quando se aproxima junho, então a coisa peora, porque alem de pedras são tambem bombas "cabeça de negro" que espoucam sem cessar dentro das aludidas casas, com um barulho ensurdecedor (apesar da lei do sossego), sujeitando-as a verdadeiros bombardeios a que assiste impassivel quando está presente o guarda da praça.

Nesta época, as crianças só podem dormir depois que cessa o bombardeio o que só se verifica depois de 10 ou 11 horas da noite e as que conseguem dormir mais cedo, são constantemente acordadas, assustadas com os estampidos das bombas, muitas vezes atiradas dentro de suas proprias casas!

Estão, ainda, as referidas casas transformadas em "water closet" de serventia pública, estando suas salas e quartos imundos, tornando-se insuportavel o mau cheiro que daí provêm e a que ficam sujeitos todos os vizinhos, alem de enorme quantidade de moscas que desafiam ao mais eficaz inseticida.

As telhas estão soltas e se há vento são arrancadas dos telhados e jogadas à distancia, no quintal dos vizinhos ou na rua, na cabeça dos transeuntes; as paredes estão fendendo, os tijolos rachando, as portas e janelas despregadas. Este é o estado em que se encontram dois predios situados na praça Raul Guedes, no bairro da Urca, frecuentados por turistas que procuram o Cassino, e que param admirados diante destas casas. Os moradores da Urca pedem, por isso, providencias às autoridades policiais, sanitarias e da engenharia municipal para que, considerando a situação em que se encontram as referidas casas e ponderando as reclamações justas dos moradores do aludido bairro, tomem-nas na devida conta e promovam as diligencias necessarias para que desapareça o motivo destas reclamações".

Em torno da queixa número 12.562

ESCLARECIMENTO DO D. A. S. P.

A propósito da nota publicada sob n. 12.562, em 13 do corrente, na secção de queixas e reclamações do DIARIO DE NOTICIAS, o Serviço de Documentação do D. A. S. P. esclarece o seguinte:

"O D. A. S. P. não cogita de propor a criação de qualquer carreira para aproveitar os conhecimentos a serem ministrados no seu Curso de Organização e Administração de Escritorio. Esse Curso se destina, apenas, a servidores do Estado, e foi organizado com o intuito de aparelhar funcionarios e extranumerarios para melhor desempenho de certas funções comuns a diversas carreiras.

Contrariamente, pois, ao que se poderá supor, os Cursos de Administração, destinados ao treinamento extrafuncional dos servidores públicos, não têm finalidade de preparação de candidatos a concursos."

Exercite sua memória

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

2436 — Quando foi criada a Provincia, hoje Estado, do Paraná?

2437 — Quantos voluntarios da Patria mobilizou o Brasil na guerra do Paraguai?

2438 — Quem foi o Conde de Carapebus?

2439 — Quais os três mais antigos diarios da imprensa brasileira?

2440 — Quando se inaugurou a estrada de ferro ligando S. Paulo ao Rio de Janeiro?

AS CINCO PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2431. — Quando se constituiu o primeiro Ministerio que teve o Brasil? — Em 11 de março de 1808; foi constituido pelo principe regente D. João, após a sua chegada ao Rio de Janeiro.

2432 — Quem foi Custodio Alves Serrão? — Carmelita, nascido no Maranhão, naturalista notavel; dirigiu o Museu Nacional e o Jardim Botânico; faleceu em 1873.

2433 — Quanto custou ao Brasil a guerra do Paraguai? — Aproximadamente 397.742:158$311, tendo sido os gastos, pelo Ministerio da Guerra a 301.377:713$036, e, pelo Ministerio da Marinha, a 96.364:742$275.

2434 — Qual o primeiro jornal que apareceu em Sergipe? — O "Recopilador Sergipano", em setembro de 1832.

2435 — De que morreu o célebre arquiteto Grandjean de Montigny? — Victor Grandjean de Montigny, vindo na missão artística francesa de 1816, e ao qual o Rio deve alguns edificios notaveis; morreu em 2 de março de 1850, na Gavea, de um pleuriz causado pela violencia do entrudo da época.

"O nosso Novo Mundo não pode mais..."

(Conclusão da 4.ª página)

responderiam melhor às teorias politicas que elas proprias abrigam. Porem, compreendam estes equivocados cidadãos esta verdade, há uma coisa da qual estou certo: é que se o governo dos Estados Unidos tentasse a qualquer tempo empreender, dentro do Novo Mundo, uma politica que redunde numa ingerencia direta ou indireta nos assuntos politicos internos de nossos vizinhos, o dia em que essa politica for empreendida, assinalará o fim de toda amizade e compreensão entre os povos americanos.

COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

Assinalaria o fim da nova era que se iniciou no Rio de Janeiro e assinalaria o aniquilamento da forma mais bela e mais pratica de colaboração internacional — o sistema do hemisferio ocidental — que, a meu ver, produziu, até hoje, a civilização moderna.

Entre as duas forças que combatem, neste cataclismo mundial, o nosso Novo Mundo não pode mais manter nenhum vestigio de neutralidade. Não existe nenhum governo na América que seja neutro em seu intimo. Não existe nenhum povo americano que seja neutro em seus pensamentos ou simpatias.

Os povos americanos, unanimemente, uniram a sua sorte à daqueles que lutam para que a humanidade não tenha que suportar [illegible] o hitlerismo. Em todo o mundo, em cada continente, em cada rincão do Globo, homens e mulheres estão sacrificando as suas vidas para salvar a independencia de suas nações. Os maiores sacrificios estão sendo feitos para que todos os povos possam conseguir que seus filhos e seus camaradas sejam livres [illegible] livres para pensar, livres para viver suas proprias vidas em paz e segurança.

Hoje, 37 governos, 37 povos, de uma ou de outra forma, resolveram se opor às potencias do "eixo" e exterminar a cruel barbarie que essas forças malignas representam.

Uniram-se em uma causa comum e, apesar de diferirem em raça, cor, credo, idioma e forma de governo, são como um só nas suas preces pela vitoria dos principios da civilização cristã. Porque sabem que sem o esmagamento completo e a derrota permanente do hitlerismo nenhuma nação, nenhum governo e nenhum individuo poderia ter esperança alguma no futuro.

Cada palmo de terreno que os valentes exércitos reconquistam das tropas de Hitler constitue um ganho para todos nós. Cada derrota infligida aos assassinos japoneses pelas heróicas forças da China é um golpe assestado à tirania que todos estamos decididos a derrotar.

Cada golpe desferido contra as nações satélites de Hitler, pelas nações unidas, é uma nova vantagem para a causa que sustentam os povos dessas 37 nações.

NÃO HA LUGAR PARA FACÇÕES

As diferenças e os antagonismos entre nós — velhas divergencias do passado —, se é que ainda existem entre estes camaradas, nesta nova cruzada, devem ser postos de lado. Já não há lugar para facções que entravem os nossos esforços comuns.

Existe, hoje, apenas uma questão: ganhar a guerra.

Sobre nós, povo dos Estados Unidos, estão fixos os olhares de milhões e milhões de homens que desde há tempos, estão suportando a carga e o fogo da batalha. Durante muitos meses, estiveram lutando por nós. Agora dirigem os seus olhares a nós para que cumpramos aquilo que de nós esperam. Não falharemos.

Mas devemos ter plena conciencia da nossa responsabilidade, imediatamente. Devemos, em seguida, alcançar essa meta, que é imperativa, para alcançar a vitoria. Não falharemos.

Não falharemos porque o fim pelo qual lutamos, o fim que desejamos alcançar, é a meta de todos os americanos, desde a Terra do Fogo até a baía de Hudson, é o único valor supremo na vida: LIBERDADE."

AMANHÃ TEM MAIS... BARÃO de ITARARÉ

Singapura não caiu!

Singapura ainda não caiu. Isto é, caiu para todo o mundo, menos para nós, que estamos muito ocupados com os carecas e agora não podemos tomar conhecimento de assuntos que não se relacionem diretamente com o lero-lero, que, afinal, é a única coisa seria, que nos deve interessar.

Só na quarta-feira de cinzas, lá por volta das duas horas da tarde, quando começarmos a abrir os olhos, acordando, com gosto de cabo de guarda-chuva na boca, desta carraspana formidavel, é que, talvez, tenhamos tempo de passar os olhos inchados pela quinta coluna de algum jornal insuspeito e ler, muito admirados, que o grande baluarte inglês no Oriente foi capturado pelos japoneses do domingo de carnaval.

Oficialmente, nós ignoramos tudo e, por isso, não devemos tecer nenhum comentario sobre um fato que, para nós, não existe. Esse fato pode ser extremamente grave para quem o conhece, mas evidentemente não pode exercer nenhuma influencia sobre os nervos de quem o ignora por completo.

Que importa que os nipões tomem Singapura na Asia, se nós ainda temos pinga pura, aqui, para tomar?

FANTASIA

Um cretino rico, sem nenhuma imaginação, pode se apresentar num baile de carnaval com a mais rica fantasia.

CARATER

Sair a carater, no carnaval, não é tão facil, como muitos julgam, porque é preciso, antes de tudo, ter carater.

O que é tristeza?

Tristeza não é, afinal, falta de alegria. Tristeza é fazer, sem saber, o papel de bobo alegre.

O "Bagé", que chegou ontem de Lisboa, realizou boa travessia

Regressaram os cônsules gerais da República Argentina em Berlim e Londres e do Uruguai em Hamburgo — Um diplomata grego que serve em Portugal veio gozar as suas ferias no Rio — Imigrantes portugueses

Procedente de Lisboa, em viagem direta ao Recife e com escala na Baía, deu entrada, ontem, no porto o transatlântico brasileiro "Bagé" que realizou muito boa travessia. Chegando pela manhã, a unidade do Lloyd Brasileiro não tardou em fazer a sua manobra de acostagem, por isso que o desembaraço dos passageiros, em número de 444, foi feito em viagem desde a Cidade do Salvador, para onde seguiram os srs. Felipe do Amaral Savaget, Reinaldo Appelt e Seipaldo Toledo Lopes, do Departamento de Imigração, e os agentes da Policia Maritima Renato Andrade e Hugo da Costa Miranda.

No "Bagé" viajaram para esta capital o diplomata brasileiro Alberto do Rego Rangel e seus filhos Alberto Rangel, engenheiro; Claudio, radiotelegrafista e Olinda, estudante; os srs. Mario Molina Sales e Alfredo Cipriano Pons, consules gerais da República Argentina em Londres e em Berlim, respectivamente; o sr. Julio de Castro, consul geral do Uruguai em Hamburgo; o sr. Emanuel Teofilo Pappamikail, consul geral da Grécia em Lisboa, que vem passar três meses no Brasil, em goso de ferias; e ainda os diplomatas brasileiros Elza Silveira e Henrique Carvalho de Holanda; a dra. brasileira Madalena Hildegard Stoltz; o jornalista brasileiro Afonso Correia Leite e o desenhista português Vasco Santos Costa.

Regressou tambem o sr. Armando Caldas, que exercia há cerca de dois anos as funções de diretor do escritorio do Departamento Nacional do Café em Estambul, cargo que vem de deixar por ter recebido instruções para fechar o escritorio e voltar ao Rio de Janeiro.

Foram passageiros do "Bagé", o industrial francês Georges René Blum e os engenheiros da mesma nacionalidade Robert Emile Chanolt, Michael Fourneau e Roger André Ravard. A maioria dos passageiros do navio brasileiro é constituida de imigrantes portugueses, encontrando-se, igualmente, alguns refugiados de guerra.

O "Bagé" navega sob o comando do capitão Amauri de Bustamante Fontoura.

A OBESIDADE E SEUS PERIGOS

Ninguem mais ignora os graves inconvenientes do engurgitamento dos tecidos adiposos. A acumulação da gordura no corpo, alem de prejudicar a estética humana, tirando do fisico a proporcionalidade e a harmonia, pode tambem dar origem a gravissimas doenças, tais como: arteriosclerose, diabetes, hipertensão arterial, molestias do coração, prisão de ventre, etc. Cumpre, pois, a toda pessoa sensata controlar as tendencias do organismo, estabelecendo a sua higiene alimentar, fazendo exercicios fisicos e, sobretudo, usando o moderno e prodigioso "Leanogin", que é o especifico contra a adiposidade. Composto de extratos de glândulas endócrinas, algas marinhas e essencias vegetais, Leanogin é o fruto de longas experimentações que lhe dão o cunho de único produto capaz de corrigir os desvios orgânicos e restaurar a proporcionalidade, a harmonia e a saude do corpo. Nas principais Drogarias obtem-se elucidativa literatura a respeito, bem assim no Departamento de Produtos Cientificos, à rua Alcindo Guanabara, 17-5.º andar - Rio de Janeiro, onde se fornecem, gratuitamente, pelo correio ou verbalmente, todas as informações.

O grande desfile de hoje

(Conclusão da 3.ª página)

1.º Regimento, os Dragões da Independencia que deliciarão os ouvintes com os sambas e as marchas vitoriosas no Carnaval deste ano.

2.º CARRO (ALEGORIA) — CHEFE

APOTEOSE AO CARNAVAL CARIOCA — Visão do Carnaval antigo e moderno. Um carro de 50 metros, em três lances, vendo-se ao centro Rei Momo I e Único.

Alegoria bem feita, bem acabada. Figuras delineadas por mãos de mestre.

Automoveis e mais automoveis repletos de "fans" do Clube dos Cariocas seguirão à bela alegoria e vai passar o carro da Diretoria conduzindo os maiorais do Clube, aqueles que "deram tudo" para a vitoria integral da causa. Valdemar Morais, o presidente, empunhará o pavilhão do Clube dos Cariocas.

Vem, interessantissimo, agora, o 3.º

CARRO (CRITICA)

OS CARECAS — Charge oportunissima à turma dos "carecas". Só vendo... Este carro vai arrancar estrepitosas gargalhadas de "cabeludos" e "carecas".

4.º CARRO (ALEGORIA)

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — O Clube dos Cariocas sente-se orgulhoso de trazer aos olhos do Povo a visão ciclópica da grande arteria, representando o entusiasmo dos bons cariocas.

5.º CARRO (CRITICA)

8 EM PE' — Refere-se a nossa charge aos ônibus que andam por aí superlotados.

Está para os "sem cabelo". E eles canta. Uma grande fila de automoveis acompanha este carro e a seguir o

(6.º CARRO (ALEGORIA)

MAGIA OU A BUENA DICHA — Interessantissima idéia artistica, de grandioso efeito. O carro terá 25 metros de comprimento. Muita movimentação, muito trabalho de pincel. A bola de cristal lá estará, assim como um autêntico baralho em movimento, vendo-se a mudança da sorte no baralhar das cartas. Autêntica magia.

7.º CARRO (CRITICO)

O CANARIO — O burro que sabe de coisas... O "rapazinho é letrado". Até parece que tem "espirito", dizia noutro dia d. Amelia.

Democráticos

O Clube dos Democráticos, como sempre, primou pela falta de organização. Não obstante o ano passado não ter apresentado o seu préstito, sob a alegação de que estava "chovendo", a sociedade da rua Riachuelo não comunicou, até a hora de encerrarmos os trabalhos desta edição, nada que servisse para esclarecer o seu cortejo alegórico.

Assim, deixamos de apresentar a descrição do seu préstito. Amanhã, todavia, teremos o cuidado de comentar a sua realização carnavalesca.

BANCO DO BRASIL

Concurso para escriturario

De ordem do sr. Presidente, faço público que, de 10 a 25 do corrente, estarão abertas as inscrições para o concurso acima, a realizar-se em local, dia e hora que serão oportunamente anunciados, sob a direção técnica do Instituto de Orientação Pedagógica e Profissional, do Professor Leoni Kaseff.

As inscrições serão feitas na seguinte ordem:

- — Dias 10, 11 e 12 — Candidatos de inicial "A"
- — Dias 13 e 14 — Candidatos de iniciais "B" a "E"
- — Dia 18 — Candidatos de iniciais "F" a "I"
- — Dias 19 e 20 — Candidatos de inicial "J"
- — Dia 21 — Candidatos de iniciais "K" a "M"
- — Dia 23 — Candidatos de iniciais "N" a "S"
- — Dias 24 e 25 — Candidatos de iniciais "T" a "Z"

O concurso constará de prova escrita das seguintes materias:

1. — Português
2. — Aritmética
3. — Contabilidade bancaria
4. — Francês
5. — Inglês
6. — Alemão (facultativo)
7. — Noções de Direito Civil e Comercial
8. — Noções de Estatistica
9. — Datilografia
10. — Estenografia (facultativa).

Na prova de Datilografia se facultará ao candidato a escolha da máquina, dentre as seguintes marcas: Continental, Underwood, Remington e Royal.

As provas de Estenografia e Alemão serão de carater facultativo e assim, não serão computadas no cálculo da media para o grau geral, mas concorrerão para melhorar a classificação do candidato em caso de empate, desde que nelas tenha sido aprovado.

As provas de Português e Aritmética terão carater eliminatorio e nelas serão aprovados somente os candidatos que obtiverem sessenta pontos ou mais, em cada uma.

Os candidatos só participarão da última parte do concurso se aprovados nas provas eliminatorias acima e tiverem sido julgados aptos na inspeção de saude a ser procedida pelo Serviço Médico deste Banco.

Não serão aceitas inscrições de candidatos do sexo feminino.

As inscrições deverão ser solicitadas pessoalmente, das 10 às 11 horas e das 13,30 às 15,30 horas, no edificio do Banco, à rua 1.º de Março n.º 66, pavimento terreo, no balcão à direita da entrada principal, e serão aceitas aos candidatos que, à data do encerramento das mesmas inscrições, contem idade entre a minima de dezoito anos completos e a maxima de 20 anos incompletos.

Os candidatos estarão sujeitos ao pagamento de uma taxa de inscrição, que se fixa em dez mil réis, e deverão apresentar os seguintes documentos:

a) prova de naturalização, no caso de se tratar de brasileiro naturalizado;

b) prova de quitação para com o serviço militar ou isenção dele, definitivamente;

c) dois retratos recentes, tamanho 3x4, tirados de frente e sem chapéu.

[illegible]

Rio de Janeiro, 9 de Fevereiro de 1942.

Pelo BANCO DO BRASIL — Direção Geral.

O Superintendente — PEDRO DE MENDONÇA LIMA.

Noticias dos Estados

Piauí

A EXPORTAÇÃO DE FLORIANO

FLORIANO, 16 (D. N.) — Em 1941 foram embarcados 24.600 contos de réis em mercadorias, principalmente cera, babaçu, couros, algodão e peles.

Esse total está devidamente manifestado na estatistica da mesa de rendas desta cidade.

Rio Grande do Norte

TRANSPORTE DE AGUA

[illegible]

Pernambuco

PAGAMENTO DE JUROS DO EMPRESTIMO DO ESTADO

[illegible]

Alagoas

COOPERATIVA DE CONSUMO

[illegible]

Baía

OS FESTEJOS CARNAVALESCOS

[illegible]

Paraíba

[illegible]

ASSASSINADO A TIROS

[illegible]

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

[illegible]

Santa Catarina

ENCONTRO DE FUTEBOL

[illegible]

Rio Grande do Sul

REGRESSOU A PORTO ALEGRE O GENERAL LEITÃO DE CARVALHO

[illegible]

NOVA TURMA DE CANDIDATOS A AVIADORES

[illegible]

REUNIRAM-SE OS LAVRADORES DE HERVAL

[illegible]

Mato Grosso

O MOVIMENTO FINANCEIRO DO ESTADO

[illegible]

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Movimento de pessoal — Requerimentos despachados — Autorização para promoções a segundo sargento — Classificação de oficiais da Reserva

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 16 DE FEVEREIRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 40.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

COMISSÃO REVISORA DO R. E. C. I. — DESIGNAÇÃO DE OFICIAL SEM EFEITO. — Torno sem efeito a designação do major João Batista Rangel, do Quadro de Estado Maior, para a Comissão Revisora do R. E. C. I., publicada no item I da segunda parte do Boletim Interno de 14 do corrente, desta Diretoria.

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — De oficiais, ontem:

— Capitães — Antonio Pedro de Paiva, do II/5.º Regimento de Infantaria, por seguir a destino; Carlos Pinto da Silva, do 26.º Batalhão de Caçadores, por terminar o trânsito e recolher-se ao seu Corpo; João de Melo Resende, do I/D.º Regimento de Infantaria, por ter de recolher-se à sua unidade; Luiz de Camargo, por terminar o trânsito e seguir para a Quarta Circunscrição de Recrutamento afim de assumir as suas novas funções.

— Primeiros tenentes — Adolfo Rocha Dieguez, do 24.º Batalhão de Caçadores, por ter de recolher-se à sua unidade; Nelson Caracciolo Fonseca de Azevedo, do 15.º Batalhão de Caçadores, por seguir a destino.

— Primeiro tenente da segunda classe da Reserva de Primeira Linha — Luiz Gonzaga Lima, por ter sido classificado no 16.º Batalhão de Caçadores e seguir em trânsito.

— Segundo tenente — Oscar de Moraes Cezar, do [illegible] Batalhão de Guardas, por ter terminado o trânsito e recolher-se.

— Segundo tenente da segunda classe da Reserva de Primeira Linha — Moacir de Albuquerque Miranda, por ter sido classificado no 4.º Regimento de Infantaria e entrar em trânsito.

— De praças, em 13 do corrente. — Terceiro sargento Jacinto Matos de Andrade, por ter sido transferido do 1.º Regimento de Infantaria para o Batalhão de Guardas; soldado José Cezario Filho, do Contingente desta Diretoria, por conclusão de férias regulamentares.

COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL. — DESIGNAÇÃO DE OFICIAL. — O exmo. sr. ministro, em Nota número 173, de 13 do corrente, declara que, atendendo à solicitação do presidente da Companhia Siderurgica Nacional, foi pelo sr. presidente da República designado para servir na referida companhia, onde se deverá apresentar, o capitão de Infantaria Luiz Marques Barreto Viana.

REQUERIMENTO DESPACHADO. — Jacó João, terceiro sargento do 8.º Regimento de Infantaria, pedindo inclusão no Quadro de Instrutores. — Seja incluído. — Em 14 de fevereiro de 1942.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — De oficiais. — Classifico, por necessidade do serviço, o segundo tenente da segunda classe da Reserva de Primeira Linha, convocado, Miguel Cirne, no 4.º Regimento de Infantaria.

— Transfiro: — O segundo tenente Amauri Barroso da Conceição, do 13.º para o 3.º Regimento de Infantaria, por interesse proprio; e o segundo tenente da Reserva, convocado, Pedro de Góis Tolai, da Primeira Circunscrição de Recrutamento para o 2.º Batalhão de Fronteiras, por necessidade do serviço.

— O segundo tenente da segunda classe da Reserva de Primeira Linha, convocado, Miguel Cirne requereu convocação pela Primeira Região Militar. — (a.) — General de Brigada *Boanerges Lopes de Sousa*, diretor de Infantaria.

Confere: — Capitão *Renato Braz da Cunha*, adjunto do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 16 DE FEVEREIRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 39.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Tenentes-coronéis Osvaldo de Araujo Mota, do 2.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter de se recolher à sua unidade; Antonio Diniz, do I/8.º Regimento de Artilharia Montada, por ter de seguir no dia 18 do corrente, com destino à sua unidade.

— Primeiro tenente Lincoln Pereira de Carvalho, do 5.º Regimento de Artilharia Montada, por ter de se recolher à sua unidade.

— Segundo tenente Hugo Moura, do 2.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter vindo ao Rio durante o trânsito e regressar à Jundiaí no dia 17 do corrente.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS. — Transfiro, por necessidade do serviço:

— De excedentes ao I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea (Deodoro) para preenchimento de vagas no 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa (Sétima Região Militar), os segundos sargentos [illegible] de Lima, Antonio Jorge Filho e [illegible] Pereira.

— De excedente ao Grupo [illegible] (Deodoro) para preenchimento de vaga no 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa (Sétima Região Militar), o segundo sargento José Magalhães Barros.

— De excedente ao I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea (Deodoro) para preenchimento de vaga no 1.º Regimento de Artilharia Montada (Vila Militar), o segundo sargento Levi Alves dos Santos.

— De I/3.º R. A. D. C. (Bagé), para a Primeira Bateria Independente de Obuses (Fernando de Noronha), o terceiro sargento mecânico de automovel Nicolau Mauri Oliveira Leitão, e do 3.º Grupo de Artilharia de Dorso (Campo Grande), para o 1.º Grupo Independente de Artilharia Mista (Olinda), o terceiro sargento mecânico de automovel Raul Jorge Ferraz.

— Pela Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, foi transferido do Contingente desta Diretoria, onde é excedente, para a da 2.ª Circunscrição de Recrutamento, em Belem do Pará, o terceiro sargento Mauricio Monteiro Ramos.

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS. — Transfiro, por necessidade do serviço, do 3.º Regimento de Artilharia Montada (Curitiba) para a Primeira Bateria Independente de Obuses (Fernando de Noronha), o cabo mecânico de automovel Ofelio Beneton.

TRANSFERENCIA DE INCORPORAÇÃO DE SORTEADOS. — Atendendo a solicitação do exmo. sr. general comandante da Segunda Região Militar, transfiro, de acordo com o art. III, da I. S. M., a incorporação dos sorteados Paulo Miguels, filho de Nicolau Micheis, da classe de 1920, natural do municipio de Blumenau, Estado de Santa Catarina, designado para o III/1.º Regimento de Artilharia Mista, e Dario Bertoldi, filho de Ernesto Bertoldi, da classe de 1920, natural do municipio de Timbó, Estado de Santa Catarina, designado para o III/1.º Regimento de Artilharia Mista, ambos da 5.ª para a 2.ª Região Militar.

AUTORIZAÇÃO PARA PROMOÇÕES A SEGUNDO SARGENTO. — De conformidade com o Aviso n.º 196, Prom. 2, de 21 de janeiro de 1942, autorizo o preenchimento, por promoção, das seguintes vagas de segundo sargento, que deverão ser feitas de acordo com o Aviso n.º 1.198, de 23 de março de 1940:

Primeiro Regimento de Artilharia Montada (Vila Militar), 3 (três).
I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea (Deodoro), 4 (quatro).
I/2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea (São Paulo), 5 (cinco).
2.º Regimento de Artilharia Montada (Itú), 4 (quatro).
2.º Grupo de Artilharia de Dorso (Jundiaí), 1 (uma).
3.º Grupo de Artilharia de Dorso (Quitauna), 3 (três).
III/2.º Regimento de Artilharia Mista (São Leopoldo), 4 (quatro).
5.º Regimento de Artilharia Montada (Santa Maria), 3 (três).
6.º Regimento de Artilharia Montada (Cruz Alta), 3 (três).
I/4.º R. A. D. C. (Bagé), 2 (duas).
I/4.º R. A. D. C. (Livramento), 2 (duas).
1.º Grupo de Obuses (Cachoeira), 1 (uma).
I/8.º Regimento de Artilharia Montada (Pouso Alegre), 3 (três).
4.º Regimento de Artilharia Montada (Curitiba), 7 (sete).
III/1.º Regimento de Artilharia Mista (Curitiba), 3 (três).
3.ª Bateria Independente de Artilharia Antiaérea (Salvador), 1 (uma).
2.º Grupo de Obuses (Campina Grande), 2 (duas).
1.º Grupo Independente de Artilharia Mista (Olinda), 2 (duas).
I/5.º R. A. D. C. (Aquidauana), 1 (uma).
3.º Grupo de Artilharia de Dorso (Campo Grande), 1 (uma). — (Nota n.º 42, de 14 de fevereiro de 1942, da Primeira Divisão).

(a.) — General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Cleisthenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 16 DE FEVEREIRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 39.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS. — Apresentaram-se, a esta Diretoria, os seguintes:

Dia 14 de fevereiro de 1942:

— Major *Oscar de Barros Amzalak*, da Escola das Armas, por ter sido extinto o comando da Escola das Armas e mandado ficar adido a esta Diretoria.

— Capitão *Silvio Alves Calão*, do 2.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter sido transferido para o 8.º Regimento de Cavalaria Divisionario, desligado desta Diretoria e embarcar a 17 para Porto Alegre.

— Capitão *Antonio Alves Dias*, do 8.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter de se recolher ao seu Corpo.

— Segundo tenente da Reserva, convocado, [illegible] de Vasconcelos, da Diretoria de Engenharia, por ter sido [illegible] para esta Diretoria.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO. — Fica sem efeito a transferencia publicada no item [illegible] do Boletim Interno [illegible] do terceiro sargento [illegible] Rodrigues Carneiro, do 5.º Regimento de Cavalaria Divisionario para o 3.º Esquadrão de Trem Automovel (Recife).

— Transfiro, de ordem do exmo. sr. ministro e por necessidade do serviço, o terceiro sargento Raul Sans de Matos, do 11.º Regimento de Cavalaria Independente (Ponta Porã) para o 3.º Esquadrão de Trem Automovel (Recife).

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA. — São classificados, por necessidade do serviço, o primeiro tenente da segunda classe da Reserva de Primeira Linha — Luiz Rufo e o segundo tenente da segunda classe da Reserva de Primeira Linha — Silvio Alvarenga Meira, no 2.º Regimento de Cavalaria Divisionario (Pirassununga) — que foram convocados para o serviço ativo do Exército por decreto de 6 de fevereiro de 1942, publicado no "Diario Oficial", de 9 de fevereiro de 1942.

LOUVOR. — Por ter sido promovido, nomeado para servir no Estado Maior da Nona Região Militar e terminado os trabalhos de um Conselho de Justiça, é desligado de adido a esta Diretoria, o tenente-coronel Celso Pedra Pires.

Referido oficial, no posto de major, desde 9 de maio de 1940 a 30 de dezembro de 1941, data de sua recente promoção, vinha exercendo as funções de chefe da Segunda Divisão, como tambem exerceu, interinamente, as de chefe de Gabinete.

Quer na Segunda Divisão, cujos assuntos conhece sobejamente, quer como chefe de Gabinete, sua atuação foi valiosa e proficua.

Deixa os seus trabalhos em dia.

Apraz-me aqui consignar estas referencias elogiosas ao tenente-coronel Celso Pedra Pires.

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Antonio Moreira de Abreu Fialho*, chefe do Gabinete.

Sociedades Anônimas

Realizam-se, amanhã, as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— **Lab. Sampaio Costa, S. A.:** Extraordinaria, às 15 horas, à rua Araujo Porto Alegre, 70, 11.º andar, salas 1116/17;

— **Cia. Imobiliaria Administrativa:** Extraordinaria, às 11 horas, à Avenida Rio Branco, n.º 26.

Cinematografia

Amanhã, amanhã, sim senhor! Começará a semana Mickey Rooney no "Metro-Passeio", no "Metro-Tijuca" e no "Metro-Copacabana"!

Mickey Rooney e Ann Rutherford, em "Andy Hardy é o tal", que o Metro-Tijuca e o Metro-Copacabana terão em cartaz amanhã

Momo só reinará até hoje. Parece bobagem dizer isso, ou seja, repetir uma coisa que toda a gente sabe. Mas as bobagens são hoje perfeitamente permitidas, e ela aí está porque queremos dizer que amanhã outro Rei estará dominando a cidade: Mackey Rooney, o Rei do Cinema. Terá inicio amanhã, quarta-feira de Cinzas, no Metro-Passeio, no Metro-Tijuca e no Metro-Copacabana, a Semana Mickey Rooney. No Metro-Passeio terá lugar a apresentação, tão esperada, de Mickey Rooney com a Familia Hardy e Judy Garland, em "Andy Hardy cava a vida"; no Metro-Tijuca e no Metro-Copacabana teremos em cartaz "Andy Hardy é o tal". No primeiro, teremos Mickey cavando a vida em Nova York, e, como sempre, metendo-se em "funduras"; não encontra logo um "batente"; encontra uma pequena bonita.. Em "Andy Hardy é o tal" vemos Mickey enfrentar um caso sentimental de primeirissima ordem: apaixona-se por sua professora de arte dramática mas a profesora nem toma conhecimento da exaltada paixão do aluno. Resumindo: uma "tragédia" no coração de Mickey Rooney, ou Andy Hardy... Mas tudo isso quer dizer que há muita alegria tanto em "Andy Hardy cava a vida" como em "Andy Hardy é o tal", de sorte que tambem por esse motivo a Semana Mickey Rooney não pode deixar de ser um acontecimento gratissimo. Tomaram nota? E', é isso mesmo: já amanhã, quarta-feira, com todas as Cinzas de praxe!

Últimas de "Vida sem Rumo" no São Luiz e Carioca. A estréia amanhã no Rex de "Sangue e Areia"

Em pleno reinado de Momo ainda haverá, nesta abençoada cidade de São Salvador do Rio de Janeiro, quem se interesse pelo movimento cinematográfico da semana. Damos, portanto, os principais cartazes dos cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro. São Luiz e Carioca continuam exibindo em sessões normais o Fox filme "Vida Sem Rumo", estrelada por Henry Fonda, Joan Bennett, Warren William e Barton MacLane, permanecendo até amanhã, quando será substituido, na quinta-feira, pela notavel produção Warner "A Estrada de Santa Fé". O Rex, amanhã mesmo, reapresentará a famosa e imortal obra de Blasco Ibanez filmada Empresa Luiz Severiano Ribeiro. pela Fox com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworthú "Sangue e Areia" vai ser um acontecimento sensacional e o Rex o apresentará já amanhã a partir de 1 hora da tarde.

Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NEW YORK, 16 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical, n/c - 135,75; American Can, 61,50 - 62; American Foreign Power, 0,50 - 0,50; American Metals, 20,75 - n/c; American Radiator, 4,75 - 4,75; American Smelting and Refining, 40,25 - 39,50; American Tel. and Teleg., 125,37 - 125,25; American Tobacco "B", 46,75 - 46,50; American Whoolen, 5/—; Anaconda Copper, 26,50 - 26,62; Andes Copper, n/c - n/c; Armuor Delaware Pref., 111,50 - 110,75; Armour Illinois "A", 3,37 - 3,37; Atlantic Gulf and West Indies, n/c - n/c; Atlas Corporation, 6,75 - n/c; Bendix Aviatoin, 33,50 - 33; Bethlehem Steel, 60,25 - 60,75; Canadian Pac fic, 4,25 - 4,12; Case TNreshing Machine, 67 - n/c; Cerro de Pasco, 29,50 - 29,25; Chile Copper, n/c - n/c; Chrysler Motors, 48,87 - 48,25; Colombia Gaz Electric, 1,25 - 1,37; Consolidated Edison, 12,75 - 12,87; Continental Can, 26,25 - 26; Continental Steel, 18,25 - n/c; Cuban American Sugar, 8,25 - 8; Dupont de Nemors, 122,12 - 122 Eastman Kodack, 132,50 - 132,75; Electric Power and Light, 1 - 1; General Electric, 26,25 - 26,50; General Foods Corporation, 34,50 - 34,75; General Motors, 32,37 - 32,87; Gillette Safety Razor, 3,25 - 3,25; Goodyer Rubber, 12,62 - 12,75; Hudson Motors, 3,62 - n/c; International Business Machine, 125 - n/c; International Harvester, 50 - 50; International Nickel, 27 - 27; International Tel. and Teleg., 2 - 2; International Tel. FNG, n/c - n/c; Kennecott Copper, 34 - 33,37; Krogecy Grocery, n/c - 27,50; Lambert Corporation, 12,25 - n/c; Lehman Corporation, 20,50 - 21; Loew Inc., 30,87 - 30,25; Lone Star Cement, 40 - n/c; Missouri Kansas and Texas, 2,25 - n/c; Montgomery Ward, 27,25 - 27; National Cash Register, 13,12 - n/c; National Lead Cia., 14,75 - 14,25; New-York Central, 9,12 - 9,25; North American Corporation, 9 - 9; Otis Elevator, 12,75 - 12,87; Pacific Gaz Electric, 18,62 - 18,75; Pan American Airways, 16 - 16,50; Paramount Pictures, 14,50 - 14,75; Patino Mines, 19 - 18,25; Pennsylvania Railroad, 22,75 - 22,75; Phillips Petroleum, 38,62 - 38,37; Public Service of New-Jersey, 13,37 - 13,25; Radio Corporation, 2,87 - 2,75; Reo Motors VTC, n/c - 3,25; Socony Vacuun, 7,87 - 7,75; Standard Brands, 4 - 4; Standard oil of California, 22,12 - 22,12; Standard oil of Indianna, 23,75 - 23,25; Standard oil of New-Jersey, 39,37 - 40; Swift and Cia., 24,87 - 24,25; Swift International, 21,75 - n/c; Texas Corporation, 36,50 - 36,25; Eexas Gulf Sulphur, 33,87 - 33,25; Union Carbid, 64,62 - 65,12; Union Pacific, 74 - 75; United Aircraft, 29,50 - 29; United Fruit, 59 - 60; United Gaz Improvement, 5 - 5; U. S. Leather, n/c - n/c; U. S. Smelting Refining, 47 - n/c; U. S. Steel, 51,75 - 51,50; Warner Bros, 5,37 - 5,25; Warren Bros, n/c - n/c; Westinghouse Electric, 76 - 76,50; Woolworth, 26,75 - 26,37.

Curb Stock — American Gaz Electric, 10,25 - 10,12; Brazilian Traction, 5,87 - n/c; Electric Bond and Share, 1,12 - 1,12; Niagara Hudson and Power, 1,61 - 1,62; United Gaz, n-c/—

Bancos — Bankers Trust, 42,25 - 42,25; Chase National Bank, 24,37 - 24,25; First National Bank of Boston, 37 - 37; National City Bank of New-York, 24,37 - 23,50.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7 % 1952, 23,50 - n/c; Empréstimo Brsileiro 6 ½ % 1926-57, 23,37 - 23; Empréstimo Brasileiro 6 ½ % 1927-57, 23,37 - 22,50; Rio Grande do Sul 8 % 1968, n/c - n/c; Municipalidade de S. Paulo 8 % 1952, n/c - n/c; Royal Bank of Canadá, n/c - n/c; Atlantic Refining, 21 - 21,25; Corn Products, 53,12 - 52,75; Municipalidade do Rio de Janeiro 6 % 1953, 11,62 - n/c; Empréstimo do Reino da Italia 7 %, 27,25 - 26,50; Brasil Federal 8 % 1941, n/c - 13,25; Rio Grande do Sul 8 % 1946, n/c - n/c; Titulos do Estado de S. Paulo 6 ½ % 1957, 62,25 - n/c; Titulos do Estado de S. Paulo 7 % 1940, n/c - n/c; Titulos do Estado de S. Paulo, 8 % 1950, n/c - n/c; Titulos do Estado de S. Paulo 7 % 1956, 13 - n/c; Bonus de Minas Gerais 6 ½ % 1959, n/c - 13,25; Bonus de Minas Gerais, 6 ½ % 1958, n/c - n/c; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4 ½ % a ¾ 1976, —/—.

Aos Contadores

A Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas (o modelar Estabelecimento da Av. Rio Branco) reservou metade de sua "nova" capacidade para os contadores e a outra metade para portadores de diploma de Curso Ginasial, Complementar e Superior.

Estes últimos candidataram-se em número muito superior às vagas, que irão disputar em concurso, no dia 19.

Mas os primeiros ainda teem algumas vagas à sua disposição, devendo as respectivas matriculas ser encerradas até o dia 25.

De acordo com a legislação em vigor, os contadores estão dispensados de exame vestibular, ainda este ano.

Informações na Secretaria da Faculdade, à Av. Rio Branco 114.

NAVEGAÇÃO MARITIMA E AEREA

Vapores - Procedencia - Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
Rio	Henrique Dias	B. Aires.	23-1532
Rio	A. Pena	B. Aires	23-3763
Rio	Signeborg	B. Aires.	43-1093
Rio	Tamara	B. Aires.	43-8016
Lisboa	Serpa Pinto	B. Aires.	23-2030
Gotenburgo.	Sven Salem	B. Aires.	43-8016
Gotenburgo.	Stegeholm	B. Aires.	43-8016
Rio	Santos	B. Aires.	23-3756
Rio.	Baependí	B. Aires.	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
Rio	Santaram	Lisboa	23-3756
B. Aires	Cabo de Hornos	Bilbau	23-1532
B. Aires	Serpa Pinto	Leixões	23-2030

DA AMÉRICA DO SUL PARA OS EE. UU.

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
Rio	Cuiabá	N. York	23-3756
Rio	Camamú	N. Orles.	23-3756
Rio	Mandú	N. York	23-3756
Rio	Jaboatão	N. York	23-3756
Rio	I. João Silva	N. York	43-3756
Rio	Cantuaria	N. York.	23-3756
Rio	Mauá	N. York	23-3756
Rio	Goiazloide.	N. Orles.	23-3756
Rio	Barroso	N. Orles.	23-3756
Rio	Cabedelo	N. Orles.	23-3756
Rio	Gonçalves Dias	N. York.	23-3756
Rio	Tamandaré	N. Orles.	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE	Tel.
Cte. Capela - Aracajú	23-3756
D. Pedro I - Belem	23-3756
Carioca - Cabedelo	23-3756
Inconfidente - Belem	23-3756
A. Alexandr.º - Mans.	23-3756
D. Pedro II - Belem	23-3756
Alte. Jaceguai - Mans.	23-3756
Araribá - Parnaiba	23-3566
Araraquara - Cabedelo	23-3566
Taqui - A. Branca	23-6100
Pirangi - Belem	43-2708
Cte. Alcidio - Aracajú	23-3756
S. Bento - Aracajú	43-2708
Arapuá - Canavieiras.	23-3566
Maceió - Recife	23-6100
Pará - Belem	23-3756
Itagiba - Cabedelo	43-3424
Aratimbó - Belem	23-3566
Bandeirante - Cabed.º	23-3756
Farrapo - Cabedelo	23-3756
Jangadeiro - Cabedelo	23-3756
Cte. Riper - Belem	23-3755
A. Benévolo - Aracajú	23-3756

SAIDAS PARA O SUL	Tel.
Asp. Nascimt.º-Cananéia	23-3756
Max - Laguna	23-0743
Ana - Florianópolis	23-0743
C. Hoepecke - Florianóp	23-0743
Bandeirante - P. Alegre	23-3756
Farrapo - P. Alegre	23-3756
Jangadeiro - P. Alegre	23-3756
Aratain - Antonina	23-3566
Itanagé - P. Alegre	43-3424
Asp. Nascimt.º - Santos	23-3756
A. Pena - Santos	23-3756
Taquari - Antonina	43-2708
Palmares - Itajaí	43-4769
S. Paulo - Itajaí	43-2708
Itapura - P. Alegre	43-3424
Venus - Antonina	43-4769
O. Pinho - Laguna	43-4769
Araxá - P. Alegre	23-3566
Oiti - P. Alegre	43-2708
Santarem - Santos	23-3756
Cte. Capela - Santos	23-3756
Herval - P. Alegre	23-3566
Tutóia - Paranaguá	23-3756
Carioca - P. Alegre	23-3756
Luiz - Laguna	23-3443
Itaimbé - P. Alegre	43-3424

Navegação Aerea

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; L-Lati.

Chegadas	Cia.	Saidas	
17 Goiania.	V	—	—
17 P. Aleg.	P	P. Alegre	17
17 S. Paulo	V	S. Paulo.	17
17 Assunc.	P	—	—
17 S. Paulo	V	S. Paulo.	17
17 Recife.	P	—	—
17 Miami.	P	—	—
17 S. Paulo	V	S. Paulo.	17
17 Uberaba	P	Uberaba.	17
17 S. Paulo	V	S. Paulo.	17
—	P	Assunción.	18
18 S. Paulo	V	S. Paulo.	18
18 P. Cald.	P	P. Caldas	18
18 S. Paulo	V	S. Paulo.	18
18 P. Cald.	P	P. Caldas	18

Chegadas	Cia.	Saidas	
18 P. Aleg.	V	P. Alegre	18
18 B. Aires	P	B. Aires.	18
18 P. Aleg.	P	P. Alegre	18
18 B. Const.	P	—	—
—	V	Curitiba.	19
19 P. Aleg.	P	P. Alegre	19
19 S. Paulo	V	S. Paulo.	19
19 B. Horiz.	P	B. Horizonte	19
—	V	P. Alegre	19
19 Recife.	P	Fortaleza.	19
19 S. Paulo	V	S. Paulo	19
19 B. Aires	P	Miami.	19
19 S. Paulo	V	S. Paulo.	19
20 P. Aleg.	P	P. Alegre	20
20 P. Aleg.	P	—	—

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial não funcionou ontem.

Em Nova York

NOVA YORK, 16.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel. p/£ $	4.04	4.04
S/França, não cotada	2.32	2.32
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.09	4.09
S/Madrid, tel. por P. E.	9.30	9.30
S/Estocolmo, tel. p/£. Kr.	23.86	23.86
S/Berna, tel., p/F. S.	23.21	23.21
S/B. Aires, tel., p/Ps.	23.60	23.60

Em Londres

LONDRES, 16.

	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£ $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Suiça, p£, frs.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, p£, es.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Madrid, livr., p.	40.55	40.55
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

SEMANA FINANCIAL

LONDRES, 16.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms., t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms., t/v.	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	99.80	99.80

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos não funcionou ontem.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 16.

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:	Compradores Hoje	Anterior
Funding, 5 %, 1914	60.10.0	60.10.0
Novo Funding, 1914	51.0.0	51.10.0
Conversão, 1910, 4 %	21.0.0	21.5.0
Emp. 1913, 5 %	24.5.0	24.10.0
Funding de 1931, 5 % "B", de 4 anos	50.0.0	50.10.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	24.0.0	24.15.0
R. de Janeiro, 1927, 7 %	17.0.0	16.10.0
Baía, 5 %	9.10.0	9.10.0
Pará, 5 %	6.0.0	6.10.0
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	26.0.0	26.0.0
TITULOS DIVERSOS:		
Bank of Lond. & South América, Ltd.	6.15.0	6.15.0
S. Paulo Gas Co. Ltd.	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agc. & Finance C. Limited.	0.6.7 ½	0.6.7 ½
Cables & Wireless, Ltd., ordinarias	66.10.0	67.0.0
Ocean Coal & Wilsons, Ltd.	0.2.3	0.2.3
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.12.7 ½	1.12.7 ½
Leopoldina Railway Co. Ltd., 6 ½ %, 1936	22.10.0	22.10.0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.10.9	2.10.9
Rio de Janeiro City Imp. Co. Limited	0.18.6	0.18.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.9.0	1.9.0
S. Paulo Railway C. Lt.	46.0.0	46.0.0
Western Tel. Co. Ltd 4 % Deb. Stock	102.0.0	102.0.0

TITULOS ESTRANGEIROS

	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britânico, 3 ½ %, 1927/47	104.15.0	104.17.6
Consols, 2 ½ %	82.7.6	82.7.6

CAFÉ

O mercado de café não funcionou ontem.

Em Nova York

NOVA YORK, 16.

ABERTURA (Contrato Mistos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	8.99	8.99
Em maio	8.65	8.65
Em julho	8.75	8.75
Em setembro	8.85	8.85
Em [illegible]	n/c	n/c
Mercado	Estav.	Estav.

Inalterado, desde o fechamento anterior.

ABERTURA (Contrato [illegible])

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	12.88	12.88
Em maio	12.93	12.93
Em julho	12.97	12.97
Em setembro	13.00	13.00
Em dezembro	12.99	12.99
Mercado	Estav.	Estav.

Inalterado, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Em Nova York

NOVA YORK, 16.

ABERTURA

Amr. Futures:

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	18.44	18.46
Em maio	18.57	18.61
Em julho	18.65	18.72
Em outubro	18.78	18.84
Em dezembro	—	18.89
Em janeiro	—	18.93

Mercado estavel.

Baixa de 1 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

CACAU

ABERTURA

NOVA YORK, 16.

Ent.	Hoje	Ant.
Em março	[illegible]	[illegible]
Em maio	[illegible]	[illegible]
Em julho	[illegible]	[illegible]
Em setembro	[illegible]	[illegible]

Os préstitos

Hoje, à noite, os grandes carros iluminados estarão atravancando as ruas da cidade, com suas alegorias vistosas de fim de carnaval.

Dependuradas lá em cima, em balanços mal ajustados, ficarão as eternas mulheres quase nuas atirando beijos e vomitando, a berrar como loucas, os nomes dos seus partidos: Tenentes! Fenianos!

Quando éramos crianças, pertencíamos de corpo e alma aos Tenentes. Sofríamos com as vitorias dos Democráticos. Não acreditávamos na força dos Fenianos.

O peor, era a inveja provocada em nós pelas mulheres que carregavam o estandarte no carro-chefe. Um instinto de vitoria, uma cobiça subconciente do Premio Nobel, uma ilusão de valencia posterior, levavam-nos a admirar as pobres criaturas magrelas e pintadas, como detentoras de um posto que poucos logravam atingir. E era, justamente, tal supremacia que mais nos empolgava em dia de terça-feira gorda.

E' possivel que esse e outros motivos ainda possam influir nas crianças de hoje em relação aos préstitos. Admitimos até que a gurizada instruida pela técnica cinematográfica ainda possa se deixar deslumbrar pelos cortejos luminosos a desfilar pela Avenida repleta.

O que nos entristece, entretanto, é o pavor atual que nos inspiram os monstrengos aos quais aludimos. Tudo nos parece detestavel: os enredos, as comissões de frente, as criticas, os cavalos de papelão e os anjos tremendo-tremendo.

Para que fugirmos do primitivismo? Para que tirarmos da arte a surdina que amortece a aprovação facil e o prazer das coisas singelas e espontaneas?

Quão felizes seriamos se pudéssemos envergar as cores dos Tenentes, assistir de uma sacada a emocionante passagem dos seus carros e cantar, como os outros, as letrinhas amenas dos sambas e marchinhas!

Infelizmente, porem, temos que renunciar a essa felicidade.

E' que, na verdade, nos assalta o temor de encontrarmos, frente a frente, em plena Avenida, os hóspedes da pensão da Pimpinela, os da pensão do Salomão e os socios do clube do Lero-Lero, entoando a "Mulher do Padeiro" ou a catastrófica musiquinha do Tirol...

Mag.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Folia

Eu vi, ontem, o caixeiro da venda trepado num banco do bonde, batendo a campainha, batendo, batendo.
Vi tambem quatro rapazes muito contentes porque estavam sentados no encosto do banco.
Vi três mulatas com calças de cetim vermelho, viajando no estribo. Quando pararam de gritar, uma delas disse que estava com vontade de tomar uma media.
Vi dois homens, de camisa de meia e boné, que seguiam cantarolando, baixinho, um para o outro, com medo de chamar a atenção.
Vi um grupo de três mocinhas magras e duas gordas, olhando e achando graça num moço de camisola.
Vi seis pretinhos batendo em latas de goiabada (vazias).
Vi um senhor, que parecia doutor, esguichando o lança-perfume numa senhora que tinha ares de viuva.
Vi um automovel com mascarados, de volta para casa.
Vi quatro sujeitos, de narizes postiços, tomando laranjadas num bar e falando de Singapura.
Agora, vou esperar uns dias para ver tudo isso, outra vez, no cinema. Pois dizem que o sr. Orson Welles fez um filme colorido muito bonito. — L.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O general Eduardo Guedes Alcoforado

— Coronel Odilio Denis, comandante da Policia Militar do Distrito Federal

— Embaixador Luiz de Sousa Dantas
— Dr. Carlos Sussekind de Mendonça
— Dr. Abelardo Condurú, prefeito de Belem
— Dr. Eurico de Sousa Leão
— Prof. Raul Davi Sanson
— Srta. Meli, filha do jornalista Pedro Timoteo
— Sr. Humberto Lessa
— Prof. Artur Vitor e sua filha Ivete Tavares Vitor
— Srta. Norma Benvenuto, filha do dr. Horacio Benvenuto
— Sr. Eliezer Dalva de Oliveira, funcionario do Banco do Brasil
— Sra. Aida Olimpia Serra Franco

MODAS
Por Lucie Seguier

Um autêntico chapéu para verão, levissimo, feito de palha de cana de açucar. As obras são voltadas para baixo e a copa é quadrada. Uma fita de veludo vermelho-cereja dá um laço na frente. A bolsa, que acompanha os sapatos, é feita de bezerro vermelho, branco e azul, guarnecidos, de estrelas douradas. O sapato é elegante com secções azuis, vermelhas e brancas no centro. O salto é azul, a tira da frente é vermelha e a de trás é branca. —

O que é correto
Por Elinor Ames

POSE DESGRACIOSA — Nunca fique assim, com os pés muito afastados e de braços cruzados. E' forçado e desgracioso

Suarez, bacharel em direito, esposa do dr. Mario Celso Suarez, engenheiro e alto funcionario do Instituto de Geografia e Estatística.

*

Fizeram anos ontem o sr. Francisco Xavier Sobrinho, funcionario da secretaria do Ministerio da Marinha, e a srta. Bei Monteiro, filha do dr. Vitorino Monteiro, clinico em Botafogo.

*

Transcorreu, ante-ontem, o aniversario natalicio da viuva sra. Helena Teixeira, mãe do professor Carlos Teixeira, chefe do expediente da secretaria do gabinete do prefeito.

*

Farão anos amanhã:
O dr. Jorge Dodsworth, secretario geral da Administração da Prefeitura
— Prof. Fernando Magalhães, reitor da Universidade do Brasil
— Dr. Elói Cordeiro
— Viuva Emilia Santos
— Menino Sergio, filho do casal Joaquim - Cora Cerqueira
— Srta. Luci Otoni de Carvalho, filha da sra. Eurinice Otoni de Carvalho
— Srta. Laurinda de Oliveira

Batizados

JOSE CARLOS — Foi batizado ontem o menino José Carlos, filho do casal Oscarito-Margot Louro, figuras de destaque no nosso teatro. José Carlos teve como padrinhos o prof. Djalma Lopes Guimarães e sua esposa, sra. Nil Lopes Guimarães.

Bodas

CASAL MOACIR - MARGARIDA SANTOS MENDONÇA — Festeja hoje o seu 15.º aniversario de casamento o casal Moacir Mendonça - Margarida Santos Mendonça, que, aproveitando tambem os aniversarios natalicios de seus filhos Alcides e Alberto, oferecem em sua residencia uma festa intima.

Exposições

TOMÉ — No salão nobre do Palace Hotel, foi inaugurada, ontem, 16, a exposição de quadros carnavalescos do pintor Tomé — a qual permanecerá aberta até o dia 28 do corrente.

Enfermos

SR. REGIS PACHECO — Encontra-se enfermo o sr. Regis Pacheco, pai do dr. José Regis Pacheco, clinico em Niterói. O sr. Regis Pacheco será operado pelo dr. Pedro Moura, abalisado cirurgião da Casa de Saude de S. José.

Viajantes

DR. APOLONIO NOBREGA — Viajou para o Ceará, a serviço, o dr. Apolonio Carneiro da Cunha Nóbrega, funcionario do Departamento do Café.

SR. HOMERO DE ALMEIDA — Embarcou com destino a Recife, em viagem de nupcias, o sr. Homero de Almeida, contabilista nesta capital.

"In memoriam"

SR. GASPAR CAVALCANTI UCHOA — Na igreja de São Francisco de Paula, será celebrada, amanhã, às 9 horas, missa de 7.º dia por alma do sr. Gaspar Cavalcanti Uchoa, falecido em Recife.

Falecimentos

SR. ANTONIO SILVA — Na fazenda Santo Antonio, na estrada de Guaratiba, em Campo Grande, faleceu, ontem, o sr. Antonio Silva, sogro do sr. Paulo Gomes Vieira, nosso companheiro de trabalho. O enterramento realizar-se-á hoje, às 9 horas, saindo o féretro da fazenda acima para o cemiterio de São João Batista.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:
José Maria Aflalo — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 10 ½ horas.
Antonio da Silva Leite — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 10 horas.
Isabel Gomes da Silva Braga — 7.º dia. Matriz do Eng.º Novo, às 8 horas.
Luiz de Paula e Silva — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 8 ½ horas.
Balbina Crespo de Pinho — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 9 horas.

*

AMANHÃ:
Carlos Ferreira Câmara — 7.º dia. Igreja do Divino Salvador, Piedade, às 8 ½ horas.
Joaquim Felipe Cardoso — 7.º dia. Igreja de S. José, às 9 ½ horas.
Percilliano Alonso Faria — Missa de mês. Igreja de Sto. Antonio, às 6 ½ horas.
Dr. Oscar da Silva Araujo — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 10 horas.
Cte. Clovis Roldão de Oliveira Barros — 6 meses. Igreja de S. Francisco de Paula, às 10 ½ horas.
Drideu Alberto Reis — 1.º aniversario. Igreja de N. S. de Lourdes, às 8 horas.

Música

Músicos célebres
Cesar Augusto Franck

Nasceu em Liége (Bélgica), a 10 de dezembro de 1822 e morreu em Paris a 8 de novembro de 1890. Estudou na sua propria cidade e com 9 anos se apresentou como concertista. Com 12 anos partiu para Paris, onde teve por mestres Reicha, Leborde e Benoit. Terminado o curso vagou por muito tempo sem destino e não foi sem muitas lutas que conseguiu se impor.

Desempenhou os cargos de organista das Igrejas de Saint-Jean, Saint-François e Sainte Clotilde, em Paris, tornando-se famosas as suas atuações nos oficios religiosos, sobretudo no último desses templos, em cujo orgão improvisou e interpretou as mais belas páginas da sua autoria, tendo-lhe sido erguida, em frente do mesmo, uma estatua depois da sua morte.

Foi professor do Conservatorio e ali formou uma plêiade de grandes músicos entre os quais: Charles Bordes (apóstolo da música religiosa), Artur Coegnard, Augusta Holmes, Henri Duparc, Guy Roupartz, Guillaume Leken, Ernest Chausson, Álex de Castillon e Vincent D'Indy.

Sua obra foi toda ela embalsamada de um grande amor de Deus. No cristianismo encontrou a fonte das suas melhores produções.

Criou uma arte sinfônica propria, tendo por base as tradições de Beethoven, cuja iniciativa ainda hesitante engrandeceu com novas e mais arrojadas formas. O "Pai Franck", como era chamado, exerceu grande influencia sobre os discipulos, desviando-os da fascinação wagneriana. Mas não deixou de ter desafetos. Gounod mesmo, ouvindo-o um dia, levantou-se arrebatadamente murmurando: "Isso não é música!". O que não o impediu de vencer. Antes de morrer, já lhe haviam reconhecido o mérito, embora a modestia em que vivia e a despreocupação com que sempre encarou a gloria.

Um acidente o levou ao túmulo. Passando por uma rua, um ônibus virou sobre ele imprensando-o contra a parede. Meses depois morria, falando em Deus, na sua música, no muito que ainda lhe restava fazer.

Deixou as seguintes páginas: — "Ruth", "Rebeca", e "Redenção" (oratorios), as célebres "Beatitudes", "Le Chassem Maudit", "Les Eolides", "Psyché", "Variações Sinfônicas" para piano e orquestra, Sonata para piano e violino, Quinteto, Quarteto, "Preludio, Coral e Fuga", "Preludio, Aria e Final", três Trios, etc.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4/10/1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Terça-feira, 17 de fevereiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel da Assunção.

PROCURADOR — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 5 (2.º andar). Telefone 22-0749.

AMBULATORIO — Movimento de ontem: Lavagens uretrais 5; lavagens vesicais 3; dilatações 4; injeções endovenosas 17; injeções intramusculares 21; curativos 26; diatermia 2; raios ultra violeta 3; raios infra-vermelhos 2. Total 83.

FIANÇA — de 500$000 em favor do associado José Augusto Palaco, matricula 9067, no 10.º distrito policial como incurso no paràg. 6.º do artigo 120 do Código Penal.

OFFICIO — Recebeu a União o seguinte: "Acusando recebimento do oficio n. 12, de 21 de janeiro findo, de ordem do sr. chefe de Policia, agradeço a v. s. a gentileza da comunicação nele contida. Aproveito o ensejo para reiterar a v. s. os meus protestos de elevada estima e consideração. Pelo diretor geral (a) A. de Sarandi Raposo".

FUNERAL — Foi paga a quantia de 200$000 ao sr. Antonio Braga Silva, pelo do associado Nicolau da Silva Prado, matricula 548.

Quarta-feira, 18 de Fevereiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro de Lamare São Paulo.

PROCURADOR — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 5. (2.º andar). Telefone 22-0749.

TESOURARIA — Os pagamentos de beneficencia serão realizados das 14 às 18 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação.

JUNTA MEDICA — Reune-se, na sede social, às 16 horas e 30 minutos e estão convocados os doutores: Abias Otavio Vieira e Francisco Leite Calazans, devendo comparecer os associados: Mario Matias, matricula 9312; José Manuel Povil Lozano, matricula 1527; Julio de Almeida, matricula 9960; Antonio Maximiano do Prado, matricula 548.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados Silvio Siqueira, João Martins Ribeiro, Manuel Salgado, Manuel de Matos, José Joaquim Vieira, Antonio Liberto, José Tavares de Morais, Emilio Afonso Castaneira, Valdir da Silveira Dias, João Lopes Ribeiro Filho, Manuel Henrique de Carvalho, Cândido Fernandes, Manuel Quintino da Silva, Raimundo Moreira da Silva, João Antonio Teixeira 2.º, Abdon Carneiro de Albuquerque, Airu de Farias Barbosa, Aloisio Pedreira Machado, Abilio Ribeiro 3.º, Antonio Ricardo 2.º, Cândido Alves de Freitas, Durval Dias Duarte, Daniel Fernandes de Sá Ramalho, Domingos Pires 3.º, Francisco Manuel Teixeira, Isacilinto Costa, João Batista Pires, João Carlos Cabral, João Mauricio Quintela, José Joaquim de Araujo, Regadas, José Maria Guedes, Karl Heinz Klemme, Manuel da Costa 16.º, Manuel Teixeira Pontes, Nelson da Cunha Teixeira e Rubens Gomes

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias: —

Farmacia	N.º	Farmacia	N.º
Matoso	47	Est. M. Felix	720
C. Mauriti	90	M. Cantuaria	8-a
Mach. Coelho	73	Av. Suburb.	10442
Had. Lobo	1	C. Machado	1556
Catumbi	67	M. Rangel	918-b
Estacio de Sá	71	N. Gouveia	443
Had. Lobo	451	Sirici	8-b
Itapirú	175	C. Machado	974
M. e Barros	635	Maria Passos	114
J. Palhares	660	Pça. Pérolas	136
Catumbi	108	P. Q. Bocaiuva	10
Estacio de Sá	90	Av. Suburb.	9377a
Had. Lobo	106	C. C. Meneses	28
Mach. Coelho	112	Paraobi	14
Pç. Tiradentes	15	V. Carvalho	393 a
Av. M. Florian.	85	Cons. Galvão	654
Alfândega	74	Gaspar Viana	46
B. S. Felix	69	Mons. Felix	504
Inválidos	51	Sidonio Pais	19
C. Vermelha	28	Av. Suburb.	8701a
Frei Caneca	142	24 de Maio	1097
F. Bicalho	405	Ana Neri	780
Catete	245	S. Fcº Xavier	993
Cosme Velho	128	Vaz Toledo	412
Lapa	57	B. B. Retiro	370
Aurea	30	A. Cordeiro	310
M. Abrantes	214	Adriano	97
J. Botânico	697	Piauí	249
Gal. Polidoro	156	A. Miranda	451
Vol. Patria	244	B. Campos	128
Passagem	92	C. Melo	402
A. de Paiva	102-a	J. Bonifacio	593
M. Cantuaria	108	Pç. Encantado	9
M. Angélica	10	Av. Suburb.	7304
S. Clemente	94	Av. J. Ribeiro	736
Humaitá	149	24 de Maio	440
B. Mitre	770-a	Ana Neri	1008
Gal. Polidoro	2	L. Teixeira	174
R. Grandeza	313	B. B. Retiro	156 a
Vol. Patria	245	L. Vasconc.	240 a
Visc. Pirajá	618	A. Cordeiro	272
T. Melo	42	Arist. Caire	349
P. Isabel	80	Dias da Cruz	616
Av. Copacab.	442	Cap. Resende	617
Sousa Lima	8-c	J. Bonifacio	65
S. Fcº Xavier	194	José dos Reis	522b
C. Bonfim	98	Goiaz	234
C. Bonfim	879	Av. Suburb.	7407
S. L. Gonzaga	152	Av. Suburb.	1840
S. L. Gonzaga	677	Av. Suburb.	5825
S. Cristovão	1233	Eng. Dentro	45-a
S. Cristovão	560	Dr. Bulhões	145
G. Sampaio	42	A. Carneiro	60
Bela	591	Cruz e Sousa	235
S. L. Gonzaga	38	Av. J. Ribeiro	102
S. L. Gonzaga	666	C. Morais	140
S. L. Gonzaga	248	Uranos	997
S. Januario	188	F. Nunes	199
S. B. Montel.	88 b	Caí	135
S. Cristov.	518-a	Est. B. Pinia	896b
Bela	633	Orojó	43
Bonfim	351	M. Conrado	89
Fig. Melo	335	Est. Sta. Cruz	404
Av. 28 Setem.	344	Av. C. Vasco.	161
D. Zulmira	43	Est. E. Novo	12
Maxwell	292	Maranguá	2
Mearim	1-a	Dr. A. Vascon.	20
S. Fcº Xavier	665	F. Borges	4
B. Mesquita	758	C. Agostinho	45
Oito Dezembro	4	Praça 3. Maio	9
8 Dezembro	40-a	Av. G. Dantas	657
T. da Silva	986	C. Benicio	518
Av. 28 Setem.	285	C. Benicio	1322
B. Drumond	29	E. Taquara	372-b
B. Mesquita	486	Av. G. Dauas	1469
8 Dezembro	40-a	F. Cardoso	27
Est. M. Rangel	176	Lopes Moura	66
		F. Cardoso	123

Amanhã:

Farmacia	N.º	Farmacia	N.º
Matoso	101-b	Es. M. Rangel	528
Sta. Maria	6	C. Machado	1480
Av. L. Muler	64	E. I. Magalh.	684
Catumbi	86	João Vicente	667
Arist. Lobo	238	Silva Vale	326-b
Had. Lobo	12-b	Topazios	208
Bispo	130-b	Elias da Silva	417
P. C. P. Front.	48	Av. Suburb.	9441
Catete	287	Cel. Rangel	450
Catete	37	B. Vermelho	527
Laranjeiras	184	Av. A. Clube	3187
Mauá	143	E. Otaviano	286
Lapa	35	Silva Gomes	8
Av. A. Paiva	201a	24 de Maio	428
Vol. Patria	451	Ana Neri	2073
Visc. O. Preto	84	Sousa Barros	62b
S. Clemente	186	B. B. Retiro	151
J. Botânico	720	L. Vasconcel.	503
Visc. Pirajá	530	Dias da Cruz	1
Montenegro	129	Arist. Caire	340
Siq. Campos	83	A. Miranda	38
Av. Copacab.	500	José Reis	525-b
P. Isabel	40	2 Fevereiro	200
Copacabana	408a	Eng. Dentro	104
S. Fcº Xavier	3	A. Carneiro	65 a
C. Bonfim	301	T. Oliveira	56-a
Boa Vista	108	Av. J. Ribeiro	106
S. L. Gonzaga	66	Av. Suburb.	5825
S. Cristovão	64	Dr. Bulhões	145
Bela	534	V. Ferreira	10
Bela	78	C. Morais	366
Ana Neri	4	Uranos	1329
Fig. Melo	372	Nicaragua	100
Av. 28 Setemb.	21	Lobo Junior	80
Av. 28 Setem.	383	Av. A. Navar.	170
V. Sta. Isabel	4	Dr. B. Marcial	383
Itabaiana	3-a	Franc.º Real	48
B. Mesquita	238	Est. Sta. Cruz	492
B. Mesquita	789	P. Rocha	37-b
Visc. Abaeté	34	C. Benicio	319
Est. M. Rangel	70	C. Agostinho	17
Mons. Felix	504	Av. G. Dantas	17
Sidonio Pais	10	Sen. Camará	41
C. Machado	1866	F. Cardoso	123

Associações culturais e cientificas

INSTITUTO BRASIL-MEXICO — Dentro de algun dias será inaugurado o curso de conferencias sobre a Historia e a Literatura do México, a cargo do prof. Morais Coutinho, diretor-secretario da secção cultural.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Será iniciada, em março próximo, uma serie de 10 conferencias referentes ao Distrito Federal.

Estranho como pareça

Por JOHN HIX

MAE DE TRÊS RIOS:

Na Columbia Britânica nascem três importantes rios do Canadá: — O Columbia, o Athabaska e o Saskatchewan. Os campos de gelo, que constituem a divisão natural entre as provincias de Alberta e Columbia Britânica, quando degelam mandam suas aguas pelas Montanhas Rochosas por três caminhos diferentes, indo desembocar no Oceano Atlântico a leste, no Artico ao norte, e no Pacifico, a oeste.

A seguir: — A RUMANIA NA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL.

COLEGIO PEDRO II (Internato)

EXAMES DE ADMISSÃO

As provas escritas de português e matemática dos exames de admissão à 1.ª parte deste estabelecimento para todos os candidatos inscritos realizar-se-ão na próxima quinta-feira, dia 19, às 13 horas, no campo de São Cristovão, 177.

Externato Visconde de de Cairú

Deverão comparecer no próximo dia 20, às 10 horas, os seguintes candidatos aprovados nas provas escritas e no exame de saude:

Jobel Pinto Teixeira, João da Silva Ribeiro, José Gil Gloria, José do Amaral, Geraldo Magalhães Romero, Ivan de Carvalho, Luiz José Antunes, Nelson Moreira da Silva, Nilton de Sousa Viana, Jerônimo Francisco Cardoso Junior, Laert Ribeiro Neto, Jônatas Heleno da Silva, Natan Burd, Luiz Monteiro da Silva, Jair Antonio Williante, Moisés Burd, Lourival Vilas Boas, Marcelino da Silva Gomes, Mario Torres, Leo Teixeira Pinto, Manuel Benjamim de la Peña, Mauricio Soares Pinto, Jorge de Almeida Lacerda, Mauro Renato Parente de Paula, Manuel da Cruz e Dadi Martins de Pinho.

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

Os alunos aprovados em primeira época devem requerer, ainda este mês, a sua matricula no ano seguinte.

Os não aprovados precisam requerer, urgentemente, a sua inscrição, nos exames de segunda época, para os quais não há segunda chamada.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

EXAME CLINICO E COMPLEMENTAR

Estão chamados, quinta-feira, 19, às 8 horas, no Departamento Médico desta Escola Laranjeiras, 232, os seguintes candidatos:

Antonio Pais de Lira, Agenor de Morais, Togo Soares, José Fernandes Monteiro, Meri Feres, Cecilia Fontes Lamego, Rosa de Arruda, Idalina Cunha Braga, Iciéia Demarchi Gomes, Lucia Rangel de Andrade Araujo, Alaide Addar, Ursula Clara Juraci Krauss, Otacilio de Sousa Braga e Roberto Pereira da Silva.

EXAME RADIOLOGICO

Estão chamados, quinta-feira, 19, às 11,45, na Policlinica do Rio de Janeiro, avenida Nilo Peçanha, 38, 9.º andar, para exame radiológico, os seguintes candidatos:

Helio Lopes Morais, Antonio Pais de Lira, Agenor de Morais, Roberto Pereira da Silva, Dilo Pinto de Morais, Alfredo Moreno Junior, João Lemos Filho, Martim José Silveira, Oto Vieira, Arno Frank, Abel Picabéia, Togo Soares, José Fernandes Monteiro, Meri Feres, Cecilia Fontes Lamego, Edir Sousa, Iciéia Demarchi, Maria José Lopes Rosa, Atir Chagas, Idalina da Cunha Braga, Geita de Avelar Veloso e Lourdes Lopes Romeiro.

No mesmo local, à mesma hora, para repetição do exame radiológico, os seguintes candidatos:

Vanda Pinto, Ena Zoffoli, Lucia Rangel Miranda Araujo, Maria Gerald Amaral, Ursula Clara Juraci Krauss, Airta Gomes de Azevedo, Raimundo de Castro Franco, Otacilio de Sousa Braga.

EXAME DE SANGUE

Estão chamados, sexta-feira, 20, das 8 às 9 horas, no Departamento Médico desta Escola, rua das Laranjeiras, 232, os seguintes candidatos:

Antonio Pais de Lira, Agenor de Morais, Alfredo Moreno Junior, Mario Diamantino de Carvalho, Rudolf Keller, Manuel de Azevedo Maia, Martim José da Silveira, Oto Vieira, Arno Frank, Abel Picabéia, Valdo Aranha Lenz Cesar, Carlos Dobbert Carvalho Leite, Togo Soares, José Fernandes Monteiro, Lia Monaco de Oliveira, Meri Feres, Cecilia Fontes Lamego, Maria Aparecida Rocha Werneck, Edir Sousa, Aspasia Ada Lima, Ena Zoffoli, Idalina Cunha Braga, Iciéia Demarchi Gomes, Maria José Lopes da Rosa, Lucia Rangel Miranda Araujo, Atir Chagas Pereira Torres, Matilda Coelho Horta Barbosa, Maria Celina de Araujo Cileno, Elza Longoni, Jaci de Sousa Morais, Ligia Maria Meneses Costa, Celina Castiana de Carvalho, Maura Barbosa Pacheco, Marcia de Almeida Vargas, Lourdes Lopes Romeiro, Nei Candeias de Sousa, Aurea de Barros Pimentel, Marita Thiré e Julieta Martins Alvarez Canabarro.

Departamento de Educação Nacionalista

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO CIVICA

Programa de Educação Civica a ser irradiado na próxima quinta-feira, dia 19, às 10 e às 15 horas, por intermedio da P. R. D. 5, Radio-Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Segunda batalha dos Guararapes, em 1649.

II — Educação moral: O poder da vontade.

III — O Brasil no canto de seus poetas: "Patria", de Harold Daltro.

IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: "O gado Jersey.

V — Nota biográfica de Afonso Arinos, patrono do Centro C. E. da Escola "Julio de Castilhos".

Quando é permitido cursar duas especializações, nas Escolas de Engenharia

Como resolveu o C. N. E. uma consulta a respeito

Em sua última sessão, o Conselho N. da Educação aprovou o seguinte parecer, que resolveu os casos dos alunos das Escolas de Engenharia que desejem cursar, simultaneamente, duas especializações:

"Havendo a D. E. Su., expedido circular aos estabelecimentos de ensino superior, contendo o parecer n. 212-40, deste Conselho, aprovado em sessão de 4 de outubro de 1940, por o haver adotado o excelentissimo senhor ministro de Estado, como natural consequencia consulta o inspetor junto à Escola de Engenharia Mackenzie:

"Acuso recebimento da Circular número 4-11 dessa Divisão, que terá ampla divulgação, conforme pedido inserto na mesma.

Diante das conclusões chegadas, lembrei-me de consultar v. s. se o caso dos alunos desta Escola que cursam duas especializações, como, por exemplo civil e eletricista, não está tambem em desacordo com o art. 82 do decreto n. 19.851, de 11-4-31 citado.

Com efeito, já há muito tempo, qualquer aluno tem podido seguir duas especializações, desde que as aulas respectivas não se sobreponham isto é, o aluno deve cumprir em cada curso, todas as obrigações, inclusive a de frequencia, como se estivesse matriculado somente nele.

Ora, diante da referida circular n. 4 e consultando melhor o decreto mencionado, solicito de v. ex. qual a orientação a seguir no caso que acabo de expor".

Estabelece o decreto n. 19.852, de 1931:

Art. 136. Para o ensino da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, serão providas por professores catedráticos as seguintes cadeiras:

I. Cálculo infinitesimal;

II. Complementos de geometria descritiva. Elementos de geometria projetiva. Perspectiva. Aplicações técnicas;

III. Mecânica, precedida de elementos de cálculo vectorial;

IV. Topografia. Geodesia elementar. Astronomia de campo;

V. Fisica (1.ª cadeira);

VI. Fisica (2.ª cadeira);

VII. Quimica inorgânica;

VIII. Quimica orgânica e elementos de bio-quimica;

IX. Quimica analitica;

X. Quimica industrial;

XI. Zoologia e botânica tecnológicas;

XII. Geologia econômica e noções de metalurgia;

XIII. Hidráulica teórica e aplicada;

XIV. Materiais de construção. Tecnologia e processos gerais de construção;

XV. Construção Civil. Arquitetura;

XVI. Higiene geral. Higiene industrial e dos edificios. Saneamento e traçado das cidades;

XVII. Mecânica aplicada. Bombas e motores hidráulicos;

XVIII. Resistencia dos materiais. Grafo-estática;

XIX. Estabilidade das construções;

XX. Pontes. Grandes estruturas metálicas e em concreto armado;

XXI. Fisica industrial;

XXII. Termodinâmica. Motores térmicos;

XXIII. Estradas de ferro e de rodagem;

XXIV. Portos de mar. Rio e canais;

XXV. Eletrotécnica geral;

XXVI. Medidas elétricas e magnéticas. Estações geradoras; Transmissão de energia elétrica;

XXVII. Aplicações industriais da eletricidade;

XXVIII. Tecnológica mecânica. Instalações industriais;

XXIX. Estatistica. Economia politica e finanças;

XXX. Organização das industrias. Contabilidade pública e industrial. Direito administrativo. Legislação;

XXXI. Metalurgia, com desenvolvimento da siderurgia;

XXXII. Foto-topografia. Técnica cadastral. Cartografia.

Parágrafo único. Cada uma das cadeiras deste artigo será lecionada em dois periodos".

"Art. 137. Haverá mais as seguintes aulas providas por professores de desenho:

I. Desenho a mão livre;

II. Desenho técnico".

Referindo-se às especializações citadas na consulta, estabelecem, do mesmo decreto, os artigos:

"142 — Engenharia civil. — No curso de engenheiros civis serão exigidas as disciplinas correspondentes às seguintes cadeiras e aulas: — I a VI — XII e XIII — XIX — XXII e XXIII — XXIX e XXX — XXIII. Desenho a mão livre. O aluno deverá optar alem disso, por uma das duas cadeiras XX ou XXIV, ou ainda pela combinação das segundas partes das cadeiras XV e XVI. A cadeira XXXV será facultativa".

"143 — Engenharia eletricista. — No curso de engenheiros eletricistas serão estudadas as 40 disciplinas correspondentes às seguintes cadeiras e aulas: I a IV (1.ª parte) — V e VI — XII e XIII — (1.ª parte) — XIV e XV (1.ª parte) — XVI (1.ª parte) — XVII a XIX — XXII e XXIII — XXIII — XXVII — XXIX e XXX — XXXIII — Desenho a mão livre — Desenho técnico.

Como está claro, ao engenheiro civil apenas faltam duas cadeiras, as XXV e XXVI, isto é, eletrotécnica geral e medidas elétricas e magnéticas; estações geradoras; transmissão de energia elétrica para que tambem obtenha o titulo de engenheiro eletricista.

Não se trata, é evidente, de seguir dois cursos paralelos, como o objeto do parecer citado, 212-40, que é cursos simultaneos de medicina e odontologia.

A simples realização de dois exames não convence tratar-se de incidencia no art. 82 do decreto n. 19.851, de 1932.

Pelas razões expostas, é a Comissão de parecer que deve ser respondido não haver incidencia no citado artigo 82 do decreto número 19.851, de 1932, desde que a matricula nas cadeiras complementares se realize depois da conclusão de um dos cursos".

Conferencias

SR. AURINO SOUTO — No próximo dia 21, às 17 horas na sede da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, sobre o tema: "Colonização Agricola no Governo do Presidente Vargas". Entrada franca.

SR. VITOR DE MOURA — No dia 3 de março próximo às 17 horas na Academia Carioca de Letras, no edificio do Silogeu Brasileiro sobre a vida intima nos mocambos e nas favelas.

Noticias de Portugal

RESULTADO DAS PARTIDAS DE FUTEBOL

LISBOA, 16 (United Press) — Foram os seguintes os resultados das partidas de futebol disputadas ontem pelo campeonato nacional:

EM LISBOA:

Sporting 4, Barreirense, 0;
Benfica 8, Olhanense 1;
Academica 3, Unidos 2;
F. C. Porto 3, Carcavelinhos 3.

NO PORTO:

Belemenses 1, Leça 1

EM GUIMARAES:

Academico 2, Vitoria (local) 0.

Surpreendeu a derrota do Barreirense que tinha a primeira colocação na tabela.

ALCATÉIAS DE LOBOS ATACAM HOMENS E REBANHOS

LISBOA, 16 (United Press) — As populações da região setentrional do país, sobretudo de Vinhais, sentem-se preocupadas com as grandes alcatéias de lobos que, acossados pela fome descem das serras até os povoados e atacam os rebanhos, pondo tambem em perigo vidas humanas.

As autoridades, auxiliadas pelos habitantes, pretendem organizar batidas para exterminar os lobos esfaimados.

REALIZARÁ UMA SERIE DE CONCERTOS EM LISBOA

LISBOA, 16 (U. P.) — Chegou a esta capital o violinista francês Jacques Tibaud, que foi convidado pelo Circulo de Cultura Musical para realizar uma serie de concertos em Lisboa e no Porto.

FORMAÇÕES SANITARIAS MILITARES PARA CABO VERDE

LISBOA, 16 (U. P.) — Partiu hoje, com destino ao Cabo Verde o navio português "Guiné", conduzindo formações sanitarias militares para as forças expedicionarias portuguesas ali estacionadas.

EM TRANSITO PARA LONDRES

LISBOA, 16 (U. P.) — Em transito para Londres, chegou a esta capital, por via aerea, o ministro britânico Duff Cooper.

VIOLADAS AS ENCOMENDAS ENVIADAS À SUIÇA PELA CRUZ VERMELHA

LISBOA, 16 (U. P.) — O comandante do vapor grego "Senekukunvis", arvorando o pavilhão suiço e chegado ao Tejo procedente dos portos norte-americanos, comunicou às autoridades maritimas portuguesas que foram violadas as encomendas enviadas à Suiça pela Cruz Vermelha Internacional. A policia portuguesa iniciou as investigações para descobrir os autores da referida violação.

Os programas para hoje:

CINEMAS

CINELANDIA

- COLONIAL - 42-8512. "4 Formidaveis Bailes".
- GLORIA - 22-0146. "Documentarios". "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. Fechado.
- METRO - 22-6490. Futebol em Familia".
- ODEON - 22-1508. "Entre no Cordão".
- PALACIO - 22-0838. (Fechado para remodelação total).
- PATHÉ - 22-8795. "O Vendedor de Milagres".
- PLAZA - 22-1097. Não funciona.
- REX - 22-6327. Não funciona.

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. Não funciona.
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-0154. Não funciona.
- ELDORADO - 42-3145. Não funciona.
- FLORIANO - 43-9074. Não funciona.
- GUARANI - 22-9435. Não funciona.
- IDEAL - 42-1218. Não funciona.
- IRIS - 42-0763. Não funciona.
- LAPA - 22-2543. Não funciona.
- METROPOLE - 22-8280. Não funciona.
- MEM DE SA - 42-2232. Não funciona.
- MODERNO - 22-7979. Bailes de Carnaval.
- ÓPERA - 22-5403. Não funciona.
- OLIMPIA - 42-4083. Fechado.
- PARISIENSE - 22-0123. Não funciona.
- POPULAR - 43-1854. Não funciona.
- PRIMOR - 43-6681. Não funciona.
- RIO BRANCO - 43-1630. Não funciona.
- SAO JOSÉ - 42-0593. Não funciona.

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. Não funciona.
- AMERICANO - 47-2803. Não funciona.
- AMERICA - 48-4519. Não funciona.
- AVENIDA - 48-1667. Não funciona.
- APOLO - 48-4693. Não funciona.
- BANDEIRA - 28-7575. Não funciona.
- BEIJA-FLOR - 29-8174. Não funciona.
- CARIOCA - 48-8178. "Vida Sem Rumo" (I. até 14 anos).
- CATUMBI - 22-3681. Não funciona.
- COLISEU - 29-8753. Não funciona.
- EDISON - 29-4449. Não funciona.
- FLORESTA - 26-6257. Não funciona.
- ESTACIO DE SA - 42-0817. Não funciona.
- GUANABARA - 26-0339. Não funciona.
- GRAJAÚ - 38-1311. Não funciona.
- HADOCK LOBO - 48-0610. Não funciona.
- IPANEMA - 47-3806. Não funciona.
- JOVIAL - 29-0852. Não funciona.
- MASCOTE - 29-0411. Não funciona.
- MARACANA - 48-1910. Não funciona.
- MADUREIRA - 2-8733. Não funciona.
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Céu Azul".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. - "Céu Azul".
- NATAL - 48-1480. Não funciona.
- MODELO - 29-1578. Não fun-
- NACIONAL - 26-6072. Não funciona.
- ORIENTE - 30-1131. Não funciona.
- OLINDA - 48-1032. Não funciona.
- PALACIO VITORIA - 48-1971. Não funciona.
- PARAISO - 30-1060. Não funciona.
- PENHA - 30-1121. Não funciona.
- PIEDADE - 29-6532. Não funciona.
- PIRAJA - 47-2668. Não funciona.
- MEIER - 29-1222. Não funciona.
- POLITEAMA - 25-1143. Não funciona.
- PARA TODOS - 29-5191. Não funciona.
- QUINTINO - 29-8230. Não funciona.
- RAMOS - 30-1094. Não funciona.
- REAL - 29-3467. Fechado.
- RITZ - 47-1202. Não funciona.
- ROSARIO - 30-1880. Não funciona.
- ROXY - 27-8245. Não funciona.
- S. LUIZ - 25-7459. "Vida Sem Rumo".
- STA. CECILIA - 30-1823. Não funciona.
- S. CRISTOVÃO - 28-4925. Não funciona.
- TIJUCA - 48-4518. Não funciona.
- VELO - 48-1318. Não funciona.
- VARIETÉ - 27-6531. Não funciona.
- VAZ LOBO - 29-9198. Fechado.
- VILA ISABEL - 30-1310. Não funciona.

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. 881. - Não há função.
- NILÓPOLIS - 4 imponentes bailes de Carnaval.

NITERÓI

- EDEN - Não funciona.
- IMPERIAL - Não funciona.
- MANDARO - Não funciona.
- ODEON - Não funciona.

PETRÓPOLIS

- GLORIA - Não funciona.
- CORREIAS - Fechado no Carnaval.

Vai regressar a Berlim o embaixador alemão em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Informa-se que o embaixador alemão, dr. Edmund Freihrerr von Thermann, partirá com destino a seu pais pelo navio espanhol "Monte Gordea", que deixará este porto, com destino a Bilbao, no dia 26 do corrente, devendo fazer escala no Rio de Janeiro. Relativamente a essa viagem, o encarregado dos negocios alemães, dr. Otto Meyener, visitou o sub-secretario interino das Relações Exteriores.

O embaixador alemão viajará provido de um salvo-conduto visado pelas autoridades brasileiras, britânicas e norte-americanas.

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Continua Amanhã

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Continua Amanhã

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Continua Amanhã

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal, para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

Continua Amanhã

Coceira e ardor nos pés são prontamente aliviados

Exposições

N. LOBO — Pintura — Inauguração ... Mackenzie.

GALERIA BERNARDELLI — Será inaugurado ... no Museu N. de Belas Artes, com a apresentação de obras dos consagrados artistas brasileiros Rodolfo e Henrique Bernardelli.

COLEGIO MARTINS RAMOS — "Primeira Exposição Bibliografica do Ensino Primario". Das 10 às ... horas, até o fim do mês, na sede daquele estabelecimento.

EDUARDO STUCKERT — Até o dia 20 do corrente, no Museu N. de Belas Artes.

MAMED — Diariamente, das ... às 22 horas ... Belas Artes.

TOMÉ — Inaugurada ontem no salão nobre do Palace Hotel, ... diariamente, até o dia 28.